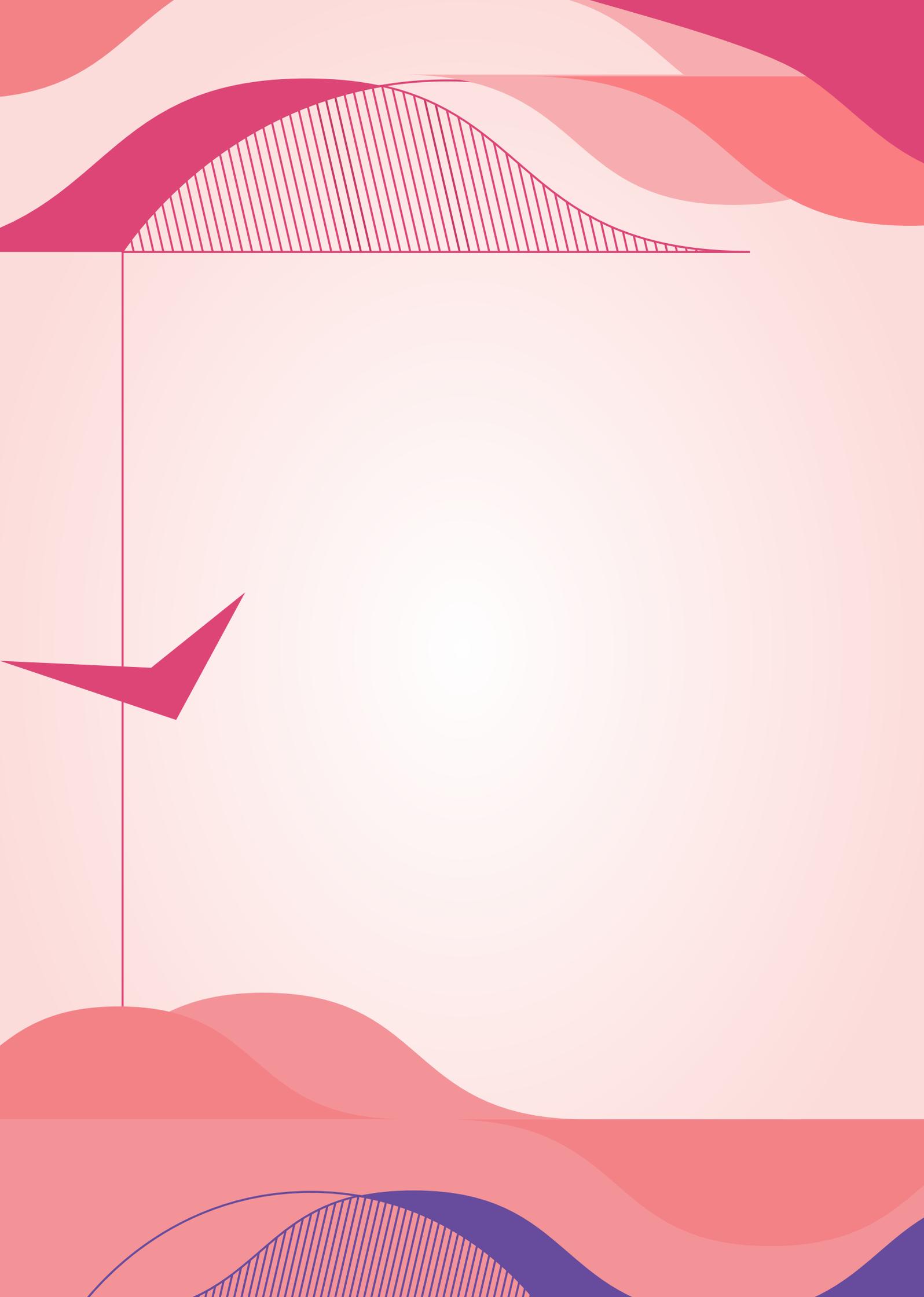


RELATÓRIO DE GESTÃO XVI PLENÁRIO

2019 a 2022



CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS





RELATÓRIO DE GESTÃO XVI PLENÁRIO

A PSICOLOGIA
EM TODOS
OS LUGARES



CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS

UNIDADES DO CRP-MG

Sede

Rua Timbiras, 1532, 6º e 11º andares, Lourdes.
CEP 30140-061. Belo Horizonte (MG).

31 2138-6767 / Fax: 31 2138-6763.

crp04@crp04.org.br

www.crpmg.org.br

www.facebook.com/crpmg

www.instagram.com/crpmg

Subsede Centro-Oeste *Divinópolis

Telefone: 37 3213-8930

E-mail: centrooeste@crp04.org.br

Subsede Leste *Governador Valadares

Telefone: 33 3225-0475

E-mail: leste@crp04.org.br

Subsede Norte *Montes Claros

Telefone: 38 3221-7720

E-mail: norte@crp04.org.br

Subsede Sudeste *Juiz de Fora

Telefone: 32 3215-9014

E-mail: sudeste@crp04.org.br

Subsede Sul *Pouso Alegre

Telefone: 35 3423-8382

E-mail: sul@crp04.org.br

Subsede Triângulo *Uberlândia

Telefone: 34 3235-6765

E-mail: uberlandia@crp04.org.br

EXPEDIENTE

Textos: Conselheiras do XVI Plenário, equipes do CRP-MG

Fotografias: Acervo CRP-MG e Guilherme Breder

Edição: Cristina Ribeiro (MTb 5222)

Projeto gráfico e diagramação: Cléber R. A. Caldeira
(Web Tempo Comunicação)

Revisão: Cláudio Rogério Guimarães
(Web Tempo Comunicação)

Impressão: AS Indústria Gráfica

Tiragem: 200 exemplares

Os textos presentes neste relatório são de responsabilidade do CRP-MG. Sugestões e comentários devem ser enviados para ascom@crp04.org.br

Equipe de Comunicação:

Carolina Melo
Cristiane Bragança
Cristina Ribeiro
Eliziane Lara
Lauro Moura
Leonardo Souza Araújo
Lucas Pavanelli
Mariana de Matos Gomes
Nádia Pereira
Nathalia Monteiro

XVI PLENÁRIO (GESTÃO 2019-2022)

DIRETORIA (setembro/2019 a fevereiro/2021)

Conselheira presidenta: Lourdes Aparecida Machado

Conselheira vice-presidenta: Suellen Ananda Fraga

Conselheiro tesoureiro: Yghor Queiroz Gomes

Conselheira secretária: Evelyn Najjar Capdeville

DIRETORIA (março/2021 a março/2022)

Conselheira presidenta: Lourdes Aparecida Machado

Conselheira vice-presidenta: Suellen Ananda Fraga

Conselheiro tesoureiro: Evelyn Najjar Capdeville

Conselheiro secretário: Reinaldo da Silva Júnior

DIRETORIA (abril a setembro/2022)

Conselheiro presidente: Reinaldo da Silva Júnior

Conselheira vice-presidenta: Jéssica Gabriella de Souza Isabel

Conselheira tesoureira: Paula Lins Khoury

Conselheiro secretário: Luiz Felipe Viana Cardoso

CONSELHEIRAS(OS)

Anderson Nazareno Matos (Subsede Centro-Oeste)

Bruna Rocha Diniz de Almeida (Subsede Leste)

Camila Bahia Leite (Subsede Triângulo)

Cláudia Aline Carvalho Esposito (Subsede Sul)

Cristiane Santos de Souza Nogueira (Subsede Centro-Oeste)

Elza Maria Gonçalves Lobosque (Subsede Sudeste)

Evelyn Najjar Capdeville (Sede)

Fabrcio Júnio Rocha Ribeiro (Sede)

Jéssica Gabriela de Souza Isabel (Sede)

João Henrique Borges Bento (Subsede Triângulo)

Larissa Amorim Borges (Sede)

Liliane Cristina Martins (Sede)

Lourdes Aparecida Machado (Sede)

Luís Henrique de Souza Cunha (Subsede Norte)

Luiz Felipe Viana Cardoso (Sede)

Marleide Marques de Castro (Subsede Leste)

Paula Khoury (Subsede Leste)

Reinaldo Júnior (Subsede Centro-Oeste)

Renata Ferreira Jardim (Sede)

Rita de Cássia de Araújo Almeida (Subsede Sudeste)

Rodrigo Padrini Monteiro (Sede)

Suellen Ananda Fraga (Sede)

Ted Nobre Evangelista (Subsede Norte)

Thiago Ribeiro de Freitas (Subsede Sul)

Walter Melo Júnior (Subsede Sudeste)

Yghor Queiroz Gomes (Subsede Triângulo)



CARTA À LEITORA E AO LEITOR

"A Psicologia em todos os lugares".

Este foi o conceito que nos norteou para melhor realizar a missão do CRP-MG, de "zelar pela Psicologia como ciência, profissão e prática de transformação social, norteado por princípios éticos".

Quando, ainda no início da gestão, definimos o slogan que imprimiria nossa identidade, não imaginávamos o quanto a ideia da Psicologia em todos os lugares faria ainda mais sentido na conjuntura que viria a seguir. Fazer a diferença para as pessoas, sem barreiras físicas, rompendo distâncias e obstáculos é verdadeiramente o compromisso da Psicologia e se tornou o do nosso Plenário.

Creditada a essa Psicologia - plural, ampla, alicerçada na ética e nos direitos humanos, feita por cada psicólogo(a) com compromisso e responsabilidade -, conseguimos produzir tantas soluções e colocar em prática as inúmeras ações com muita potência. Conseguir fazer a gestão neste cenário tão estranho, como tem sido o da pandemia, foi um mérito que assumimos sem modéstia, e que contou com a valiosa contribuição de uma grande comunidade formada por outras entidades da Psicologia mineira, o grupo de presidentas e presidentes do Sistema Conselhos e o coletivo composto por outros conselhos e ordens profissionais, o COP.

Sem dúvida alguma, esse será o grande legado do XVI Plenário: o modelo de gestão ampliada, que comprova que a soma de saberes nos leva mais longe.

Juntas e juntos produzimos muitas normativas e orientações de forma corajosa e pioneira para dar conta do que a pandemia apresentava à sociedade. Não houve espaço para experimentações e reflexões. A urgência nos retirou do planejado, do esperado, do desejado. Enquanto profissão,

nos colocamos disponíveis para contribuir nos mais diversos enfrentamentos, ao mesmo tempo que já nos preocupávamos com os futuros impactos na saúde mental da população, provocados pelo isolamento e pelo medo.

Passamos por dificuldade ímpar ao ter que lutar pela ciência e pelas igualdades. Travamos algumas batalhas para proteger a nossa categoria, que, mesmo sendo profissão essencial da saúde, se viu sem acesso a equipamentos de proteção essenciais e à vacinação prioritária.

Dialogamos muito. Buscamos compreensão junto aos demais entes públicos nos municípios, no estado e no país. Não paramos um só dia como gestão nem como corpo administrativo. Nos adequamos ao trabalho remoto, nos cercamos das melhores tecnologias, contamos com o conhecimento e com o comprometimento das equipes internas da autarquia, que se adaptaram de maneira veloz e com um esforço incalculável.

Três anos se passaram rapidamente fazendo essa Psicologia em todos os lugares, contando com todas as parcerias, incluindo a sua, psicóloga(o). Um novo Plenário se inicia agora. O XVI se despede e continua disponível para contribuir com o nosso Conselho.

Quem venham novos anos. Que venha o XVII Plenário!

Sem dúvida alguma esse será o grande legado do XVI Plenário: o modelo de gestão ampliada, que comprova que a soma de saberes nos leva mais longe.

SUMÁRIO

- 7 O RELATÓRIO
- 7 A AUTARQUIA
- 9 COMPROMISSO E RESISTÊNCIA
- 12 ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR
- 14 RECONFIGURANDO ROTAS
- 20 ATUAÇÃO PLURAL
- 47 ALICERCE SÓLIDO



**O RELATÓRIO
A AUTARQUIA**

O RELATÓRIO

O relatório de gestão é um instrumento de apresentação de resultados alcançados por meio da organização de dados, permitindo a análise de diversas variáveis estratégicas.

Esta publicação tem por objetivo, portanto, divulgar, de forma contextualizada, as atividades desempenhadas pelo Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais (CRP-MG) durante a gestão do XVI Plenário, de setembro de 2019 a agosto de 2022.

Esperamos que este documento possa traduzir ao máximo a dimensão do realizado no período, ultrapassando obstáculos, sendo empáticas(os) e cientes da responsabilidade e do papel social do CRP-MG.

A AUTARQUIA

Criado pela Lei Federal nº 5.766/1971, o Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais, os demais estaduais e o Conselho Federal de Psicologia (CFP) constituem o Sistema Conselhos de Psicologia. Trata-se de uma autarquia pública com responsabilidade de acompanhar o exercício profissional das(os) psicólogas(os) mineiras, criar orientações, normatizações e referenciais, e ainda fiscalizar e, se necessário, aplicar sanções, punições e até a cassação do direito de exercer a profissão.

Para a categoria, essas atividades de fiscalização e orientação têm a função de contribuir para a compreensão da complexidade da atividade e proteger da concorrência desleal de pessoas não habilitadas ou que não tenham uma conduta ética. Ao desempenhar este trabalho, a autarquia também garante à população uma Psicologia aliçada em seu código de ética e na ciência.

As autarquias que compõem o Sistema Conselhos de Psicologia têm funcionamento autônomo, receitas próprias, executando atividades típicas da Administração Pública de forma descentralizada. Se valem da anuidade para existir – tributo federal, de caráter obrigatório, que tem por finalidade a manutenção das atividades de orientação e fiscalização, devendo ser paga por todas(os) as(os) profissionais e entidades regularmente inscritas.

Cabe ressaltar que o valor da anuidade praticado pelo CRP-MG é reajustado de acordo com a variação integral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, conforme disposto na Lei Federal nº 12.514/2011, observando-se a Resolução publicada anualmente pelo CFP, que institui o teto da anuidade. O reajuste, bem como todas as decisões e aprovações que impactam na administração da autarquia são estabelecidos anualmente – ou também extraordinariamente – em assembleia de psicólogas(os).

Cumprindo sua responsabilidade de atuar em conformidade com os princípios que lhes são impostos pelo ordenamento jurídico, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, o CRP-MG é regulado por órgãos de controle federal com a mesma rigidez administrativa imposta aos outros organismos públicos, fazendo, inclusive, parte da Relação de Entidades no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC.

Toda(o) cidadã(ão) pode acompanhar a gestão do Conselho no Portal da Transparência. A ferramenta atende à Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação (LAI), regulamentada pelo Decreto nº 7724/2012, que normatiza os artigos 5º e 37º da Constituição Federal ao estabelecer que todas as informações disponíveis em qualquer entidade pública sejam disponibilizadas na internet, com exceção apenas de documentos oficialmente declarados como sigilosos. Com essa medida, o CRP-MG reafirma o compromisso firmado com a sociedade e com o corpo de psicólogas(os) de dar publicidade e transparência às suas ações.

No que diz respeito às características do Conselho, é importante lembrar que sua natureza jurídica é diferente daquela dos sindicatos e associações. Os primeiros têm como objetivos a representação e a defesa da respectiva classe, sobretudo em relação às condições de trabalho e à remuneração. Já as associações são constituídas por grupos de pessoas ou empresas que, sob um estatuto social, se aderem com propósitos definidos de ajuda mútua e para defesa de interesses e metas a serem alcançadas, que se sustenta por meio de contribuições financeiras espontâneas, geralmente sem fins lucrativos.



**COMPROMISSO
E RESISTÊNCIA**



COMPROMISSO E RESISTÊNCIA

Um dos grandes orgulhos da profissão Psi é ter a democracia como princípio. Desde 1994, a categoria se reúne antes da virada de plênários, tanto nos regionais como no CFP, e define diretrizes de atuação do Sistema Conselhos de Psicologia para os próximos três anos. Esses encontros no âmbito estadual são chamados de Congressos Regionais (Corep) e, na esfera mais ampla, de Congresso Nacional (CNP).

Em 2019, “o (im)pertinente compromisso social da Psicologia na resistência ao estado de exceção e nas redes de relações políticas, econômicas, sociais e culturais” foi a inspiração dos Coreps e CNPs. Em sua décima edição, os congressos deliberaram sobre em que as gestões iriam se debruçar no triênio 2019-2022.

Em Minas Gerais, a categoria definiu uma série de diretrizes dentro dos três eixos dos congressos: a) Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos; b) O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos; e c) Do exercício profissional.

Em síntese, foram definidas as seguintes diretrizes:

- Articulação junto aos órgãos competentes para a implementação e efetiva inserção da(o) psicóloga(o) no serviço público e nas equipes da Defesa Civil, criando estratégias que subsidiem as ações contra o desmonte das políticas públicas, em especial do SUS (Sistema Único de Saúde) e SUAS (Sistema Único de Assistência Social), que ampliem e qualifiquem a atuação das(os) psicólogas(os) nas políticas públicas sociais; e ainda articular com o TJMG a ampliação do número de psicólogas(os) judiciais no quadro de servidores estatutários;
- Intensificação do processo de interiorização do Conselho;
- Ampliação de espaços para compartilhamento de experiências de profissionais de políticas públicas;
- Criação de mais canais de interação com a categoria utilizando linguagem assertiva e de fácil compreensão, garantindo também acessibilidade;
- Fomento de orientação e atualização sobre questões éticas, técnicas e práticas, incluindo temas sobre atuação profissional em redes sociais; relações virtuais; TICs – Tecnologia de Informação e Comunicação;

- os diferentes tipos de psicoterapias e práticas integrativas e complementares do SUS; processo de envelhecimento e inclusão de pessoas com deficiência; intervenção/interações junto às comunidades quilombolas, ribeirinhas e indígenas; mulheres e gênero, étnico-racial, saúde mental, populações vulneráveis e também na prevenção do suicídio, automutilação e na valorização da vida. Destaque para a criação do fórum mensal de enfrentamento do genocídio de pessoas periféricas, faveladas, negras, indígenas, quilombolas, povos tradicionais e pessoas que lutam por moradia;
- Promoção de campanhas de valorização da profissão;
 - Criação de aplicativo com cartilhas, agendas e outros conteúdos do Sistema Conselhos de Psicologia;
 - Articulação com representações regionais dos entes que compõem o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia, União Latino-americana de Psicologia, movimentos sociais, entidades sindicais, OAB, Câmara de Vereadores, universidades etc, inclusive sobre temas correlatos aos Direitos Humanos de maneira a fortalecer ações em defesa dos povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, povos de terreiro, ciganos, população ribeirinha, dentre outros);
 - Investimento no diálogo com os gestores de municípios e de entidades não governamentais para garantir a participação das(os) psicólogas(os) nos eventos direcionados à profissão;
 - Ampliação do programa “CRP pelo Campus”;
 - Estabelecimento de políticas de anuidades diferenciadas para psicólogas(os) recém-inscritas(os) nos dois primeiros anos;
 - Fortalecimento da formação da(o) psicóloga(o), fomentando sua continuidade por meio de novos espaços de diálogo entre alunos, profissionais e comunidade, promovendo experiências de iniciação profissional no campo das políticas públicas de saúde mental e direitos humanos;
 - Incidência pela manutenção do respeito à [Lei 10.216/01](#) da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da [Lei 11.802/95](#), e pela garantia de que a Psicologia, no campo da saúde mental, álcool e outras drogas, esteja em conformidade com a Lei 10.216/01;
 - Criação de estratégias de mapeamento do fazer de psicólogas(os) em comunidades terapêuticas, visando à orientação e fiscalização deste trabalho, congruente com a lógica antimanicomial;
 - Fortalecimento do Crepop;
 - Promoção de espaços de debates com órgãos regulamentadores de outras categorias profissionais;
 - Garantia, por meio da comissão de emergência e desastres, de espaços de debates e capacitação sobre essa temática, para inclusive defender a inserção e atuação da psicologia neste campo pautadas nas diretrizes das políticas públicas sociais que garantam o fazer ético;
 - Defesa da Democracia, dos Direitos Humanos e da laicidade, respeitando a diversidade religiosa, a diversidade sexual e as identidades de gênero;
 - Fomento à participação das(os) psicólogas(os) nos processos de elaboração, execução e monitoramento de políticas de segurança pública pautadas na prevenção à criminalidade, desencarceramento, e na valorização das vidas em riscos e vulnerabilidade social;
 - Elaboração de resolução sobre a função da(o) psicóloga(o) como perita(o) e assistente técnica(o) nas diversas áreas de atuação, além de ações junto ao legislativo para alinhar as funções legais das(os) psicólogas(os) com a ética e as técnicas pertinentes à ciência e ao fazer psicológico;
 - Estabelecer uma resolução que endosse a laicidade da Psicologia, assegurando a liberdade de crença e culto dos profissionais, sendo vedado às(aos) psicólogas(os) a associação e utilização das mesmas em suas práticas profissionais;
 - Articulação da aproximação do Psind-MG com a categoria para valorização e garantia das condições de trabalho, prática salarial e segurança contratual;
 - Manutenção das [Resolução 01/99](#) e Norma Técnica 01/18, fortalecendo as construções de referências de atendimento psicossocial à população LGBTQI+;
 - Promoção do reconhecimento da importância e necessidade da implementação da Avaliação Psicológica nas renovações de CNH para todos os condutores;
 - Garantia, articulação e ocupação de espaços de discussão da [Lei 13.431](#), de 04/04/2017.



**ESTRATÉGIAS
PARA TRABALHAR**

ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR



Eleger batalhas é uma forma de gerir a instituição que exige coragem e empenho. Diante das diretrizes definidas pelo 10º Corep e 10º CNP, o XVI Plenário realizou o Seminário do Planejamento Estratégico, em janeiro de 2020, para produzir o que seria o plano de trabalho do triênio. Para marcar o início do que chamou de "gestão ampliada", participaram as(os) empregadas(os) públicas(os), conselheiras(os) e integrantes das entidades mineiras da Psicologia – Associação Brasileira de Ensino da Psicologia (ABEP), Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (Abrapee), Fundação Gregório Barenblitt, Fórum Mineiro de Saúde Mental (FMSM) e Sindicato das Psicólogas e dos Psicólogos de Minas Gerais (Psind-MG).

Inspirado nos eixos dos congressos, o grupo, de forma objetiva, elencou os seguintes objetivos estratégicos para cumprir as diretrizes estabelecidas pela categoria:

Eixo 1

"Organização democrática e representativa do CRP-MG"

1. Ampliar o processo de interiorização e regionalização das ações do Conselho, favorecendo a participação da categoria através de reuniões periódicas nas subsedes e em outras cidades;
2. Defender e valorizar os campos de trabalho das(os) psicólogas(os), juntamente ao Psind-MG, trabalhando em prol da regulamentação das 30 horas de trabalho e piso salarial;
3. Garantir melhores condições e relações de trabalho no Conselho, aprimorando processos e fluxos de trabalho e qualificação das empregadas(os) públicas(os).

Eixo 2

"O diálogo da Psicologia com a sociedade mineira e suas relações com a democracia e direitos humanos"

1. Realizar campanhas informativas para a sociedade, campanhas que valorizem as práticas da Psicologia enquanto ciência e profissão, reafirmando o compromisso com a laicidade e delimitando a atuação ético-profissional;
2. Publicar o trabalho e a contribuição da Psicologia, ampliando os campos de atuação e fomentando a inserção da(o) psicóloga(o) nos diversos setores das políticas públicas, utilizando os recursos do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop);
3. Defender a Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, de base territorial, orientada pela política de redução de danos e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em conformidade com a Lei nº 10.216/2001;
4. Promover a relação indissociável da Psicologia com os princípios dos direitos humanos expressos em seu código de ética;
5. Promover diferentes formas de relação do Conselho com a categoria e a sociedade mineira.

Eixo 3

"Exercício profissional"

1. Propiciar aproximação e fortalecimento do Conselho com as entidades da Psicologia, visando à otimização das práticas profissionais;
2. Ampliar as ações de orientação e fiscalização permanente da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) e da Comissão de Orientação e Ética (COE), estimulando o desenvolvimento qualificado e a proteção do exercício profissional das(os) psicólogas(os).



**RECONFIGURANDO
ROTAS**

RECONFIGURANDO ROTAS

Ao traçar as frentes de atuação no Planejamento Estratégico com base nas diretrizes criadas pela categoria no 10º Corep e 10º CNP, o XVI Plenário se viu pronto para iniciar a gestão do CRP-MG, sobretudo porque já se entendia como grande grupo de governança que ampliava saberes e convergia objetivos. No entanto, o planejado foi obrigado a dar lugar ao inesperado.

Cento e setenta e três dias após a posse do Plenário, veio a decretação da pandemia da covid-19 no país. Foi necessário, então, criar e estabelecer um plano emergencial de trabalho para que o Conselho pudesse se manter funcionando sem interrupção de seus serviços, e refazer as estratégias políticas para enfrentar a urgência imposta pelo contexto.

O caminho era elencar as pautas mais urgentes para atuar com mais intensidade, sem excluir todos os demais assuntos caros à Psicologia por meio da criação do Comitê de Crise, ao mesmo tempo em que o grupo, em conjunto com as equipes de trabalho do CRP-MG, criava novos protocolos de trabalho interno e orientações para a categoria encarar a pandemia.

O Conselho também se viu ainda mais convocado a atuar no enfrentamento aos desmontes de políticas públicas e na salvaguarda de normas sanitárias. A gestão passou a se dedicar intensamente na sugestão de medidas para proteção da vida junto aos órgãos governamentais do estado, conforme preconiza o Código de Ética Profissional. Tudo com o mínimo tempo para a ação e sem uma base referencial.

PRÁTICAS AINDA MAIS HUMANIZADAS

A profissão das inquietudes, da ousadia e da mobilização ganhava ainda mais reconhecimento no país e inspirava a autarquia a fortalecer sua compreensão quanto à correlação dialética entre a realidade social e a subjetividade humana, na qual a precarização da vida, das condições de trabalho, o adoecimento psíquico das(os) profissionais de saúde e da população, de uma forma geral, põem em risco a vivência efetiva dos direitos humanos.

Todas as comissões do CRP-MG foram envolvidas nas reflexões e organizações de materiais orientativos, cabendo às de Emergências e Desastres, Saúde Mental, Saúde, Ética, Formação, Escolar e Educacional, Mulheres e Questões de Gênero, Clínica, Política de Assistência Social, Sistema Prisional e Socioeducativo, Relações Étnico-Raciais, Criança e Adolescente atuar com mais intensidade nestas produções e mobilizações de outros entes para tentar garantir o estabelecimento dos novos protocolos.

Em todas as alternativas e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), o conceito de humanização da assistência foi o balizador. Como um dos exemplos mais relevantes, é possível citar a mobilização do CRP-MG junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com a participação de outros conselhos profissionais e de movimentos sociais para a adoção de medidas protetivas de saúde das pessoas em situação de rua, que já vinham sendo afetadas por cortes em políticas públicas, em especial nas áreas de Saúde e Assistência Social.



Passado algum tempo, e diante da pandemia que se agravava ainda mais, o grupo amplo ganhou mais forças, e o Conselho integrou então uma frente de coalisão composta pelas entidades da Psicologia e movimentos sociais de Minas, pelo grupo de presidentas e presidentes do Sistema Conselhos de Psicologia e pelo coletivo composto por outros conselhos e ordens profissionais, o COP.

Ao integrar o coletivo Conselhos e Ordens Profissionais de Minas Gerais (COP-MG), a autarquia lutou com êxito pela derrubada da PEC 108.

Gestão em verbo

Essa grande soma foi capaz de reinventar a maneira de administrar a autarquia com potência suficiente para:

PRORROGAR o prazo de pagamento da Anuidade 2020 por meio de Resolução [CRPO4-MG – N° 02/2020](#);

ESTABELECEr novos protocolos de trabalho interno;

CRIAR a pesquisa "O perfil da(o) psicóloga(o) em MG";

PRODUZIR novas orientações em formatos diversos para a categoria encarar a pandemia mais bem preparada, isso por meio do envolvimento de todas as comissões;

VEICULAR entre as(os) psicólogas(os) do Conselho entrevistas fazendo reflexões sobre o envolvimento da Psicologia na discussão dos critérios para acesso a leitos de UTI;

Conselhos Regionais da Área de Saúde de Minas Gerais lançam nota em discordância à contratação de O.S pela FHEMIG para Gestão de Unidades Hospitalares

Nota dos Conselhos Regionais da Área de Saúde de Minas Gerais em discordância à contratação de O.S pela FHEMIG para Gestão de Unidades Hospitalares

Os Conselhos Regionais da Área de Saúde de Minas Gerais vêm salientando sua função e o comprometimento com a saúde pública e o bem-estar da população, bem como o seu papel na defesa dos interesses da categoria profissional, em especial no que se refere à contratação de O.S. para a gestão de Unidades Hospitalares. Nesse sentido, os Conselhos Regionais da Área de Saúde de Minas Gerais, em conjunto com o Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, manifestam sua discordância com a contratação de O.S. pela FHEMIG para a gestão de Unidades Hospitalares.



ATUAR com mais força no enfrentamento aos desmontes de políticas públicas;

DESENVOLVER hotspots sobre a atuação da Psicologia no contexto da pandemia da covid-19;

PRIORIZAR a salvaguarda de normas sanitárias, com sugestão de medidas para a proteção da vida junto aos órgãos governamentais do estado, conforme preconiza o Código de Ética Profissional;

INCIDIR junto aos poderes Legislativo e Executivo federal, estadual e municipais diante do contexto da [Lei Federal 13.935/2019](#), que trata da inserção de psicólogas(os) e assistentes sociais na rede básica de educação;



CRP-MG integrando o coletivo de Conselhos e Ordens Profissionais de Minas Gerais, o COP.



Conselho e Psind-MG traçam estratégias relacionadas aos concursos públicos e condições de trabalho da categoria do Norte de Minas.

INSTITUIR grupos de trabalho entre os setores jurídicos do CRP-MG e do Psind-MG para discussão de assuntos trabalhistas;

APOIAR a Associação de Usuários em relação à utilização dos leitos do Hospital Psiquiátrico Galba Veloso para a atenção à covid-19;

NOMEAR comissão para a criação da Central de Serviços e Projetos para atendimento à covid-19;

ASSINAR o documento "A necropolítica do governo brasileiro e sua política de drogas em tempos de pandemia";



CRP-MG presente em articulação pela proteção sanitária no sistema prisional e socioeducativo.

REALIZAR campanha virtual em defesa da continuidade dos programas estaduais de caráter preventivo no contexto da Segurança Pública e garantia de trabalho protegido;

PARTICIPAR de articulação com demais conselhos e entidades para a garantia de equipamentos de proteção, segu-

rança e valorização dos profissionais de saúde em MG;

COLABORAR com o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG) na promoção de iniciativas em defesa de categorias profissionais que atuam no enfrentamento à pandemia;

CONCRETIZAR orientações no sentido de acolher questionamentos de estudantes de Psicologia, docentes e coordenadores de curso;

LANÇAR a Comissão de Orientação em Psicologia Hospitalar;

GERAR uma série de lives fixas mensais intituladas "Saúde Mental de Janeiro a Janeiro";



Conselho participa da articulação na ALMG em favor da população em situação de rua.

MOBILIZAR a Assembleia Legislativa de Minas Gerais para a adoção de medidas protetivas de saúde das pessoas em situação de rua;

DIALOGAR com CRPs de estados também afetados por calamidades provocadas por chuva, seca e rompimento de barragens;

ENVOLVEM em GT (Grupo de Trabalho) que atualizou resolução sobre psicoterapia;

ORGANIZAR enquetes temáticas como forma de instigar a categoria a refletir sobre seus diversos fazeres.

PAUTAS DE DESTAQUE

Nestes três anos o CRP-MG atuou no sentido de deixar notável a relevância da profissão e da ciência no enfrentamento à pandemia, avolumando seu empenho em:



Live inaugural da série "Saúde Mental de Janeiro a Janeiro", que o CRP-MG realiza mensalmente desde 2021.



Conselho representou o Fórum de Profissões da Saúde de Minas Gerais na audiência pública "Efeitos da pandemia de covid-19 sobre os trabalhadores brasileiros", em maio/2021, realizada pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal.

SAÚDE MENTAL

Logo no primeiro mês de 2021, ganhou um espaço fixo e de destaque nas reflexões, produções e incidências políticas por meio da série "Saúde Mental de Janeiro a Janeiro". A atividade é composta por um conjunto de lives que ocorrem em todos os meses do ano, compreendendo que a atenção para a temática deve ser permanente, em todos os níveis de cuidado, com foco não apenas no indivíduo e suas subjetividades, mas em todas as coletividades, de maneira a fazer o enfrentamento de todas as situações que impactam severamente a vida da população. Com uma perspectiva transversal e diversa, a cada edição são trazidas abordagens que dizem respeito ao cotidiano das pessoas no que mais impacta no momento. Seu início se deu pelo incentivo da campanha homônima do Conselho Federal de Psicologia.

PENSANDO EM NOVOS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

14 DE MAIO | Quinta-feira | 14H

CRP-MG

FORMAÇÃO

E como falar de saúde mental sem cuidar das(os) futuras(os) profissionais? O Conselho tem se preocupado com os efeitos do ensino remoto na graduação, como os impactos no bem-estar das(os) estudantes. Muitas reflexões foram produzidas em eventos especiais, sempre colocando a Psicologia no lugar de grande responsabilidade no período da pandemia, portando-se como fator basilar no auxílio às questões emocionais dos discentes.



CRP-MG presente em reunião do CFP para discutir diretrizes sobre o exercício da Psicoterapia por psicólogas(os).

PSICOTERAPIA

O CRP-MG intensificou sua participação no Grupo de Trabalho criado no Sistema Conselhos de Psicologia que faz reflexões sobre os desafios que cercam a atuação da categoria profissional neste campo, para culminar na [Resolução CFP nº 13/2022](#), que leva em conta as diversas regionalidades, pois a última normativa sobre o tema é do ano 2000. A atualização trouxe temáticas que são importantes para o exercício da psicoterapia, por parte da categoria, e que não estavam contempladas e pensadas, principalmente dentro do contexto histórico atual.



CRP-MG presente nas mobilizações e durante a simbólica derrubada do veto presidencial ao PL que prevê psicólogas(os) e assistentes sociais nas redes públicas de Educação Básica.

PSICÓLOGAS(OS) NA ESCOLA

Em outra frente igualmente importante está a incidência junto aos poderes Legislativo e Executivo federal, estadual e municipais diante do contexto da [Lei Federal 13.935/2019](#), que trata da inserção de psicólogas(os) e assistentes sociais na rede básica de educação. Depois da conquista desta legislação – fruto de um longo processo de mobilização de entidades, Sistema Conselhos de Psicologia e Serviço Social por mais de 19 anos –, o CRP-MG iniciou uma jornada pela implementação da lei em cada cidade mineira por meio de um forte trabalho em 2021, colaborando, inclusive, para a elaboração de certames de concurso público nestes locais. O novo marco legal tornou-se referência para a atuação da Comissão de Orientação em Psicologia Escolar e Educacional do Conselho, que vem se desdobrando para acompanhar projetos de lei, audiências públicas, reuniões com prefeitas(os) e secretárias(os) de educação. O objetivo é garantir que a atuação da(o) psicóloga(o) no ambiente escolar seja crítica, com vistas a uma educação laica, democrática, inclusiva e socialmente referenciada.



PERFIL PSI

Outra importante ação desenvolvida foi a pesquisa "O perfil da(o) psicóloga(o) em Minas Gerais", com o objetivo de compreender as diferentes realidades da categoria e, enquanto Sistema Conselhos, promover ações conjuntas às comissões temáticas de orientação para crescimento e valorização da Psicologia como ciência e profissão, além das articulações com o poder público para melhoria das condições de trabalho das(os) profissionais no estado. O levantamento integrou as ações comemorativas do Conselho no marco de 59 anos de regulamentação da profissão. A partir das respostas, estão sendo feitas análises das condições de trabalho, das áreas de atuação, das abordagens teóricas, da formação e da inserção profissional das(os) psicólogas(os) mineiras(os).

PESQUISA CRP-MG
**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
 PARA CIRURGIA BARIÁTRICA**

PARTICIPE!

Responda ao questionário on-line
 em poucos minutos

Clique aqui e contribua!



LEVANTAMENTO DE DÚVIDAS

Na ideia de partilhar saberes, reconhecer práticas e melhorar sua orientação à categoria, este Plenário definiu como prática também realizar pesquisas temáticas, seja no formato de enquetes ou levantamentos mais detalhados. Até o momento, ouviu a categoria sobre Avaliação Psicológica, Organizacional, Avaliação Psicológica para Cirurgia Bariátrica e conhecimento sobre uso da Cannabis terapêutica.

III SEMINÁRIO REGIONAL DE
 PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

**CONTRIBUIÇÕES PARA A
 PROTEÇÃO INTEGRAL
 DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**CONFIRA A PLAYLIST DO
 EVENTO NO NOSSO CANAL**

youtube CRP-MG






CREPOP 15 ANOS

O ano de 2021 foi um marco para grande parte da categoria. O Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) completou 15 anos e permanece coerente com seu principal objetivo: elaborar referências técnicas

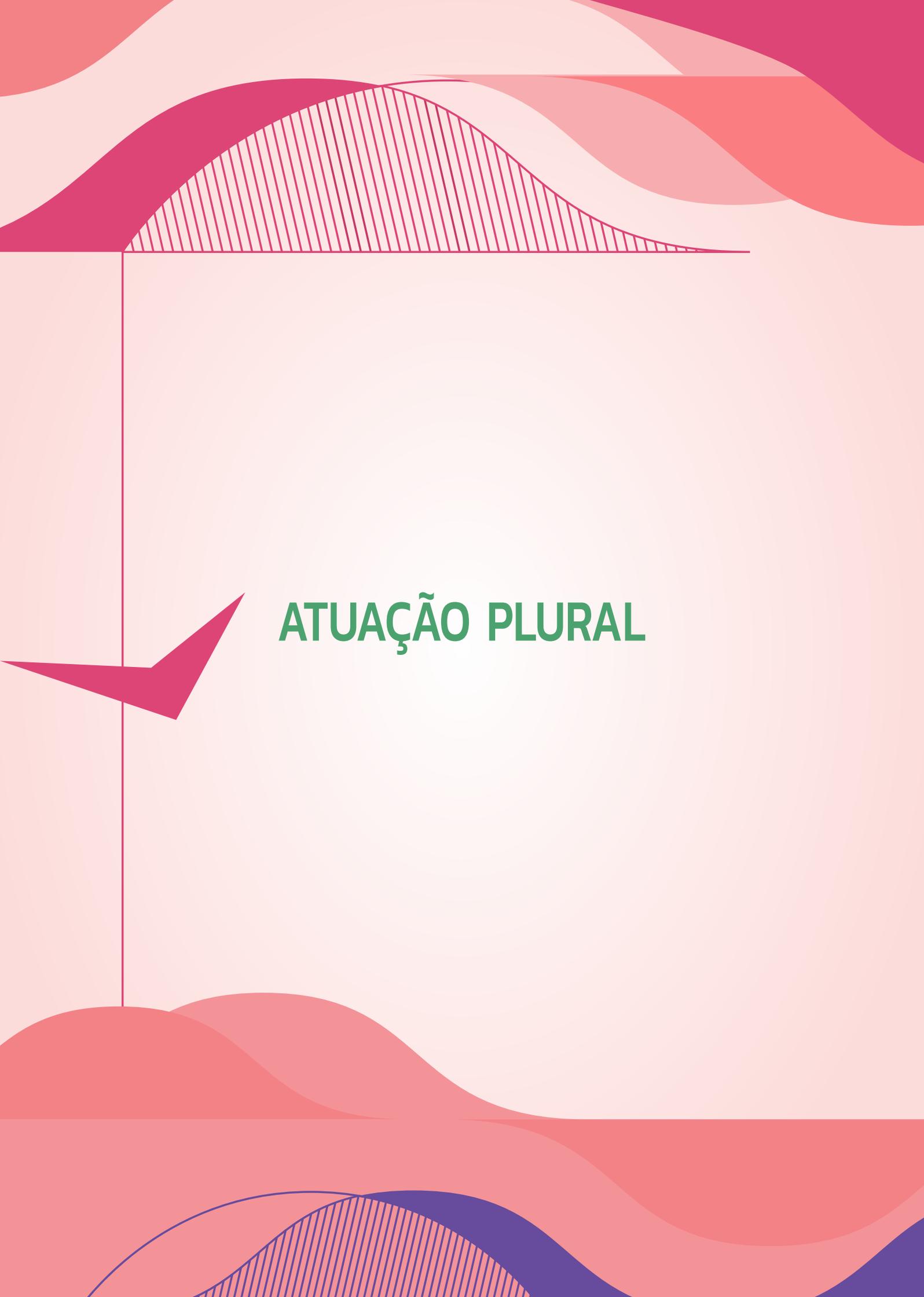
para a prática da Psicologia, contribuindo para a qualificação da atuação, a partir da sistematização e da difusão dos conhecimentos deste desempenho nas políticas públicas e ampliar a relação da(o) psicóloga(o) com a esfera pública, colaborando para a promoção dos direitos humanos. Para ressaltar o aniversário, o Crepop-MG realizou o "III Seminário Regional de Psicologia e Políticas Públicas: discutindo as políticas públicas de proteção às crianças e adolescentes", nos dias 8 e 9 de julho, em formato on-line, sendo transmitido por meio do canal do CRP-MG no Youtube. A programação contou com uma mesa de abertura, uma conferência de abertura e três mesas temáticas, que discutiram a proteção integral de crianças e adolescentes a partir de contextos diferentes do campo das políticas públicas, a saber: Justiça, Assistência Social, Educação e Saúde.



CRP-MG e Psind-MG entregaram sugestão de minuta para Projeto de Lei das 30 horas, na ALMG.

30 HORAS DA PSICOLOGIA

Dois projetos de lei que versam sobre a jornada de trabalho de 30 horas para os profissionais de Psicologia tramitam tanto na Câmara dos Deputados como na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O Conselho tem se empenhado colaborando com o entendimento da importância da pauta por parte de parlamentares, mobilizando a categoria e se mantendo atento a possíveis novas formas de incidir em favor da regulamentação da jornada de 30 horas para psicólogas(os). Na esteira das providências, produziu "[Nota conjunta em defesa do PL 1214/2019: 30 horas já!](#)" com a Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi), Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (Sbpot), Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (Fenpb), Conselho Federal de Psicologia (CFP) e todos os demais Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs).



ATUAÇÃO PLURAL

ATUAÇÃO PLURAL

A forma mais efetiva encontrada pela autarquia para caminhar lado a lado à categoria, diante de toda a complexidade da ciência da pluralidade da profissão, é desenvolver suas atividades por meio das Comissões, sejam elas permanentes ou temáticas.

COMISSÕES PERMANENTES

As comissões permanentes são estruturas internas que compõem o grupo gestor, mantendo a interlocução entre o Plenário e as deliberações para execução das principais funções do Conselho. São também responsáveis por desenvolver as atividades decorrentes das diretrizes do CNP e do Corep, por meio de análise, discussões e deliberações, além de propor ações técnicas, éticas e políticas referentes ao exercício profissional.

São elas: Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), Comissão de Ética (COE), Comissão de Análise de Título de Especialidades (CATE), Comissão de Direitos Humanos e Comissão de Meios de Solução Consensual de Conflitos (Cmcs).

Confira os dados quantitativos das atividades realizadas no período 2019–2022.

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (COF)

Responsável pela coordenação, encaminhamento e deliberação das atividades de orientação e fiscalização dos conselhos regionais executadas pelas(os) psicólogas(os) fiscais e estagiárias(os) sob supervisão. A COF discute e

delibera sobre os casos mais complexos que chegam ao CRP-MG por meio do Setor de Orientação e Fiscalização, bem como discute vários temas de relevância para a categoria. A Comissão tem caráter permanente e deliberativo, e é constituída por três psicólogas(os) conselheiras(os), assessor jurídico, psicólogas(os) da equipe de Orientação e Fiscalização, tanto da sede como das subseções, gerente técnica(o), uma(um) assistente administrativa(o) e estagiárias(os) de Psicologia.

As reuniões da COF vinham historicamente sendo realizadas de forma híbrida – sede, presencial e com as subseções, de forma remota. A adoção dos recursos de reuniões à distância em função da pandemia levaram ao formato inteiramente remoto, possibilitando maior organização, além de uma participação mais equalizada das pessoas envolvidas, tornando a reunião mais produtiva, as discussões mais participativas e com mais qualidade no acesso das informações para cada participante.

Os dados apresentados abaixo se referem às atividades da COF de setembro de 2019 a junho de 2022, realizadas a partir das reuniões de análise e deliberações de casos para sede e subseções.

Sede/Subseções	Ações de Fiscalizações (presenciais ou por meio de TIC's)	
	Número de reuniões COF	Número de pautas/casos discutidos
setembro à dezembro/ 2019	08	51
2020	32	162
2021	37	180
janeiro à junho/ 2022 ¹	16	74
Total	93	467

¹Os meses de julho e agosto não foram contabilizados, pois o fechamento dos dados foi realizado no dia 29/07/22.

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E ÉTICA (COE)

A Comissão de Orientação e Ética (COE) é um órgão de assessoramento ao Plenário e à Diretoria do Conselho Regional de Psicologia para aplicação do Código de Ética Profissional dos Psicólogos, do Código de Processamento Disciplinar (CPD). É composta por uma(um) conselheira(o) presidenta(e), duas(ois) conselheiras(os) membras(os), além de psicólogas(os) convidadas(os), por deliberação do Plenário. Tem como função apurar e conduzir os processos que visam a investigar faltas éticas cometidas por profissionais e que chegam ao conhecimento da presidência por meio de uma representação externa. Trata-se de um trabalho analítico, bastante cuidadoso, considerando a importância desse espaço para responder aos questionamentos sobre a prática da Psicologia, seja pela sociedade ou pela própria categoria de psicólogas(os). Muitos desafios atravessam a condução deste trabalho, seja na complexidade que carrega cada caso, seja na responsabilidade de condução dos processos.

As representações recebidas no período, em função da pandemia, foram autorizadas pelo Conselho Federal de Psicologia, a serem protocoladas, por meio eletrônico, e assim ganharam celeridade, embora tenham exigido um

período de adequação à nova realidade. Por outro lado, a suspensão dos processos por 10 meses (março/20 a janeiro/21) interferiu no andamento de suas etapas. Ainda assim, a COE manteve suas atividades normais e de forma remota. Outro recurso que favoreceu a melhoria da organização e acompanhamento dos processos foi a inclusão das representações no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) a partir de julho/2020.

As reuniões da COE também adotaram o formato preferencialmente on-line, a fim de alinhar-se aos procedimentos e etapas previstas na condução dos processos éticos conforme diretrizes do CFP e do CPD.

A partir da análise técnica qualitativa, observa-se um número significativo de denúncias que não fazem referência a uma área específica de atuação, mas têm relação com a presença das(os) psicólogas(os) nas redes sociais, sendo este um fenômeno crescente no ano de 2021, sobre o qual a sociedade tem produzido inúmeros questionamentos. Ressalta-se ainda que têm sido anexados às representações, como recursos de materialidade, prints de conversas via WhatsApp ou de outros meios eletrônicos, o que revela também uma mudança nas formas de comunicação que têm sido utilizadas

ATIVIDADES POR PERÍODO

Setembro de 2019 a julho de 2022

Atividades	*2019 (setembro a dezembro)	2020	2021	2022 (janeiro a julho)	TOTAL
Reuniões da COE realizadas	5	15	33	21	74
Representações que chegaram no período	14	44	57	21	136
Processos éticos instaurados	8	20	7	0	35
Processos arquivados	15	4	6	4	29
Processos julgados	Éticos: 2 Ordinários: 4	Éticos: 1 Ordinário: 2	Éticos: 3 Ordinários: 0	Éticos: 2 Ordinários: 0	Éticos: 8 Ordinários: 6
Exclusão	6	6	5	0	17
Oitivas	5	1	3	20	29
Audiências prévias	6	1	18	1	28

*Obs: Os dados de 2019 foram apurados por média/mensal em função do último

pelas(os) profissionais na prestação de serviços.

Sobre o conteúdo das infrações éticas recebidas no período, destacam-se: elaboração de documentos, grande parte destinados a fins judiciais; qualidade do atendimento e condução clínica do caso; avaliação psicológica; recusa de atendimento ou fornecimento de informações ou documentos; quebra de sigilo; estabelecimento de vínculos prejudiciais; encerramento ou encaminhamento inadequado do caso; prática ou convivência com situações de violência, muitas destas ligadas a instituições ou comunidades terapêuticas, que envolvem não somente o Conselho, mas também outros órgãos de Saúde e Direitos Humanos; suposto assédio sexual; exercício irregular da profissão e publicidade indevida. Destaca-se que em uma única representação pode ser alegado mais de um aspecto de falta ética, e que demanda análise ainda mais criteriosa por parte da Comissão.

NÚMERO DE REPRESENTAÇÕES ÉTICAS

Tabela 1: distribuição do número de representações éticas por ano

Ano	Número de Representações	Percentual
2019 (setembro a dezembro)	14	10,29%
2020	44	32,35%
2021	57	41,91%
2022 (até 29/07/2022)	21	15,44%
Total	136	100%

Etapas de representações e processos

Fases	Quantidade
Processos Éticos Instaurados	35
Processos Julgados em fase de recurso	1
Processos no CFP para análise de recurso	5
Processos para aplicação penalidade	2
Total de processos em andamento	212
Processos Arquivados	29
Processos Disciplinares Ordinários em andamento	8

COMISSÃO DE ANÁLISE DE TÍTULO DE ESPECIALIDADE (CATE)

Durante o período de 2019 a 2022, percebeu-se um aumento significativo no número de solicitações para a obtenção do título de especialista. A nova resolução que trouxe a especialidade Avaliação Psicológica – [Resolução CFP N° 018/2019](#) – incentivou um crescente número de requerimentos para esta área, confirmando a demanda da categoria para o reconhecimento da atuação neste campo.

Observou-se, ainda, um maior número de solicitações de concessão de títulos para a especialidade em psicologia do trânsito, diante das exigências das Resoluções nacionais do Contran e que, consequentemente, resultam em um cuidado mais expressivo com a prestação de serviços de Psicologia à sociedade nesta área.

Com o advento da pandemia em 2021, e de acordo com a [Portaria do CRP-MG N° 10, de 23 de novembro de 2020](#), a recepção de requerimentos e documentação de forma eletrônica deu celeridade à análise de processos e concessão de títulos.

A CATE entendeu a necessidade de dar mais visibilidade aos critérios necessários para a obtenção do título de especialista pela categoria, diante do desconhecimento do procedimento para seu requerimento e, na maioria das vezes, no envio de documentação faltosa em desacordo com a [Resolução CFP N° 013/07](#), dificultando a análise técnica e os procedimentos para a concessão do título de especialista.

A Comissão adotou também a divulgação da listagem dos títulos de especialista deferidos pelo plenário mês a mês, bem como a possibilidade de cada psicóloga(o) emitir a declaração de comprovação de obtenção do(s) título(s). Assim, todas as informações, novas resoluções sobre o tema e atualizações estão sendo amplamente divulgadas no site e nas redes sociais do CRP-MG, para melhor acesso de toda a categoria.

No mês de junho/22, a Comissão Regional e equipe técnica realizaram reunião junto à gerente técnica e psicóloga de referência técnica do CFP, a fim de apresentar propostas, dúvidas sobre alguns pontos e um alinhamento geral sobre os novos critérios para a concessão do título de especialidade.

Tabela 1 – Total de processos analisados pelo setor

Total de títulos solicitados no período 2019-2022	1264
---	------

Tabela 2 – Total de Processos deferidos por especialidade

Especialidade	Total de Deferidos 2019 (a partir de setembro)	Total de deferidos 2020	Total de deferidos 2021	Total de deferidos 2022 (até julho)
Avaliação Psicológica	29	85	158	23
Neuropsicologia	06	12	58	41
Psicologia Clínica	08	19	56	33
Psicologia do Esporte	0	0	03	02
Psicologia do Trânsito	18	48	109	83
Psicologia em Saúde	04	06	22	10
Psicologia Escolar/Educacional	01	0	03	04
Psicologia Hospitalar	02	05	33	05
Psicologia Jurídica	0	04	12	05
Psicologia Organizacional e do Trabalho	04	08	16	10
Psicologia Social	0	0	14	03
Psicomotricidade	0	0	01	01
Psicopedagogia	03	03	16	11
Total de deferidos por ano:	75	190	501	231

Tabela 3 – Total de Processos Indeferidos

Total de títulos Indeferidos por ano	2019 (a partir do mês de setembro)	2020	2021	2022 (até o mês de julho)	2022 (até o mês de julho)
	7	7	114	81	209

COMISSÃO DE MEIOS DE SOLUÇÃO CONSENSUAL DE CONFLITOS (CMSCC)

No Sistema Conselhos de Psicologia, o recurso da mediação foi instituído em 2016 por meio da [Resolução CFP nº 007/2016](#), trazendo uma nova perspectiva para a condução dos processos éticos já em curso e como uma alternativa oferecida para novos casos. Seu uso, por ser uma prática bastante exitosa no judiciário, se incorporou ao fluxo de trabalho das Comissões de Ética do Sistema Conselhos de Psicologia, por meio de uma metodologia própria, visando a um espaço de diálogo, consenso e acordo entre seus participantes.

Em 2018, o CRP-MG adotou a mediação como um diálogo e um método alternativo para uma forma autônoma de solução de conflitos, além do restabelecimento do acordo entre pessoas envolvidas, de forma a propor celeridade a processos éticos. Desde então, a Comissão de Orientação e Ética vem criando um espaço de trabalho e de reflexão crítica sobre a atuação ética profissional, com a possibilidade de análise a partir dos meios de solução de conflitos. Assim, para cada representação é oferecida a possibilidade de ses-

são de mediação, ficando a critério do representante optar pela utilização ou não do recurso.

Durante o período de setembro de 2019 a julho de 2022, a Comissão também teve suas atividades atravessadas pela revisão da lógica de trabalho, em função do contexto de pandemia no Brasil, e assim realizou as seguintes atividades:

Número de reuniões: 5 reuniões para entendimento de casos e encaminhamentos.

Evento: I Congresso Mineiro de Psicologia: Direitos Humanos e Ética, com a mesa “Contribuições da Mediação nos Processos Éticos”.

Publicação de Coluna: “Os meios de Solução Consensual de conflitos no Sistema Conselhos de Psicologia” – Revista CRP-MG, edição 2 – dando maior visibilidade às questões que envolvem o tema para a categoria e a sociedade.

Outras atividades: A fim de ampliar o seu quadro para a formação de cadastro de mediadores capacitados e colaboradores independentes, será aberto novo edital de seleção no segundo semestre de 2022.



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS (CDH)

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) foi criada como comissão permanente por orientação do V Congresso Nacional da Psicologia, sendo adotada em todas as gestões no âmbito dos conselhos regionais e Federal de Psicologia.

Possui caráter transversal e prioritário para a Psicologia, a fim de mobilizar a categoria de psicólogas(os) em torno dos Direitos Humanos, traçar ações contra a marginalização de grupos socialmente excluídos e contra a violação de direitos, ratificando o compromisso social da Psicologia.

No último ano da gestão, a Comissão de Direitos Humanos do CRP-MG optou por uma coordenação compartilhada entre três conselheiras(os) – Reinaldo da Silva Júnior, Jéssica Isabel e Liliane Martins. Organizou reuniões mensais com a participação de representantes de diversas comissões de orientação temática da autarquia, visando à construção de um trabalho efetivamente transversal.

Destas reuniões, destaca-se o diálogo sobre os seguintes temas:

- O trabalho escravo em Minas Gerais;
- A saúde mental da população indígena;
- O sistema prisional;
- Gênero e diversidade sexual.

Outras atividades da Comissão:

- Realização de lives;
- Produção de notas orientativas;
- Seminário em Direitos Humanos em comemoração à data de 10 dezembro de 2020 – Dia Internacional dos Direitos Humanos;
- I Seminário Nacional de Psicologia e Enfrentamento ao Racismo – 14 encontros em 2021;
- Representação no IX Seminário Nacional de Direitos Humanos “Radicalizar a Vida é Semear Futuros Possíveis”, nos dias 27 e 28 de maio de 2020, por parte das(os) conselheiras(os) Liliane Martins e Reinaldo Júnior, além da representante do CRP-MG na CDH/CFP, Cláudia Mayorga;
- Representação no XVII Encontro Nacional das CDHs em Brasília, no dia 29/05, por parte da conselheira Liliane Martins;
- Realização do I Congresso Mineiro de Psicologia Direitos Humanos e Ética, nos dias 27 de junho a 1º de julho de 2022, com a participação de todas as comissões e setores do CRP-MG, psicólogas(os), convidadas(os), estudantes e demais interessadas(os) na temática.

COMISSÕES DE ORIENTAÇÃO TEMÁTICA E GRUPOS DE TRABALHO

As Comissões de Orientação Temática têm por objetivo suscitar reflexões, diálogos, articular ações e construir posicionamentos e orientações para a categoria profissional. As suas principais atividades concentram-se em reuniões, eventos, produção de materiais orientativos, publicações e, quando solicitadas, orientação à categoria. Já os Grupos de Trabalho são espaços coletivos constituídos por decisão do Plenário, com o objetivo de cumprir tarefas específicas, em um prazo determinado.

Cabe salientar que, com a adoção de reuniões remotas/online devido ao contexto de pandemia, algumas comissões das subseções integraram-se às comissões da sede. Atualmente, o CRP-MG conta com 42 Comissões ativas, sendo 20 delas na sede, e dois GTs (Grupos de Trabalho) ativos, como informado na Tabela 4. Destacamos que, apesar de terem sido constituídos, os GTs “Combate ao Racismo Institucional e Promoção de Ações Afirmativas” e “Trabalho Escravo” não realizaram nenhuma reunião.

Tabela 4 - Número de Comissões de Orientação Temática e GTs

LOCAL	COMISSÕES	Gts
Sede	20	2
Subsede Norte	5	0
Subsede Leste	1	0
Subsede Sudeste	5	0
Subsede Sul	1	0
Subsede Centro-Oeste	6	0
Subsede Triângulo	4	0
TOTAL	42	2

As Comissões de Orientação Temática reúnem-se periodicamente para tratar das pautas concernentes ao coletivo, promovendo espaços de diálogo e construção conjunta de

conhecimento entre conselheiras(os), colaboradoras(es), professoras(es), profissionais psicólogas(os) e estudantes que apresentem interesse nos temas propostos por essas. Um ponto positivo relativo à reestruturação dos modelos de reunião, por ocasião da pandemia, foi que a adoção de reuniões remotas e híbridas possibilitou a participação de pessoas de outros locais, além da sede e das subse-des.

Na atual gestão, foram realizadas 511 reuniões pelas Comissões de Orientação Temática da sede e 359 nas subse-des, totalizando 870 reuniões, detalhadas nas tabelas 5 a 11. Já o quantitativo de reuniões realizadas pelas Comissões de Orientação Temática das subse-des está representado nas tabelas 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Tabela 5 - Quantitativo de reuniões realizadas pelas comissões de orientação temática da sede

Comissão de Orientação Temática	2019 ²	2020	2021	2022 ³	TOTAL
Avaliação Psicológica	3	6	19	8	36
Migração, refugiados, tráfico de pessoas e subjetividades	0	0	0	5	5
Mulheres e Questões de Gênero	3	18	21	0	42
Psicólogas(os) da Saúde	0	4	1	0	5
Psicologia de Emergências e Desastres (Coped)	3	6	5	2	16
Psicologia do Esporte - Estadual ⁴	0	3	8	5	16
Psicologia do Trânsito	0	0	15	7	22
Psicologia e Clínica	2	4	6	1	13
Psicologia e Formação Profissional	2	4	10	7	23
Psicologia e Juventude	2	3	2	0	7
Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas)	1	17	15	4	37
Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas) - Estadual	1	2	0	1	4
Psicologia e Relações com a Justiça	0	3	14	3	20
Psicologia e Relações Étnico-Raciais	4	11	13	8	36
Psicologia e Tratamento com Cannabis Terapêutica ⁵	0	6	18	8	32
Psicologia Escolar e Educacional (Copee)	3	6	10	7	26
Psicologia Hospitalar	0	0	2	4	6
Psicologia no Sistema Prisional e Socioeducativo	3	9	12	0	24
Psicologia Organizacional e do Trabalho (CPTO)	1	9	9	5	24
Psicologia, Criança e Adolescente ⁶	0	6	8	0	14
Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual	6	5	10	12	33
Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais (Clerot)	3	15	17	6	41
Psicologia, Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (Csmad)	3	8	14	4	29
TOTAL	40	145	229	97	511

² A partir de setembro de 2019, quando se iniciou a gestão do XVI Plenário.

³ Até julho de 2022, quando foi concluído o presente documento.

⁴ Aqui foram computadas também as reuniões da extinta Comissão de Orientação em Psicologia do Esporte, da Subsede Triângulo, que, em 2021, se tornou estadual a partir da unificação das Comissões das Subse-des.

⁵ Aqui foram computadas também as reuniões do extinto GT Cannabis Terapêutica, que posteriormente se tornou a Comissão de Orientação em Psicologia e Tratamento com Cannabis Terapêutica. O GT/Comissão que, inicialmente, pertencia à Subsede Centro-Oeste, a partir de 2022 passou a funcionar na Sede.

⁶ Aqui foram computadas também as reuniões do extinto GT de Infância e Adolescência, que posteriormente se tornou a Comissão de Orientação em Psicologia, Criança e Adolescente.

Tabela 6 – Subsede Norte

Comissão de Orientação Temática	2020	2021	2022	TOTAL
Com. Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas)	6	11	1	18
Psicólogas(os) da Saúde	0	0	2	2
Psicologia e Clínica	1	0	0	1
Psicologia e Relações Étnico-Raciais	6	16	0	22
Psicologia Escolar e Educacional (Copee)	1	15	7	23
Psicologia Organizacional e do Trabalho (CPTO)	0	4	2	6
Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual	0	4	1	5
TOTAL	14	50	13	77

Tabela 7 – Subsede Leste

Comissão de Orientação Temática	2020	2021	2022	TOTAL
Com. Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas)	1	3	2	6
Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual	0	1	0	1
TOTAL	1	4	2	7

Tabela 8 – Subsede Sudeste

Comissão de Orientação Temática	2020	2021	2022	TOTAL
Avaliação Psicológica	2	19	11	32
Com. Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas)	1	0	2	3
Psicologia Escolar e Educacional (Copee)	3	1	0	4
Psicologia Organizacional e do Trabalho (CPTO)	2	0	0	2
Psicologia do Trânsito	0	1	3	4
Psicologia e Formação Profissional	0	1	2	3
Psicologia e Relações Étnico-Raciais	0	10	2	12
TOTAL	8	32	20	60

Tabela 9 – Subsede Sul

Comissão de Orientação Temática	2020	2021	2022	TOTAL
Psicologia e Relações Étnico-Raciais	0	15	0	15
Com. Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas)	0	1	2	2
TOTAL	0	15	2	17

Tabela 11 – Subsede Triângulo

Comissão de Orientação Temática	2020	2021	2022	TOTAL
Psicologia e Clínica	1	0	0	1
Psicologia do Esporte	3	8	0	11
Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual	6	8	2	16
Psicologia, Saúde e Sexualidade	4	14	5	23
Psicologia do Trânsito	0	2	0	2
Psicologia e Relações Étnico-Raciais	0	11	1	12
Psicologia e Tratamento com Cannabis Terapêutica	0	1	0	1
Psicologia Escolar e Educacional (Copee)	0	3	0	3
Com. Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas)	0	0	1	1
TOTAL	14	47	9	70

Tabela 10 – Subsede Centro-Oeste

Comissão de Orientação Temática	2020	2021	2022	TOTAL
Avaliação Psicológica	1	0	0	1
Com. Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas)	1	0	0	1
Psicologia e Relações Étnico-Raciais	1	4	0	5
Psicologia Escolar e Educacional (Copee)	3	11	5	19
Psicologia Organizacional e do Trabalho (CPTO)	6	13	4	23
Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual	3	9	6	18
Psicologia, Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (Csmad)	4	12	9	25
Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e outros saberes tradicionais (Clerot)	4	13	4	21
Mulheres e Questões de Gênero	3	6	6	15
TOTAL	26	68	34	128

Cada comissão possui uma(um) coordenadora(or) indicada(o) pelo Plenário que, junto com suas(eus) colaboradoras(es) e demais membras(os), traçam diretrizes para a prática do trabalho da(o) psicóloga(o), além de pensar ideologicamente em que esse fazer se constitui. O teor dos trabalhos de cada comissão é bastante variado, mas todas apontam para um viés crítico e reflexivo do trabalho da Psicologia nos vários campos e para a construção de uma Psicologia com compromisso social.

Vejamos, a partir deste ponto, as atividades desenvolvidas por cada uma das Comissões Temáticas.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

A Comissão de Orientação em Avaliação Psicológica atua em consonância com a Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica, instituída pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) em 2003. No CRP-MG, a Comissão tem como função discutir a complexidade e amplitude da avaliação psicológica (AP) na contemporaneidade, desenvolvendo atividades que busquem refletir, dialogar e propor melhorias para temas específicos atinentes à Psicologia enquanto Ciência e Profissão, e articulando ações com as instâncias internas, com a categoria e com a sociedade em geral. Dessa forma, oferece subsídios ao CRP-MG para o empreendimento de ações que conduzam à valorização da profissão e ao incremento da prática.

Entre os principais temas abordados, destacam-se: “Resolução CFP e a prática na AP”; “Estágio e Práticas em AP”; “Demanda de ensino à distância da AP decorrente da Covid”; “Avaliação compulsória no contexto da cirurgia bariátrica, vasectomia e hysterectomia”; “Avaliação Psicossocial”; “Avaliação em concursos” e “Avaliação para Porte de Armas”.

A Comissão propôs diversas atividades ao longo da gestão, como: palestra sobre “Testes Psicológicos e Ação Direta de Inconstitucionalidade - IES”, live sobre “Os Impactos da ADI na formação e exercício profissional”, live sobre “A ética e a Avaliação Psicológica”, e o evento Fapsi PUC Minas “O que o Conselho pode fazer por você e pela profissão”. Apoiou a realização do IV Simpósio de Avaliação Psicológica do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio - Juiz de Fora com o tema “A importância dos testes psicológicos na organização”. Teve representações no Instituto Brasileiro de

Avaliação Psicológica (IBAP) e na Sociedade de Avaliação Psicológica de Minas Gerais (Sapsi-MG). Ainda produziu uma cartilha respondendo às principais dúvidas da categoria sobre avaliação psicológica.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO MIGRAÇÃO, REFUGIADOS, TRÁFICO DE PESSOAS E SUBJETIVIDADES

As ações e discussões acerca desta temática no CRP-MG tiveram início em 2020 com um GT que passou a funcionar como Comissão de Orientação sobre Migração, Refugiados, Tráfico de Pessoas e Subjetividades em setembro de 2021. A Comissão tem participado ativamente das discussões sobre a temática migratória no estado de Minas Gerais e em nível nacional. Suas principais ações foram a produção do Guia “Migração, Refúgio, Tráfico de Pessoas e Subjetividades” e a realização do I Seminário de Psicologia e Migração, em parceria com a Faculdade de Psicologia da PUC Minas.

Entre as demais atividades realizadas, destaca-se a “Conferência Livre de Saúde Mental com a População Migrante e Refugiada”, a Roda de conversa “Psicologia e Intervenções junto a Imigrantes e Refugiados” e a colaboração no XIII Encontro Integrado de Psicologia da PUC Minas São Gabriel, com a Mesa: “Psicologia, Migração e Refugiados Indígenas: incidências das temáticas na formação de alunos de Psicologia”. Ainda auxiliou na construção do Plano Estadual Para Refugiados, Migrantes, Apátridas e Retornados do Estado de Minas Gerais e participou do Grupo de Trabalho para a construção do Projeto de Lei em Belo Horizonte para a população migrante e refugiada no município.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO MULHERES E QUESTÕES DE GÊNERO

A Comissão de Orientação Mulheres e Questões de Gênero da subseleção Centro-Oeste foi idealizada e criada durante a pandemia da covid-19 e promoveu a mobilização, divulgação e partilha com psicólogas(os) e profissionais de outras áreas do saber. Discutiu temas como micromachismos, direitos das mulheres, violências pós-pandemia e mobilização de mulheres.

Entre as atividades realizadas, pode-se destacar encontros híbridos, presenciais e remotos com temáticas como "Violência infantojuvenil e sacralidade da família", "Micromachismos e seus atravessamentos" e "Os atravessamentos da pandemia para as mulheres". No Congresso Mineiro de Psicologia, realizado em 2022, propôs duas mesas redondas com os temas: "Mulheres na pandemia e os seus atravessamentos: das diversas formas de violências à fome" e "Mulheres, corpo e direitos: violência obstétrica".

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE (ESTADUAL)

A Comissão de Orientação em Psicologia do Esporte (estadual) é um espaço de discussões sobre o campo de atuação da(o) psicóloga(o) no esporte e na atividade física, dando maior visibilidade à temática e possibilitando um espaço de articulação e mobilização de psicólogas(os) que estão na prática diária, estudantes e pesquisadoras(es). A existência da comissão se justifica mediante a necessi-

dade de atualização permanente da Psicologia do Esporte sobre a convergência de diferentes saberes e modelos de atuação, pela implantação de um espaço de circulação e problematização das questões relacionadas às demandas emergentes e pela irrefutável importância da formação permanente e atualização continuada buscando o aperfeiçoamento do fazer nas diversas particularidades das modalidades esportivas. Seu principal objetivo é implantar espaços de discussão, atualização e problematização do fazer em Psicologia do Esporte.

Os principais temas discutidos foram o desenvolvimento da Psicologia do Esporte no estado de Minas Gerais, a identidade profissional da(o) psicóloga(o) do esporte e questões éticas da atuação.

A comissão propôs o 3º Encontro Mineiro de Psicologia do Esporte: da formação à profissionalização (2021) e participou do I Congresso Mineiro de Psicologia: direitos humanos e ética (2022), com a mesa redonda "Psicologia do Esporte no Estado de Minas Gerais". Em 2020, foram realizadas três lives com os temas "Mulher no esporte", "Potência da Psicologia do Esporte na Pandemia" e "Efeitos psicológicos da falta dos treinamentos no cotidiano dos atletas".

Difundiu a Psicologia do Esporte Mineira em diversos espaços, tendo representado o CRP-MG em reunião no CFP para a qual foram convocadas(os) membras(os) do extinto GT de Psicologia do Esporte (2020), no Encontro de Psicologia do Esporte Norte/Nordeste (2020/2021), na TV Rede Minas (2021), na TV Universitária UFO (2021), em duas participações em semanas acadêmicas da UFTM e da UFO (2021). Ainda concedeu dez entrevistas a alunos de graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) (2020/2021).



ENCONTRO VIRTUAL
Regras e desafios: o contexto atual das(os) psicólogas(os) do trânsito

30.09 | 16h on-line
 Inscrições pelo link:
<https://bit.ly/encontrovirtual3009>

Participe!



RODA DE CONVERSA
LUGAR DE ESCUTA: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

18.agosto.2022
 14h00 | Divinópolis
 Auditório da Subsede Centro-Oeste
 Rua Fortaleza, 34, 2º andar. Bairro. Bom Pastor

Inscrições pelo link:
https://bit.ly/lugardeescuta_1808



CONVIDADA
Mariana Tavares

CONVIDADA
Paula Khoury

MEDIADORA
Lauren Manuela



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA DO TRÂNSITO

A Comissão de Orientação em Psicologia do Trânsito e os trabalhos desenvolvidos por ela justificam-se mediante as atuais mudanças no Código de Trânsito, sobretudo a Lei nº 14.071 de 13 de outubro de 2020 (que altera a Lei nº 9.503/97), que estende a validade dos exames de aptidão física e mental de candidatos à Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e de condutores. Assim, a Comissão tem como objetivo orientar a categoria e as(os) estudantes de Psicologia sobre Trânsito e Mobilidade, pensar melhorias para a Avaliação Psicológica neste contexto e funcionar como espaço de trocas de conhecimento entre as(os) profissionais para melhor desenvolvimento da área.

Os principais temas propostos pela Comissão foram a padronização da avaliação para perícia no trânsito, a formação de psicólogas(os) especialistas, a implicação do novo código de trânsito na avaliação psicológica para o trânsito, a liberação de teste para venda à população e seu impacto nas avaliações psicológicas, a fiscalização pelo CRP-MG do trabalho nas clínicas de trânsito e a criação de critérios para essa fiscalização.

Em suas ações, articulou diálogos entre profissionais que atuam com essa temática e o CRP-MG, compreendendo como a padronização da avaliação pode ser validada e orientada pelas normas do Sistema Conselhos de Psicologia.

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA E CLÍNICA

A Comissão de Orientação em Psicologia e Clínica busca postura agregadora que incite e convida ao diálogo para a construção de referências éticas para a prática clínica. Foi criada em novembro de 2016 com a proposta de discutir a clínica. Tarefa difícil, uma vez que seria necessária a construção de um grupo, identificar as práticas, bem como as definições que serviriam de alicerce para esta comissão.

Tem ainda o grande desafio de discutir o sentido tradicional que se aplica à Psicologia clínica. Desta forma, teve grande atuação ao longo dos anos que foram atravessados pela pandemia, pois precisou escutar, orientar e pensar em novas formas de atuação clínica, principalmente mediadas por tecnologias da informação.

Ao longo das reuniões, apresentou experiências de profissionais que atuavam na clínica com crianças, em grupos, em situações de violência contra a mulher, avaliação psicológica, entre outros. Além disso, discutiu também a relação das profissionais com planos de saúde.

A comissão teve, mais recentemente, a incumbência de apresentar e discutir a respeito da , que estabelece diretrizes e deveres para o exercício da Psicoterapia por psicólogas(os).



As conselheiras do CRP-MG, Cristiane Nogueira e Renata Miranda, participaram do 15º Congresso Internacional Rede Unida, realizado de 16 a 19/6, em Vitória/ES



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

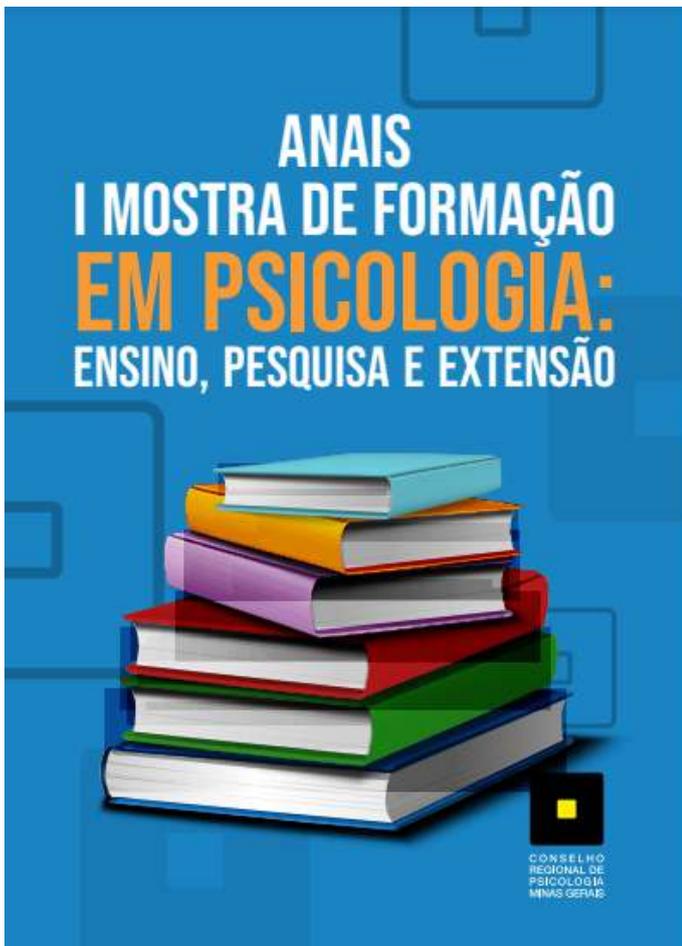
A Comissão de Orientação em Psicologia em Emergências e Desastres atua há mais de uma década tendo sempre o Código de Ética como norteador. Vem promovendo oficinas orientativas, palestras, rodas de conversa, parcerias importantes, tais como Defesa Civil, Força Estadual de Saúde, Cruz Vermelha, dentre outros, ao longo destes anos.

Apesar da atuação historicamente ser em situações de emergências causadas pelas chuvas e seus desdobramentos – deslizamento de encostas, afetados direta e indiretamente, desabrigados e desalojados, mortos e feridos, perdas múltiplas de bens materiais e imateriais, vidas humanas e de animais, devastação do meio ambiente –, de 6 de novembro de 2015 para cá tem-se deparado com outro tipo de desastre que vem camuflando o crime das mineradoras que vem provocando dor, morte envenenamento do solo, água e ar e devastando o meio ambiente.

O rompimento da barragem de Bento Rodrigues, no município de Mariana em 06/11/2015, do Córrego do Feijão, no município de Brumadinho em 25/01/2019, e tantas e tantas outras barragens que foram classificadas em situação gravíssima de rompimento, que não se romperam mas levaram horror para a população, afetando direta e indiretamente a vida dos mineiros que vivem em estado de alerta, temendo o toque da sirene ou tendo que sair de suas casas por tempo não determinado.

Ações da Comissão neste plenário:

- Atuação direta em alguns municípios em estado de emergência devido as chuvas;
- Confeccção de material orientativo para a categoria e população sobre a covid;
- Lives, eventos virtuais e rodas de conversa:
 - Biossegurança;
 - cuidar de quem cuida;
 - luto;
 - rompimento de barragens e saúde mental;
 - comunidades resilientes;
 - vulnerabilidades agravadas na população;
 - violência doméstica versus isolamento social em função da covid.
- Parceria com Cruz Vermelha para desenvolver ações nas situações de crise;
- Parceria com o Ministério Público e a Fiocruz (comunidade de Antônio Pereira/Ouro Preto);
- Parceria com Defesa Civil Estadual;
- Parceria com Fiocruz;
- Apoio a ações de defesa de direitos de afetados em Mariana e Brumadinho;
- Apoio aos municípios e comunidades afetadas pelo risco de rompimento de barragens de mineração;
- Oficinas orientativas para a categoria em municípios mineiros, tais como:
 - primeiros cuidados psicológicos;
 - autocuidado;
 - noções básicas de biossegurança, EPI, cobertura vacinal em situação de enchentes;
 - voluntariado, violência em situação de desastres;
 - direitos dos afetados;
 - luto (em Santa Maria do Itabira, Porteirinha, Salinas, Cural de Dentro, Congonhas);
 - com psicólogas(os) da RAPS de Uberaba sobre luto/covid.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Comissão de Orientação em Psicologia e Formação Profissional busca dialogar sobre a formação profissional e suas implicações, envolvendo a participação de profissionais da categoria que buscam atualizações, discussões e contribuições para cuidar da formação profissional no que tange aos aspectos éticos e técnicos, estando em constante consonância com as demandas sociais e políticas oriundas de um contexto sociohistórico.

Teve como objetivos: estabelecer parcerias e aproximações com as IES, públicas e privadas; empreender esforços e ações compartilhadas com a Associação Brasileira de Psicologia (ABEP), em especial com o Núcleo Minas; promover debates, buscando atualização constante sobre o tema; estimular a produção de artigos, notas técnicas e publicações pertinentes à qualidade da formação profissional.

Ao longo de suas reuniões, os principais temas pautados pela Comissão foram: revisão das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) da Psicologia; representações estu-

dantis da Psicologia em Minas; discussão sobre 40% da carga horária de ensino a distância, estágios e práticas, aulas remotas, aulas síncronas e assíncronas; ensino e formação durante a pandemia da covid-19; aprendizagens e desafios no contexto da pandemia; clínicas escola; denúncias de irregularidades em estágios; obrigatoriedade de inscrição/registo de supervisores de IES; eleição da diretoria da Abep Minas; mercantilização do ensino em Psicologia; sofrimentos de professores, coordenadores e estudantes; pré-Corep, propostas da Comissão para o Corep e o CNP.

Entre as atividades realizadas, destacam-se o "Seminário de Formação em Psicologia, no contexto da pandemia da covid-19, em Minas Gerais", com o segmento de estudantes, coordenadores de curso, supervisoras(es) e professoras(es) orientadoras(es); encontro virtual sobre "Novos cenários para a formação em Psicologia"; coordenação de mesa redonda e apresentação de trabalho intitulado "Relato sobre os Seminários de Formação em Minas Gerais", representando o CRP-MG no Seminário Virtual da ABEP Nacional, em 2020; realização do Seminário Virtual da Formação em Psicologia: "Aprendizagens, desafios e experiências de Formação em Psicologia em Minas Gerais, no contexto da Pandemia", em 2021; desenvolvimento do projeto "Diálogos sobre a Formação e as DCNs da Psicologia", realizado por meio de rodas de conversa na Sede, Subsedes e IES (Instituições de Ensino Superior) mineiras, em parceria com a ABEP - Minas, durante 2021 e 2022; participação no Seminário Internacional da Ulapsi, com mediação de mesas e apresentação de trabalho intitulado "Formação em Psicologia: desafios contemporâneos"; e apresentação do trabalho "Atuação em Psicologia Escolar e Educacional sob a perspectiva históricocultural", em 2021.

Por fim, participou do Congresso Mineiro de Psicologia, realizado em 2022, com as mesas "As dimensões ético-políticas e suas implicações na formação em Psicologia" e "A mercantilização do ensino superior e a formação em Psicologia: em debate os sofrimentos de professores, coordenadores e alunos". A Comissão de Orientação em Psicologia e Formação Profissional empreendeu um intenso trabalho de produção de documentos e representações em reuniões, seminários e congressos.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL⁷

A Comissão de Orientação em Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas) Estadual se estruturou, no XV Plenário, com a formação de subcomissões pelo estado, com o objetivo de alcançar ações com mais capilaridade pelo interior. Deste modo, formaram-se núcleos nas regiões Sul, Leste, Centro-Oeste e Metropolitana, alguns destes que passaram a funcionar de forma integrada com a pandemia da covid-19 e a adoção de atividades remotas, além de se manter ativa a Comissão Estadual com reuniões regulares. A Comissão buscou discutir sobre a atuação da Psicologia no SUAS e os desafios desta durante a pandemia.

A comissão propôs diversos eventos ao longo da gestão, dentre eles: Live "A segurança de acolhimento da trabalhadora do SUAS no contexto da pandemia de Coronavírus"; "Encontro Virtual conjunto CRP/Cress – Desafios da atuação no SUAS durante a pandemia de Coronavírus" e "IV Encontro Estadual de psicólogas(os) do SUAS", realizados em 2020. Já em 2022, propôs: Live "Os impactos da reforma administrativa na sociedade brasileira"; "Encontro Virtual: Consulta Pública Referências Técnicas para Atuação no CRAS/SUAS" e "Encontro Virtual: Psicologia e SUAS: Uma história em construção". Por fim, em 2022 foi realizada a Live "Os efeitos da pandemia da covid-19 na saúde das(os) trabalhadoras(es) do SUAS".

Realizou representações ordinárias no Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), na Coordenação Executiva do Fórum Nacional de Trabalhadores do SUAS, na Coordenação Executiva da Frente Mineira em Defesa do SUAS, no Grupo de Entidades de Psicologia, no Coletivo Interinstitu-

cional contra a PEC nº 32, no GT da Reforma Administrativa/PEC nº 32 e na Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social (Conpas), ambos do CFP.

Ainda, a Comissão e suas(eus) colaboradoras(es) representaram o CRP-MG em diversos espaços, como: Live "Segurança de acolhimento da trabalhadora do SUAS no contexto da pandemia de Coronavírus"; "Encontro Virtual Psicologia e Serviço Social na Intersetorialidade SUAS e Educação"; "II Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS", promovido pelo Numeq, realizados em 2020. Já em 2021, pode-se citar: Audiência Pública na ALMG sobre a PEC nº 32; e a Audiência Pública na Câmara Municipal de Ipatinga, com o tema "A política de Assistência Social como direito em Ipatinga". Por fim, em 2022, a Comissão participou da mesa de abertura da "II Mostra Nacional de Psicologia no SUAS" e do Congresso Mineiro de Psicologia, propondo o minicurso "A Psicologia nas construções políticas: participação popular e controle social no SUAS", além de duas mesas intituladas "Violência de gênero e o SUAS: o lugar da Psicologia, intervenção e enfrentamento" e "Os efeitos da pandemia da covid-19 na saúde das(os) trabalhadoras(es) do SUAS".

Uniu esforços na publicação de duas notas no ano de 2020, sendo uma sobre a atuação da Psicologia no SUAS no contexto da pandemia de Coronavírus e outra sobre atuação da Psicologia na prevenção e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. Em 2021, lançou a cartilha "A Psicologia no Sistema Único de Assistência Social – SUAS: O que temos a dizer?". Foi realizada, ainda, uma roda de conversa com lançamento da cartilha e um "Encontro Virtual da Comissão de Orientação em Psicologia e Política de Assistência Social", da Subsede

⁷A Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social (Csuas) da Sede não realizou o envio das atividades desempenhadas pela Comissão ao longo da gestão.

Leste, com o tema “O fazer da Psicologia no SUAS em tempos de Pandemia”.

A comissão estadual não interrompeu seus trabalhos mesmo nos períodos iniciais da pandemia, realizando reuniões semanais para discutir os desdobramentos da atuação no SUAS frente ao cenário pandêmico. Ao longo dos três anos, realizou encontros com a categoria e eventos conjuntos com outras instituições, tais como o Conselho Regional de Serviço Social (Cress), a Compas e a Frente Mineira em Defesa do SUAS para debater sobre a atuação da Psicologia no SUAS, tanto no contexto pandêmico quanto de forma geral, com o objetivo de orientar e construir caminhos para atuação de psicólogas(os) inseridas(os) nessa política pública.

de uma prática que vem ampliando as ações realizadas pela Psicologia, não se restringindo ao fornecimento de laudos e pareceres, e inscrevendo a possibilidade de trabalhar as questões humanas no âmbito jurídico.

A Comissão busca problematizar o lugar da Psicologia nos casos que batem à porta da justiça, pensando nas possibilidades dessas(es) profissionais para a abordagem das questões subjetivas, saindo de um lugar meramente técnico ou de perito para o exercício da ética profissional e emancipação dos sujeitos atendidos no âmbito da justiça.

Ao longo da gestão, os principais temas pautados pela Comissão foram: Depoimento Especial; Alienação Parental; Entrega Legal; Acolhimento Institucional; Sistema Nacional de Adoção; Constelação Familiar; Trabalho Remoto no Âmbito da Justiça; Estágio de Pós-graduação no TJMG; Atendimento on-line; Atuação da(o) psicóloga(o) no Sistema de Justiça.

Neste período, a Comissão participou de quatro eventos para discutir estas temáticas. Em 2020, contribuiu com o evento “Psicologia e Direito de Família: 30 anos do ECA”, abordando a história da Psicologia Jurídica, Direito de Família, ECA, Proteção da Criança e Novas Formas de Família. Já em 2021, participou do evento virtual “Alienação Parental: perspectivas e controvérsias”, com o tema da Lei da Alienação Parental no âmbito da justiça, posicionamento da Psicologia frente a questão da alienação, possibilidades e prejuízos desta prática, e do evento “A atuação da(o) psicóloga(o) no Sistema de Justiça: possibilidades e controvérsias”, falando sobre a atuação da(o) psicóloga(o) no Sistema de Justiça, entaves entre Psicologia e Direito, instituições de justiça e o trabalho da(o) psicóloga(o). Por fim, em 2022, contribuiu com o evento “Interfaces entre Psicologia e Direito: convergências e divergências”, em que abordou o tema da formação da(o) psicóloga(o) na universidade para o trabalho na Justiça, História do Encontro da Psicologia com o Direito, Referencial teórico e técnico para o trabalho no âmbito da justiça.

A Comissão foi retomada neste Plenário com diversas intervenções e articulações com as instituições conectadas direta e indiretamente com a justiça. A abrangência da comissão foi estadual, principalmente por sua retomada ter se dado no âmbito da pandemia, possibilitando a participação on-line de pessoas de diferentes regiões.

ENCONTRO VIRTUAL
Alienação parental:
perspectivas e controvérsias

CONVIDADA: Fernanda Faria
CONVIDADO: Hélio Miranda
CONVIDADA: Maressa Miranda
MEDIADORA: Renata Oliveira

14.05.2021
sexta-feira
14H On-line

Evento on-line e vagas limitadas!
Inscrições pelo link:
bit.ly/2SvW92H

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA E RELAÇÕES COM A JUSTIÇA

A Comissão de Orientação em Psicologia e Relações com a Justiça possui um histórico de atuação no âmbito do CRP-MG, buscando articular as temáticas que dizem respeito à interface dos campos da Psicologia e do Direito, oferecendo um espaço de discussão e construção desta interface nas instituições que promovem este encontro. Abarca um campo de pesquisa e intervenção que se inscreve para além dos problemas burocráticos ou processuais, incluindo o sofrimento psíquico que encontra nos trâmites da justiça um modo de se apresentar. Desta forma, trata-se

live
especial novembro negro

youtube.com/ASCOMCRPMG

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS

Desafios da educação antirracista da formação em psicologia 19H | 12. NOVEMBRO

Com as participações de:

CONVIDADA
Glenda Ramos

CONVIDADO
Mateus Ferreira

MEDIADORA
Sheila Gonçalves

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A Comissão de Orientação em Psicologia e Relações Étnico-Raciais do CRP-MG foi criada, de maneira pioneira, pela subseção Sudeste no ano de 2016 e, em março de 2017, na sede. Hoje conta com representações também nas subseções Norte, Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Triângulo. São realizadas reuniões mensais para discussão de pautas e organização de atividades, tais como: oficinas, eventos, propostas e participações em mesas da programação "Psicologia em Foco", entrevistas, representações e produção de material para a categoria e público em geral. Ela tem como objetivo trazer à tona o debate sobre as relações raciais dentro da Psicologia, contribuir para que em Minas Gerais se institucionalize uma prática da Psicologia comprometida com o enfrentamento ao racismo e fomentar espaços de representatividade.

Na subseção Triângulo, discutiu a atuação psicológica em relações raciais e a saúde mental da população negra, e representou o CRP-MG na Faculdade Fatra, com a mesa redonda "Todas Vidas Negras Importam", em 2021. No mesmo ano, propôs três outras atividades: Reunião temática virtual, com o tema: "Mitologia Africana, Racismo Religioso e Subjetividades", Encontro Virtual "Corpos Negros na Mídia" e reunião temática

"Masculinidades Negras".

Na sede, a Comissão elaborou seis pôsteres com as seguintes temáticas: Ações afirmativas; Branquitude; Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais; Genocídio da Juventude Negra; Resolução CFP nº 018/2002 – Estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação ao preconceito e à discriminação racial; e Racismo institucional. Contou, também, com a publicação da nota de posicionamento "Psicologia contra o racismo: o fim do genocídio do povo negro é urgente!".

A Comissão é formada por psicólogas(os) negras(os) e não negras(os) e é aberta à participação de todas(os) as(os) profissionais da categoria, dos mais diversos campos, assim como estudantes.

O conhecimento da(o) psicóloga(o) mineira(o) sobre o uso da Cannabis Terapêutica

PRAZO PARA PARTICIPAR: 27/09

Acesse o questionário em:
crpmg.org.br/pesquisacannabisterapeutica

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA E TRATAMENTO COM CANNABIS TERAPÊUTICA

A Comissão de Orientação em Psicologia e Tratamento com Cannabis Terapêutica busca produzir um espaço de interlocução com a classe acerca do uso da Cannabis enquanto terapêutica, oportunizando às(aos) psicólogas(os) informações atualizadas, audiência com especialistas, vivências de profissionais e pacientes

em uso de Cannabis, buscando oferecer à categoria contato com essas demandas e realidade de profissionais e pacientes. A Comissão norteou suas ações a partir da escuta de experiências e criação de parâmetros de referência para atuação da Psicologia em pacientes e usuárias(os) em uso de Cannabis, buscando o reconhecimento da Cannabis como uma prática pertinente à atuação das(os) psicólogas(os).

Entre as atividades propostas, a Comissão realizou duas lives: “Cannabis Terapêutica: uma realidade que a Psicologia precisa saber” e “Cannabis Terapêutica, qual o lugar da Psicologia?”, realizadas de forma virtual em 2021. Ainda representou o CRPO4–MG em duas aulas, sendo uma para alunos da Faculdade Estácio de Sá, de Juiz de Fora, realizada de forma virtual em 2021, e outra para alunos da PUC Minas, realizada de forma presencial em 2021.

A Comissão uniu esforços para a realização da pesquisa intitulada “O conhecimento da(o) psicóloga(o) mineira(o) sobre o uso da Cannabis Terapêutica”, reunindo 938 respostas, e trabalha em prol da construção de um livro sobre os relatos da Comissão de Orientação em Psicologia e Tratamento com Cannabis Terapêutica.

Propiciou uma interlocução com psicólogas(os) de várias partes do país. Para isso, produziu várias audiências com especialistas e construiu uma proposta sobre o reconhecimento da prática do uso da Cannabis Terapêutica como pertinente ao trabalho da(o) psicóloga(o) pelo Conselho Federal de Psicologia, que foi levada e aprovada no Corep de 2022. A Comissão ainda capitaneou, junto a mais seis Conselhos Regionais, o apoio a esta proposta conseguindo que fosse aprovada no 11º CNP, realizado em 2022. Trouxe importantes contribuições e se mostrou profícua, com uma grande capacidade de capilaridade e alcance. O tema desperta interesse no seio da categoria das(os) psicólogas(os) e entre outras categorias profissionais, e deve ser expandido para que tenham segurança institucional para atuar e dar suporte a pacientes e familiares que necessitem da Cannabis.

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Comissão de Educação
Assembleia Legislativa de MG

Debater as novas bases legais do FUNDEB e a inserção de psicólogas(os) e assistentes sociais na educação.

O CRP-MG será representado na audiência e convida toda a categoria a participar.

Data: 26/8 (quinta-feira)
Horário: 10 horas
Transmissão: Portal da ALMG
Acesso: <https://bit.ly/3D48pdn>

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

A Comissão de Orientação em Psicologia Escolar e Educacional, em suas reuniões durante todo o período, teve como pauta principal a atuação da Lei 13.935/2019 junto à rede estadual e redes municipais de educação de Minas Gerais, à qual se relacionam: atuação da(o) psicóloga(o) escolar, trabalho em equipe multiprofissional (Psicologia e Serviço Social), educação especial na perspectiva inclusiva, educação na pandemia, saúde docente, saúde do estudante, medicalização da educação, democracia e educação, diversidades socioculturais e desigualdades escolares, preconceitos e violência nas escolas etc.

Estima-se que a partir da Lei 13.935/2019 tenham sido criados mais de 500 cargos de psicóloga(o) nas redes públicas de educação básica.

Neste triênio, então, a Comissão se reuniu de forma virtual, híbrida e presencial por 110 vezes, incluindo sede e sub-sedes e da comissão organizadora da III Mostra de Práticas em Psicologia e Educação de Minas Gerais. O número de pessoas frequentes era 10, em média.

Os eventos realizados, todos na modalidade remota, foram:

III Mostra de Práticas em Psicologia e Educação de Minas Gerais, nos dias 20 a 23/9/2021.

Lives

“Novo Fundeb e o direito à Educação: o que a Psicologia e o Serviço Social têm a ver com isso?”, dia 13/7/2020, com

a participação do CRP-MG, Cress-MG e representante da Frente Parlamentar em Defesa do Plano Nacional de Educação e coordenadora da Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais, deputada federal Margarida Salomão (PT/MG). Primeira live realizada pela Psicologia brasileira.

“A Educação Especial no Brasil na perspectiva inclusiva”, dia 14/4/2021.

Encontros virtuais

“Psicologia e Serviço Social na intersectorialidade SUAS e Educação”, dia 26/8/2020, em parceria com a Comissão de Orientação em Psicologia e Política de Assistência Social.

“Lei nº 13.935/2019: o trabalho da equipe multiprofissional de psicólogas(os) e assistentes sociais”, dia 25/8/2021, durante as atividades do Mês da(o) Psicóloga(o), em parceria com Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (Cress-MG).

“Psicologia, Educação e infâncias: compromissos e práticas”, dia 15/10/2021.

“Psicologia, educação e saúde docente”, dia 27/10/2021, em parceria com a Comissão de Orientação em Psicologia Organizacional e do Trabalho (CPTO), com participação do Sindicato dos Trabalhadores da Educação (SindUTE).

“Saúde Mental das(os) professoras(es) do ensino fundamental, médio e superior”, dia 6/6/2022, em parceria com a Comissão de Orientação em Psicologia Organizacional e do Trabalho (CPTO).

Rodas de conversa

“Compreensão crítica da Psicologia Escolar e Educacional na contemporaneidade”, dia 9/9/2020.

Atividades durante o I Congresso Mineiro de Psicologia

Dois minicursos: 1) Orientação às queixas escolares; e 2) A metodologia de apoio matricial no campo da Psicologia Escolar.

Duas conferências: 1) A Psicologia Escolar na perspectiva da Análise Institucional; e 2) Psicologia Escolar e Educação Inclusiva: contribuições da Psicologia Histórico-cultural.

Mesa redonda em parceria com Cress e representação estadual da Abrapee: Implementação da Lei nº 13.935/2019 em Minas Gerais: protagonismo e perspectivas.

Publicações

Artigo “Psicologia Escolar no contexto da pandemia, publicando implicações do contexto atual sobre as relações escolares e a implementação da Lei 13.935/2019”, na Revista do CRP Minas Gerais (edição 3, p. 21-23).

Livro digital “Práticas e pesquisas em Psicologia e Educação: experiências de Minas Gerais”, Volume III, a ser lançado ainda em 2022.

Materiais orientativos:

- Carta às(aos) psicólogas(os) sobre a regulamentação e implementação da Lei 13.935/2019: para informação e mobilização da categoria;
- Ofício conjunto das entidades da Psicologia e do Serviço Social: enviado às prefeitas(os) dos 853 municípios mineiros, com orientações para a implementação e regulamentação da Lei nº 13.935/2019 em suas respectivas redes de educação básica;
- Carta-compromisso das(os) candidatas(os) a prefeita(o) e veredora(r): elaborada pelo CRP-MG e enviada a todos os diretórios estaduais de partidos instalados em Minas Gerais visando a comprometer concorrentes nas eleições municipais de 2021 com a implementação da Lei 13.935/2019;
- Ofício conjunto CRP-MG/Cress/MG: para promotora de Justiça coordenadora da Coordenadoria Estadual de Defesa da Educação – Ministério Público do Estado de Minas Gerais, com documentos sobre a atuação da(o) psicóloga(o) nas redes públicas de educação básica, em conformidade com o previsto na Lei 13.935/2019, para que fossem tomadas as medidas que o Órgão Ministerial compreendesse necessárias para que o estado de Minas Gerais e seus municípios promovam a implementação e regulamentação desta lei;
- Dois ofícios para o gabinete da deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT), presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais: pareceres sobre a minuta do Projeto de Lei 845/2019, que veio a tornar-se a Lei 24.188, de 20/06/2022, que dá nova redação aos artigos 1º a 4º, e altera a ementa da Lei 16.683, de 10 de janeiro de 2007, que autoriza o Poder Executivo a desenvolver ações de acompanhamento social nas escolas da rede pública de ensino do Estado.

Representações

Quanto à Lei 13.935/2019, a Comissão fez cumprir a função do CRP de atuar como órgão consultivo na matéria da Psicologia Escolar e de orientação da categoria de psicólogas(os). Nesse sentido, se fez representar junto aos seguintes entes:

- Entidades da Psicologia e do Serviço Social: Conselho Federal de Psicologia (CFP); Grupo de Trabalho Nacional: CFP, Cfess, Abrapee, Abep, Abepss e Fenapsi; Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (Cress-MG); Representação estadual da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (Abrapee); Núcleo Minas da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP); Sindicato dos Psicólogos e das Psicólogas de Minas Gerais (Psind-MG); diversas associações de psicólogas(os) como a Associação Regional de Psicólogos do Sudoeste Mineiro; diversos núcleos de assistentes sociais;
- Legislativos: Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal); Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) – Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia – Presidenta Deputada Beatriz Cerqueira (PT) e Gabinete do Deputado André Quintão (PT); Câmaras Municipais de Vereadoras(es);
- Executivos: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), prefeituras municipais – prefeitadas(os), procuradoras(es) de município, secretárias(os) de educação, de assistência e de saúde;
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais do (MPMG): Coordenadoria Estadual de Defesa da Educação (Proeduc), para parceria em medidas de cumprimento da Lei 13.985/2019 pelos governos estadual e municipais mineiros;
- Sindicado dos Trabalhadores da Educação (SindUTE);
- Associações e consórcios de municípios: Associação Mineira de Municípios (AMM), Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (AMEG), Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (Cimams), União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais (Undime/MG);
- Controle social: Comissão Especial do Conselho Municipal de Educação de Divinópolis, criada para estudo da regulamentação, por este município, da Lei 13.935/2019.

Palestras

A Comissão realizou palestras para a equipe pedagógica do grupo SESC de Minas Gerais, além das seguintes instituições de ensino superior: PUC Minas (Coração Eucarístico – BH), Univale (Governador Valadares), UNA (Bom Despacho), Univértix Centro Universitário (Matipó), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Favenorte (Porteirinha), Faculdades Integradas do Norte de Minas (Funorte) e Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI) (Montes Claros), Institutos Federais do Norte e Nordeste de Minas Gerais, envolvendo as psicólogas(os) escolares das cidades de Salinas, Araçuaí, Diamantina, Januária, Almenara, Montes Claros e Pirapora, e ainda PUC Minas (campus São Gabriel – BH), Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (BH), UNA (Linha Verde – BH), Faculdade Esamc (Uberlândia), UNA (Divinópolis) e UEMG (Cláudio).

Atividades de mobilização e orientação

Mobilização pela aprovação do PL 3.688/2000: movimento estadual e nacional pela aprovação deste PL que veio a tornar-se a Lei 13.935, de 11 de dezembro de 2019, que foi aprovado, posteriormente vetado pelo atual presidente da República, cujo veto foi derrubado.

Mobilização pela aprovação do novo Fundeb e sua regulamentação: mobilização da categoria e das(os) parlamentares federais mineiras(os) e participação na mobilização nacional pela aprovação da Emenda Constitucional nº 108, que trata do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e das Leis nº 14.113, de 25/12/2020, e Lei nº 14.276, de 27 de dezembro de 2021, que o regulamentam.

Acompanhamento da regulamentação da Lei nº 13.985/2019 em MG, em parceria com outras entidades da Psicologia e do Serviço Social: tanto na rede estadual de ensino quanto em redes municipais por todas as regiões do estado de Minas Gerais (ver atividades e lista de cidades adiante). Aconteceram reuniões periódicas com entidades da Psicologia e do Serviço Social para realizar o trabalho conjunto de incidência política junto às gestões da rede estadual e redes municipais de ensino de Minas Gerais: Comissão de Educação do Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (Cress-MG), representação estadual da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (Abrapee), Núcleo Minas da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e Sindicato dos Psicólogos e das Psicólogas de Minas Gerais (Psindmg).

Reuniões com associações de psicólogos(os), núcleos de

assistentes sociais, com conselhos municipais de educação, orientações individuais e coletivas a psicólogas(os), rodas de conversa, participação em audiências públicas e tribunas populares (em câmaras municipais), reuniões com membros de executivos municipais (prefeitas(os), secretárias(os) de educação, secretárias(os) de assistência social, secretárias(os) de saúde, procuradoras(es) municipais etc), reuniões com sindicatos de trabalhadoras(es) da educação, participação em lives de vereadoras(es) apoiadoras(es) e proponentes de leis municipais que inserem psicólogas(os) e assistentes sociais na rede de educação básica, envio de e-mails e mensagens de WhatsApp a vereadoras(es) pedindo apoio à aprovação de leis municipais, participação em entrevistas em rádios e entrevistas para matérias jornalísticas e sites de notícias, câmaras e prefeituras, palestras e aulas em instituições de ensino superior (cursos de Psicologia).

Observação: cidades diretamente envolvidas em alguma ou várias atividades públicas em que a Copee participou (observação: aqui não estão listadas cidades atingidas em eventos de livre acesso, como as lives e a Mostra de Práticas em Psicologia e Educação): Belo Horizonte, Congonhas, Vespasiano, Betim, São José da Lapa, Contagem, Nova Lima, Ouro Preto, Sete Lagoas, Lagoa Santa, Juiz de Fora, Cataguases, Barbacena, Governador Valadares, Matipó, Santo Antônio do Monte, Coronel Fabriciano, Ipatinga, São Domingos do Prata, Braúnas, Padre Paraíso, São João do Paraíso, Mantena, Novo Cruzeiro, Bertópolis, Divinópolis, Santo Antônio do Monte, Passos, Pará de Minas, São Sebastião do Oeste, Brasília de Minas, Bocaiúva, Montes Claros, Buritizeiro, São Francisco, Salinas, Várzea da Palma, Varzelândia, Pirapora, Diamantina, Unaí, Mato Verde, Pedra Azul, Januária, Extrema, Camanducaia, Cambuí, Poços de Caldas, Lavras, Uberlândia, Uberaba, Araxá, Patos de Minas e Ituiutaba.

A convite do GT Nacional (CFP, Cfess, Abrapee, Abep, Abepss e Fenapsi), o CRP-MG apresentou as experiências exitosas no Estado de Minas Gerais, acerca da regulamentação da Lei 13.935/2019, no Encontro de Articulação para a Regulamentação desta lei, do qual participaram mais de 100 pessoas representando as entidades regionais de ambas as profissões. Encontro virtual ocorrido em 26/3/2021.

Apoiou a realização do VII Encontro Mineiro de Psicologia Escolar e Educacional (Empee), ocorrido de 25 a 30 de outubro de 2021, no Centro Universitário Católico do Leste de Minas Gerais (Unileste), de Coronel Fabriciano (de forma remota). Organização: Representação estadual da Abrapee e Unileste; e também o XV Congresso Nacional de Psicologia Escolar

lar e Educacional (Conpe) da Abrapee e representação estadual, realizado de 25 a 30 de julho de 2022, na UNA Aimorés Belo Horizonte (de forma remota). Organização: Diretoria nacional e representação estadual da Abrapee, UNA e UFMG.

Participou ainda da Conferência Nacional Popular de Educação (Conape), realizada em Natal/RN, de 15 a 17 de julho de 2022. Organização: Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), do qual o CFP faz parte. Da Conape saiu a Carta de Natal – Conape da esperança, que propõe “a implementação de uma plataforma em defesa do Estado democrático de direito, em defesa das instituições republicanas, da vida e da soberania popular, dos direitos sociais e da educação, que mobilize, ainda mais, amplos setores da sociedade”. A Comissão também participou da revisão do Caderno de Orientações sobre o Núcleo de Acolhimento Educacional na Rede Estadual de Ensino, em conjunto com o Cress-MG e a pedido da SEE/MG.

Na Subseleção Centro-Oeste, a Comissão de Orientação em Psicologia Escolar e Educacional também refletiu sobre a inserção da Psicologia neste campo, dedicando-se, ao longo da gestão, a discutir temas como as práticas de ensino na contemporaneidade e quais as possíveis contribuições da Psicologia Escolar e Educacional do Centro-Oeste de Minas Gerais.

A implementação da Lei nº 13.395/2019 foi um grande norteador dos trabalhos desta Comissão, de modo que a Comissão teve representações contínuas na Comissão Especial do Conselho Municipal de Educação de Divinópolis, criada para estudo da regulamentação da referida lei no município. Ainda desempenhou diversas atividades ao longo da gestão, a saber: em 2019, participou da “II Jornada Científica Multidisciplinar – O Jovem na Contemporaneidade: Desafios e Possibilidades” e do “21º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG”, com a roda de conversa “Saúde Mental do Discente”. Em 2021, contribuiu com a roda de conversa “Compreensão Crítica da Psicologia Escolar e Educacional na Contemporaneidade”, realizada virtualmente, participou de uma reunião com a Secretaria de Educação de São Sebastião do Oeste e de uma aula do curso de Psicologia da UNA Divinópolis, sobre a temática desta Comissão. Por fim, em 2022, participou de uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação de Divinópolis.

O trabalho da Comissão tem contribuído para a democratização da Psicologia Escolar e Educacional na região Centro-Oeste, especialmente no que diz respeito à implementação da Lei nº 13.935/2019 nos municípios abrangidos por esta Subseleção.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA NO SISTEMA PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVO

A Comissão de Orientação em Psicologia no Sistema Prisional e Socioeducativo formou-se no XV Plenário a partir dos desdobramentos do Grupo de Trabalho de Psicologia Jurídica e posterior Grupo de Trabalho de Psicologia do Sistema Prisional e Socioeducativo. Ao longo de 2019, foi descentralizada para algumas subsedes no intuito de alcançar um maior número de profissionais em diferentes regiões. Com a pandemia da covid-19, a Comissão passou a se reunir de forma unificada, em formato virtual. Dessa maneira, a Comissão atua enquanto espaço permanente e tem como objetivo principal propiciar às(aos) psicólogas(os) dos sistemas Prisional e Socioeducativo mineiro um espaço de discussão sobre o trabalho.

Ao longo da gestão, a Comissão discutiu temas envolvendo a atuação profissional nas unidades prisionais e socioeducativas, com foco nos desafios enfrentados pela lógica do encarceramento em massa e da punição, contrários aos princípios éticos da Psicologia e da garantia dos direitos humanos. No período anterior à pandemia da covid-19, a descentralização da comissão e a

construção de diretrizes para o trabalho eram os principais objetos de debate. Contudo, a partir de março/2020, novos desafios se apresentaram às(aos) profissionais e novas demandas foram trazidas, tais como os critérios para a realização do atendimento virtual, a realização e acompanhamento de visitas virtuais enquanto direito dos presos, e a necessidade de prestar apoio em unidades próximas, aumentando a sobrecarga de trabalho das(os) psicólogas(os).

Todos esses pontos convergem para um cenário de precarização do trabalho nesse contexto, com muita demanda e poucas(os) profissionais para atendê-la, que indicaram também a necessidade de articulação tanto com a própria administração da segurança pública quanto com a esfera sindical. Os desafios éticos ainda perpassam as discussões, retomando temas historicamente presentes e controversos na Comissão, como a participação da(o) psicóloga(o) nos conselhos disciplinares e o impasse entre o papel de avaliador e o papel voltado para a assistência, assim como o que se configura como atribuição exclusiva ou não da(o) psicóloga(o) nesses estabelecimentos.

Entre as atividades realizadas pela Comissão, cabe destacar a live em comemoração aos 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, promovida pelo CRP-MG com a temática "ECA e Medidas Socioeducativas: desafios e perspectivas", realizada em 2020, e o Encontro Virtual da Comissão de Orientação em Psicologia no Sistema Prisional e Socioeducativo e da Comissão de Orientação em Psicologia e Relações com a Justiça, com o título "A atuação da(o) psicóloga(o) no Sistema de Justiça: possibilidades e controvérsia", realizado em 2020. No I Congresso Mineiro de Psicologia, realizado pelo CRP-MG em 2022, a Comissão contribuiu com a oferta de um minicurso sobre a Avaliação Psicológica no Sistema Prisional e duas mesas redondas, com os temas "Psicologia, prisões, ética e direitos humanos" e "Atuação da(o) psicóloga(o) no sistema socioeducativo: alternativas contra o assujeitamento", trazendo importantes contribuições às(aos) espectadoras(es).

A Comissão manteve-se articulada com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais em virtude das necessárias interlocuções no que compete à atuação das(os) psicólogas(os) no sistema prisional e socioeducativo, assim como estabeleceu algumas

conexões com a Associação de Amigos e Familiares de Pessoas Privadas de Liberdade de Minas Gerais, com a Frente Estadual pelo Desencarceramento, além de outras comissões de orientação temática do CRP-MG.

Ao longo do período de setembro/2019 a julho/2022, a Comissão se mobilizou tanto em torno de temas que já eram discutidos anteriormente quanto de temas que surgiram com as restrições trazidas com a pandemia da covid-19, tais como a realização de atendimento virtual

e a organização e acompanhamento de visitas virtuais. Principalmente durante o ano de 2020, a Comissão conseguiu se articular para produzir boas discussões e estar presente na construção de Notas Técnicas sobre a atuação da(o) psicóloga(o) na pandemia. Além disso, se fez presente nas discussões sobre as Referências Técnicas para a atuação de psicólogas(os) no Sistema Prisional, publicação produzida pelo Crepop, contribuindo com sua experiência e bagagem teórica.

CARTILHA

CRP-MG responde questionamentos de profissionais sobre Psicologia Organizacional e do Trabalho

veja tópicos abordados

- Relações de trabalho e implicações na saúde mental;
- Atuações da Psicologia Organizacional com o setor público e privado;
- Prevenção e promoção da qualidade de vida no trabalho;
- Informatização de processos de seleção e de desenvolvimento para modalidades on-line;
- Trabalho e subjetividade;
- Valorização da Psicologia e relação com outras profissões;
- Orientação profissional com foco no autoconhecimento;

Confira a publicação completa!
Acesse em: www.bit.ly/cartilhaCPTO

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

A Comissão de Orientação em Psicologia Organizacional e do Trabalho busca compreender a atuação da Psicologia frente às mudanças enfrentadas pelo mundo do trabalho e seus impactos sobre as organizações e trabalhadoras(res) – que enfrentam problemas de saúde física e mental. Assim, os conhecimentos especializados da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) apresentam-se como ferramentas necessárias e pertinentes ao lidar com a subjetividade da(o) trabalhadora(or), sobretudo em relação às atividades laborais. Deste modo, a Comissão tem como objetivos: fortalecer a POT nos espaços públicos e privados de forma trans, inter e multidisciplinar; propiciar discussão sobre temas e ações relevantes para a atuação da(o) psicóloga(o) em qualquer situação ligada ao mundo do trabalho; promover interlocução com as instituições de formação de psicólogas(os), com grupos e entidades de profissionais da POT e outras áreas da Psicologia; articular a interface com outros profissionais do mundo do trabalho, especialmente aqueles atuantes na saúde da(o) trabalhadora(or).

Ao longo da gestão, a Comissão explorou diversos temas em suas discussões, dentre eles: avaliação psicossocial;

saúde da psicóloga inserida nas Políticas Públicas em tempos de pandemia; apoio psicológico; direito de recusa do trabalhador às novas condições impostas pela pandemia; relações de trabalho: impacto nos direitos humanos dos trabalhadores diante dos novos formatos de trabalho; questões previdenciárias e trabalhistas: trabalhadores sem suporte trabalhista e de direitos humanos; mudanças no mundo do trabalho: impactos na saúde mental; impactos do trabalho remoto na saúde mental da(o) trabalhadora(or); o trabalho da(o) psicóloga(o) hospitalar, escolar, na clínica on-line e no 3º setor; psicologia e coaching, mentoring e counseling; impactos das mudanças na Legislação Trabalhista na saúde mental das(os) trabalhadoras(es); impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no trabalho remoto e na saúde do trabalhador.

A Comissão realizou sete eventos ao longo da gestão, entre eles: “Efeitos das novas formas de trabalho na saúde mental do trabalhador” e “Cuidados com a saúde da(o) trabalhadora(or) na perspectiva da Psicologia e da administração”, realizados virtualmente em 2020; “A POT e o 3º Setor” e “Psicologia, educação e saúde docente”, realizados virtualmente

em 2021; “A Psicologia implicada no combate à invisibilidade do trabalho escravo”, junto à Comissão de Direitos Humanos e “Psicologia da segurança e avaliação psicossocial”, realizados virtualmente em 2022. A Comissão ofereceu, ainda, o minicurso virtual “Assédio moral no trabalho”, durante o I Congresso Mineiro de Psicologia, em junho de 2022.

Entre as demais ações realizadas, destacam-se: participação em entrevista concedida ao jornal Estado de Minas sobre assédio moral no trabalho dos bombeiros (2020); participação na revisão das ementas de referência para a concessão de Título de Especialista em POT pelo Sistema Conselhos de Psicologia; três entrevistas sobre POT para discentes de IES (2021/2022); três emissões de parecer, sendo eles sobre: levantamento de dados da Superintendência Regional de Ensino – SER e unidades escolares para a implementação do “Programa de avaliação e acompanhamento da Saúde Mental do Servidor” (2021), Projeto de Lei nº 1083 (2021); e Projeto de Retorno ao Trabalho Presencial no contexto da pandemia da covid-19: Orientações de Saúde Mental dos Institutos Federais de Minas Gerais (2021).

Entre as atividades realizadas pela Comissão da Subseção Centro-Oeste, é possível citar: “Um diálogo sobre a saúde do trabalhador em tempos de pandemia”, realizado virtualmente em 2020; “O trabalho com grupos e os conflitos nas organizações”, “Saúde do trabalhador, direitos humanos e trabalhistas em tempos de pandemia” e “Saúde mental e trabalho docente na pandemia”, realizados de forma remota em 2021.

A Comissão representou o CRP-MG em variados espaços, dentre eles: na roda de conversa “O papel da Psicóloga(o) na promoção e prevenção da saúde do trabalhador e na gestão do RH”, promovida virtualmente pela Unifacig, em 2020; esteve presente no “Encontro Nacional de POT”, organizado pelo CRP-15, e do “XIII Encontro Enabep”, realizados em 2021; já em 2022, participou da audiência pública do Ministério Público do Trabalho de MG (MPT – 3ª Região) e do X Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Ainda em 2021 publicou a cartilha “CRP-MG responde. Dúvidas sobre a Psicologia Organizacional e do Trabalho”, a partir do mapeamento das principais dúvidas da categoria.

Em termos gerais, a Comissão ampliou seu alcance de público nas atividades propostas a partir da utilização de meios digitais durante a pandemia da covid-19, atraindo e

alcançando a(o) profissional distante geograficamente da sede e subseções. Como benefícios diretos, facilitou seu acesso às informações e também cumpriu a meta de interiorização e diversificação das ações realizadas pela autarquia. Em contrapartida, torna-se cada vez mais necessário refletir sobre as influências negativas deste contexto sobre as(os) trabalhadoras(es), haja vista que os impactos na saúde mental são notórios e aumentaram sensivelmente no período pandêmico.

live da semana

youtube.com/ASCOMCRPMG

ECA: trabalho infantil x trabalho 17H | protegido de adolescentes 21.JULHO

Com as participações de

CONVIDADO
Lindomar José

CONVIDADA
Sheilla Matias

MEDIADORA
Elizabeth Lacerda

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA, CRIANÇA E ADOLESCENTE

A Comissão de Orientação em Psicologia, Criança e Adolescente foi criada em agosto de 2020, período de distanciamento social. Portanto, todas as suas atividades se deram por meio remoto, agregando sede e subseções. Durante o primeiro ano de funcionamento, as atividades foram mais intensas com a realização de reuniões ordinárias mensais e participações junto a entidades parceiras. Os principais temas pautados pela Comissão foram: Estatuto da Criança e do Adolescente; Violência sexual contra crianças e adolescentes; Aborto legal; Programa Entrega Legal – sobre adoção; Trabalho Infantil x Trabalho Protegido; Pobreza; Questões étnico-raciais; Suicídio e saúde mental.

A Comissão empenhou-se na realização de diversas atividades e eventos durante o período de funcionamento, cabendo destacar: evento de comemoração dos “30 anos

do ECA: avanços e desafios”, realizado em 2020 na modalidade virtual; “O sofrimento psíquico do pedófilo e a prevenção do abuso sexual”, realizado virtualmente em 2020 em parceria com o Fórum de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes de Minas Gerais (Fevcamg), buscando ensinar a identificar determinados comportamentos com o intuito de prevenir o abuso sexual. Em alusão ao Setembro Amarelo, foi realizado em 2020 o evento “Infância, adolescência e suicídio”. Ainda no mesmo ano, foi proposta uma atividade integrada ao Seminário de Direitos Humanos: Psicologia, Ética e Democracia, com o tema “Crianças, adolescentes e juventudes: pobreza e a questão étnico-racial”. Em 2021, foi proposto o evento virtual “ECA: Trabalho Infantil X Trabalho Protegido” e uma atividade integrada ao III Seminário Regional de Psicologia e Políticas Públicas, com o tema “Os desafios da política de Assistência Social na prevenção e no combate à violência contra crianças e adolescentes”. Por fim, em 2022, a Comissão contribuiu com o I Congresso Mineiro de Psicologia, com a oferta do minicurso “Estatuto da Criança e do Adolescente: a narrativa da mudança de paradigma dessas categorias sociais, da invisibilidade a sujeitos de direitos!”, apresentando a trajetória da construção social da política de atendimento à criança e ao adolescente.

Representou o CRP-MG em espaços, como as reuniões do Fevcamg e do GT/CFP sobre a Portaria nº 2.282/2020, que dispõe sobre o procedimento de justificação e autorização da interrupção da gravidez nos casos previstos em lei, no âmbito do SUS. Participou, ainda, do Fórum Nacional sobre Letalidade Infantojuvenil e do Fórum Nacional sobre Drogas na Infância e Adolescência: prevenção e cuidados, realizados virtualmente em 2020. No mesmo ano, compôs a campanha em defesa da “Lei Cantina Saudável em Minas”, ofertou a “Capacitação: Programa Entrega Legal” e participou da discussão sobre os impactos na saúde mental de adolescentes das unidades do socioeducativo e cogestão, durante reunião conjunta da Câmara Técnica de Controle e Avaliação e Atenção à Saúde (Ctcaas) e da Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica (CERP), atividades realizadas de forma remota. Já em 2022, participou da audiência pública na Câmara Municipal de Belo Horizonte sobre o orçamento da criança e adolescente no município e, em 2022, integrou o Grupo de Trabalho para a organização do Webinário de Atenção Integral às Vítimas de Violência Sexual.

ENTREVISTA

Orgulho LGBTI+
Preconceito
Saúde mental



Marcelo Bambirra
Psicólogo e
psicanalista

“A(o) psicóloga(o) deve sempre se pautar na teoria que orienta sua prática. Não há espaço para ‘achismos’ quando se trata de situações tão sensíveis”.

CRP-MG
COMISSÃO DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

A Comissão de Orientação em Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual busca entender e discutir a interface da Psicologia e as questões de gênero e sexualidade, bem como temas correlatos. Reafirma o compromisso com a vida humana, salientando a importância da atuação humanizada às pessoas dissidentes sexuais e de gênero, respeitando a subjetividade e a história de cada sujeito, visando à diminuição do sofrimento e estigma, bem como à garantia de direitos, à promoção de estudos e ações ao ofertar um espaço de acolhimento e uma escuta apropriada.

Entre os principais temas pautados pela Comissão, encontram-se: gênero e sexualidade e a interface com a Psicologia; gênero, sexualidade e Direitos Humanos; gênero, sexualidade e a formação nos cursos de Psicologia; orientação a respeito de gênero e sexualidade para ‘psicólogos’ e sociedade em geral; não-binariedade e neolinguagem; não-monogamia e outras formas de se relacionar e os impactos psicológicos; participação da Psicologia no processo de gratuidade de prenome e sexo de pessoas trans e não-binárias; Psicologia, arte e as discussões sobre gênero e sexualidade.

A Comissão participou do I Congresso Mineiro de Psicologia, realizado virtualmente pelo CRP-MG em 2020, na mediação na mesa “Saúde Mental e HIV em tempos de Covid-19”, em que foi discutida a importância da saúde

mental e do tratamento humanizado e singular para as pessoas que vivem com HIV. Em 2022, representou o CRP-MG em três eventos, sendo eles: NP Talks Especial sobre Diversidade de Gênero e Sexualidade, realizado virtualmente; evento de lançamento do projeto Conexão das Cores e celebração dos 20 anos do Cellos/MG, realizado virtualmente; 9ª Jornada pela Cidadania e Diversidade LGBTQIA+ 2022: 20 anos do Cellos-MG, realizado de forma presencial.

Empenhou-se na produção de materiais orientativos para a categoria, destacando-se o livro "Psicologia, gênero e diversidade sexual: saberes em diálogo", publicado pelo CRP-MG em 2019, e a nota sobre o Dia da Visibilidade Trans Não-Binária, publicada em 2021. Produziu, ainda, diversos pôsteres a fim de difundir informações importantes para a atuação da(o) psicóloga(o) em interface com as questões de gênero e sexualidade, intitulados: "Bissexualidades"; "Documentos orientadores para a atuação de profissionais de Psicologia nas temáticas de gênero e diversidade sexual"; "Gêneros não-binários e outros gêneros dissidentes"; "HIV Aids"; "Homens Gays"; "Intersexualidades"; "LGBTIfobia não!"; "Mulheres Lésbicas"; "Redes de apoio às pessoas LGBTIs"; "Respeito à diversidade sexual e de gênero"; e "Transgeneridades".

Foram feitas parcerias com a Defensoria Pública para a retificação de prenome e gênero de pessoas trans de forma gratuita e, também, de pessoas não-binárias, com o MIS Cine Santa Tereza na retomada do Projeto: Cine Diversidade e com o Cellos-MG no apoio à Parada LGBTQIA+ de Belo Horizonte de 2022, a ser realizada em novembro, além da 9ª Jornada pela Cidadania LGBTI+.

A atuação da Comissão esteve embasada no Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005), diante do compromisso político com a vida das pessoas que demandam o serviço da Psicologia, mas também a Psicologia brasileira enquanto ciência e profissão e suas importantes contribuições ao enfrentamento de práticas normativas e patologizantes das orientações sexuais e identidades de gênero. Foi produzido um trabalho potente, presente, democrático e aberto à categoria de 'psicólogos' e sociedade em geral, dialogando com os movimentos sociais, com a academia e com os dispositivos de saúde e políticas públicas do Estado de Minas Gerais, reafirmando o seu compromisso ético-político.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA, LAICIDADE, ESPIRITUALIDADE, RELIGIÃO E OUTROS SABERES TRADICIONAIS

A Comissão de Orientação em Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais promoveu reuniões sobre diversas temáticas com diferentes convidadas(os), buscando enriquecer os debates. Encontram-se entre os temas abordados: "Filosofia para compreender e enfrentar o mundo de hoje", "Religiosidade em tempos de pandemia", "Diálogo Interreligioso", "Antropologia Fenomenológica", "O Humano a caminho de um centro mais profundo", "Espiritualidade e Holística: teoria e prática da vida integral", "A síntese psicológica e a autorrealização humana", "Psicologia Transpessoal: outro olhar", "Ciência Psicologia, saúde e processo de adoecimento", "Espiritualidade e Abordagem Centrada na Pessoa: análise do processo terapêutico como jornada interior", "Trabalho Voluntário e Realização Espiritual: um estudo a partir do pensamento de Viktor Frankl", "Projeto Nise da Silveira e Suzanne Langer", "Religiões como aportes a um mundo mais justo: as religiões afro-americanas", "A Ética da Alteridade", "Espiritualidade sem religião lida em histórias de vida: raça, classe e gênero" e "Psicologia Transpessoal e Saúde Integral".

Dentre as ações realizadas, a Comissão organizou o I Congresso Mineiro de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e outros Saberes Tradicionais de 3 a 5 de

novembro de 2020, que fomentou discussões sobre os temas: Psicologia e laicidade; Psicologia e o estudo da religião; Psicologia, espiritualidade e ensino: o saber contra a intolerância; Psicologia e outras tradições; Psicologia e o atravessamento da religião nas questões contemporâneas; e Psicologia e espiritualidade. Em decorrência deste Congresso, organizou o livro: "I Congresso Mineiro Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais: reflexões contemporâneas". Ainda colaborou com o Crepop/MG no processo de consulta pública para a construção da Referência Técnica para a Atuação de Psicólogas(os) com Povos Indígenas e estabeleceu representações da Comissão no Grupo de Pesquisa "Religião, Pluralismo e Diálogo" (Repludi), da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

social, e que a característica central da sociedade é marcada pelas desigualdades sociais. O cuidado em saúde mental, então, vai além de tratamentos individuais, e ressalta-se a efetivação das políticas públicas, entre elas as políticas de saúde, assistência social, educação e outras baseadas na defesa dos direitos fundamentais das pessoas e comunidades.

Outro ponto inegociável é a defesa da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, de base territorial, orientada pelos princípios norteadores da Rede de Serviços Substitutivos em Saúde Mental, em conformidade com a Lei nº 10.216/2001; e pela Política de Redução de Danos.

"Saúde Mental de Janeiro a Janeiro" é, portanto, uma série composta por um conjunto de lives que ocorrem o ano todo porque a atenção em saúde mental precisa ser permanente, em todos os níveis de cuidado, com foco não apenas no indivíduo e suas subjetividades, mas em todas as coletividades, de maneira a fazer o enfrentamento de todas as situações que impactam severamente a vida da população. Como o foco tem que acontecer de forma transversal e diversa, a cada edição propõem abordagens que dizem do cotidiano das pessoas, no que mais impacta naquele momento.

As reflexões promovidas pela série foram:

"O horror à diferença e o desamparo na adolescência", 26/7/2022.

"Direitos Humanos e Ética na Saúde Mental", 28/6/2022.

"O Papel das Equipes Multiprofissionais nos Serviços Substitutivos", 31/5/2022.

"As Práticas não Medicalizantes no Tratamento dos Autismos", 26/4/2022.

"Solidão da Mulher Negra para Além do Campo Afetivo e seus Efeitos na Saúde Mental", 29/3/2022.

"Contextos pós Desastres Decorrentes das Chuvas: O que pode a Psicologia?", 22/2/2022.

"Contribuições da Psicologia para a Saúde Mental em Contextos de Atingidos por Enchentes e Deslizamentos", 25/1/2022.

"Saúde Mental LGBTI+: A Atuação do Sistema Conselhos e as Necessidades", 14/12/2021.

"Sociedade Pós-Covid e os Impactos na Saúde Mental", 30/11/2021.

"Luta Antimanicomial: Reflexões para Continuar

ENCONTRO VIRTUAL
Suicídio e Pandemia: desafios para a Psicologia em tempos de crise

CONVIDADA
Cristiane Nogueira

CONVIDADA
Nadja Botti

MEDIADORA
Renata Miranda

08.10.2021
sexta-feira
10H On-line

Evento on-line e vagas limitadas!
Inscrições pelo link:
www.bit.ly/encontrovirtual0810

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA, SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Comissão de Orientação em Psicologia, Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas construiu a série "Saúde Mental de Janeiro a Janeiro", considerando que ao longo das décadas a Psicologia vem sendo convocada a defender as políticas públicas de saúde e segue reafirmando seu compromisso com a universalidade do SUS como resultado do processo democrático.

Os estados de sofrimento são multifatoriais e constituídos a partir da relação das pessoas com o seu entorno

Existindo”, 26/10/2021.

“Prevenção do Suicídio: Análise Crítica das Campanhas sob a Perspectiva do Filme ‘Por que Você Não Chora?’”, 28/9/2021.

“A Essencialidade do SUAS durante a Pandemia do Coronavírus e seus Reflexos na Saúde Mental das (os) usuárias (os)”, 31/8/2021.

“Cannabis terapêutica: uma realidade que a Psicologia precisa saber”, 27/7/2021.

“Trabalho, pandemia e saúde mental: Como Somos Afetadas?”, 29/6/2021.

“O SUS e a defesa da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial”, 25/5/2021.

“Saúde Mental de Psicólogas (os) em tempos de pandemia: quem cuida de quem cuida?”, 27/4/2021.

“Os Impactos do Ensino Remoto na Saúde Mental de Crianças e Adolescentes”, 30/3/2021.

“Violência psicológica, segregação e os efeitos na Saúde Mental”, 23/2/2021.

“Saúde Mental de Janeiro a Janeiro”, 19/1/2021.

Além desta potente série de lives, a Comissão de Orientação em Psicologia, Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas também protagonizou a organização do documentário “As marcas de Marcus em Minas” – produto audiovisual que conta a trajetória do psicólogo mineiro Marcus Vinícius de Oliveira, um dos pioneiros da Luta Antimanicomial no Brasil, defensor incansável dos direitos humanos, comprometido com a justiça, a igualdade e a democracia. Foi brutalmente assassinado em 4 de fevereiro de 2016, no Recôncavo baiano, conhecido palco de conflitos agrários.



GRUPOS DE TRABALHO (GTs)

Os Grupos de Trabalho são espaços de diálogo e de construção coletiva de soluções para determinado tema que tenha sido por este pautado. Ao fim do período proposto, o GT deve ser finalizado. A depender da relevância do tema e/ou mudança de perspectiva, pode tornar-se uma nova comissão.

Na atual gestão, 31 reuniões⁸ foram realizadas pelos GTs da sede, conforme descrito na Tabela 12.

Grupo de Trabalho	2019 ⁹	2020	2021	2022 ¹⁰	TOTAL
Avaliação Psicossocial	0	0	5	0	5
Cirurgia Bariátrica	0	7	0	0	7
Neuropsicologia	0	0	3	3	6
Prevenção ao Suicídio	0	0	9	0	9
Psicologia e População em Situação de Rua (POP Rua)	0	1	2	1	4
TOTAL	40	145	229	97	511

⁸ A contabilização do número de reuniões contempla os dados da planilha de agendamentos do Google Forms, no período de jul/2020 até jul/2022.

⁹ A partir de setembro de 2019, quando se iniciou a gestão do XVI Plenário.

¹⁰ Até julho de 2022, quando foi concluído o presente documento.



ALICERCE SÓLIDO

ALICERCE SÓLIDO

Para dar suporte ao funcionamento político e estratégico da autarquia, o CRP-MG se vale de uma estrutura interna robusta, composta por cinco gerências – Administrativa, de Comunicação, Financeira e Contábil, Técnica, de Tecnologia da Informação –, e cinco assessorias – de Apoio à Gestão, de Comunicação, de Gestão de Pessoas, Jurídica, Parlamentar e de Relações Institucionais.

No triênio 2019–2022, cada área que compõe o Conselho teve papel fundamental no sucesso das ações implementadas.

ASSESSORIA DE APOIO À GESTÃO

A Assessoria de Apoio à Gestão, em seu monitoramento durante o triênio 2019–2022, contabilizou o seguinte número de atividades, para as quais prestou suporte integral para a sua realização:

Reuniões de diretoria = **141**.

Reuniões Plenárias = **75**.

Reuniões de Entidades Mineiras da Psicologia = **14** (durante o comitê de crise) e mais **17**, posteriormente.

Elaboração de ofícios conjuntos = **8**.

Representantes em conselhos de Controle Social, Fóruns e Comitês = **22**, na sede; **7** na subsede Sudeste, **7** na subsede Leste, **6** na subsede Triângulo, **5** na subsede Centro-Oeste, **1** na subsede Norte e **4** na subsede Sul.

O CRP-MG tem, portanto, representação nas seguintes instâncias por região do estado:

Subsede Sudeste

Conselho Municipal de Assistência Social de Juiz de Fora-MG

Conselho Municipal de Políticas Integradas sobre Drogas – Compid Juiz de Fora-MG

Conselho Municipal de Assistência Social de Bicas-MG

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Juiz de Fora-MG

Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Juiz de Fora-MG

Conselho Municipal de Educação de Cataguases-MG

Conselho Municipal de Assistência Social de Cataguases-MG

Subsede Triângulo

CMS – Conselho Municipal de Saúde de Uberlândia-MG

Comad – Conselho Municipal de Política sobre Drogas – Uberlândia-MG

Comad – Conselho Municipal de Política sobre Drogas - Uberaba-MG

Conselho Municipal de Saúde de Uberaba-MG

Conselho Municipal de Assistência Social de Uberaba-MG

Conselho Municipal de Juventude de Uberlândia-MG

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Uberlândia-MG

Subsede Leste

Conselho Municipal Anti-Drogas (Comad)

Conselho Municipal do Idoso de Ipatinga-MG

Conselho Municipal de Política sobre Drogas (Compud – Ipatinga-MG)

Conselho Municipal de Política sobre Drogas (Compud – Governador Valadares-MG)

Conselho Municipal de Assistência Social de Coronel Fabriciano-MG

Conselho Municipal de Assistência Social de Governador Valadares-MG

Conselho Municipal de Saúde de Governador Valadares-MG

Subsede Centro-Oeste

Ministério Público de Divinópolis/Grupo Aliança e Cidadania

Conselho Municipal de Assistência Social de Divinópolis-MG

Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis-MG

Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Divinópolis-MG

Fortsuas Centro-Oeste

Subsede Sul

Conselho Municipal de Saúde de Alfenas-MG
Conselho Municipal de Saúde de Pouso Alegre-MG
Comad de Lavras-MG
Conselho Municipal de Saúde de Poços de Caldas-MG

Subsede Norte

Conselho Municipal de Assistência Social de Montes Claros-MG

Subsede Sul

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – Belo Horizonte-MG
Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica
Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica
Movimento Nacional de Direitos Humanos
Fórum Mineiro de Saúde Mental
Comitê Mineiro do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação
Fórum Estadual do SUAS de Minas Gerais
Conselho Estadual Antidrogas de Minas Gerais/Conead-MG
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos - Ligado a Sedese
Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas de Contagem-MG/Comad
Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas de Belo Horizonte-MG
Conselho Municipal de Assistência Social de Contagem-MG
Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade
Fórum Mineiro de Direitos Humanos
Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais
Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Estadual para a População em Situação de Rua – Comitê PopRua-MG
Comitê de Proteção à Vida de Adolescentes e Jovens
Comitê de Monitoramento e Assessoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua de Belo Horizonte-MG
Grupo de Trabalho Intersetorial de Enfrentamento à Violência contra as mulheres
Mesa Municipal de Gestão do Trabalho do Sistema Único de Assistência Social - SUAS-BH
Frente Mineira em Defesa do SUAS
Núcleo Municipal de Educação Permanente do SUAS da PBH

ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

O triênio 2019-2022 pode ser considerado um divisor de águas na gestão interna da autarquia. A partir da criação da Assessoria de Gestão de Pessoas no período anterior, foi possível consolidar algumas importantes atividades, contemplando:

- Revisão e aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários 2021 (Resolução do PCCS – Portal da Transparência);
- Realização de Concurso Público para solucionar vacâncias em alguns setores;
- Elaboração do programa de Boas-vindas para os novos empregados do CRP-MG;
- Implementação da Avaliação de Estágio Probatório de novos empregados em dois 2 ciclos no período de 90 dias;
- Desenvolvimento da Avaliação de Performance por meio de levantamento, tabulação, feedbacks, Plano de Desenvolvimento Individual e avaliação de todo o processo;
- Implementação da Pesquisa de Clima, mapeando críticas que possam ser transformadas em melhorias na gestão;
- Manutenção do Comitê de Retomada das Atividades Presenciais, realizando monitoramento da pandemia com vistas ao melhor funcionamento da autarquia;
- Monitoramento do Planejamento Estratégico com o objetivo de monitorar e gerenciar a realização das ações que iriam garantir a visão estratégica do XVI Plenário;
- Criação do Grupo de Trabalho para auxiliar a transição da Gestão, possibilitando a contextualização das (os) conselheiras (os).

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica (AssJur) atua dentro do Setor Jurídico em conjunto com a advogada, e é responsável tanto por serviços jurídicos consultivos quanto por serviços jurídicos contenciosos. Sempre que provocada, emite pareceres e opiniões acerca da legalidade de diversas atividades da autarquia, desde o planejamento dessas até o curso de suas execuções. Promove ainda o controle de legalidade dos créditos fiscais e, após acompanhar os

Processos de Cobrança, anuí com a inscrição de inadimplentes em Dívida Ativa, iniciando incontinentemente a recuperação judicial dos créditos do Conselho por meio da distribuição de Execuções Fiscais.

Atua na Representação do CRP-MG de toda e qualquer Ação Judicial que o envolva e, quando a questão exige o conhecimento técnico-jurídico e/ou a habilitação profissional, pode atuar também na Representação Extrajudicial.

No triênio, a Assessoria manteve seu foco de trabalho na dedicação à Diretoria, à Comissão de Ética, à Comissão de Orientação e Fiscalização, reservando tempo aos Processos Judiciais em que o Conselho figura como parte ou interessado.

Exercício da função de Tribunal Regional de Ética e em Comissões Administrativas ou Temáticas e no assessoramento às Assembleias Ordinárias e Extraordinárias.

Revisão de ofícios, contratos, produção de documentos que, em sua maioria, são de acesso público, como são os pareceres emitidos durante os processos de licitação e as petições processuais de defesa dos interesses do órgão.

Alcance de níveis de resultado elevados, seja do ponto de vista da recuperação de créditos, seja do ponto de vista dos acertos que o Conselho conquistou a partir de sua consultoria.

ASSESSORIA PARLAMENTAR E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do CRP-MG foi criada pelo XVI Plenário com o objetivo de criar estratégias de atenção às pautas da Psicologia junto aos poderes públicos, articulando ainda com entidades privadas, organismos do terceiro setor e movimentos sociais, de forma dialógica. Sua execução se dá por meio da proposição de participações e interlocuções das(os) conselheiras(os) nas variadas agendas.

Durante o triênio 2019–2022, deu suporte nas seguintes ações:

PROFISSÃO DE PSICÓLOGA(O)

Saúde da(o) psicóloga(o)

- Envio de ofícios às(aos) Secretarias de Saúde das cidades de Minas Gerais, solicitando urgência na vacinação de psicólogas(os), em 12/3/2021.

30 horas da Psicologia

- Articulação com assessorias de parlamentares estaduais e federais para compreensão e sensibilização em torno da aprovação do Projeto de Lei das 30 horas da Psicologia no estado de Minas Gerais e no Congresso Nacional;
- Produção do documento “Cronologia das 30 horas”;
- Apresentação do assunto em instâncias diversas para que ganhasse projeção;
- Articulação para realização de live sobre o tema, no CRP-MG, em 26/8/2021.

Psicologia nas escolas

- Contato, articulação e envio de ofícios aos senadores mineiros solicitando apoio para que os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) fossem exclusivamente para a educação pública e tentando garantir a inclusão da [Lei nº 13.935/2019](#);
- Contatos e articulações com assessorias de parlamentares mineiras(os), tanto na Assembleia Legislativa de Minas Gerais como no Congresso Nacional pela votação favorável ao [PL nº 3418/2021](#);
- Articulação para os encaminhamentos da regulamentação da Lei nº 13.935/2019, na Rede de Educação Básica de Minas Gerais;
- Monitoramento da sanção da [Lei nº 24.188/2022](#), que regulamenta a inserção da(o) psicóloga(o) e da(o) assistente social na rede pública de educação de Minas Gerais, publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais em 20 de junho de 2022;
- Reunião em 7/10/2021 com a Secretaria de Educação do Governo de Minas Gerais sobre edital e processo de contratação de psicóloga(o) e assistentes sociais na rede de educação do estado;
- Articulação de reunião com a Coordenadoria do Ministério Público da Educação sobre a regulamentação da [Lei nº 13.935/2019](#);
- Articulação, em 25/8/2021, com a Associação de Municípios da Área Mineira da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Amams/Sudene) sobre a regulamentação da [Lei nº 13.935/2019](#) nas cidades da região;
- Articulação para reunião com secretários de educação intermediada pela Associação dos Municípios da

Microrregião Alto Paranaíba, para tratar sobre a regulamentação da [Lei nº 13.935/2019](#);

- Articulações com parlamentares e secretarias de educação dos municípios de Montes Claros, Coronel Fabriciano, Uberlândia, Lavras, São Sebastião do Paraíso, Pedra Azul, Várzea da Palma, Brasília de Minas, São Francisco, Buritizeiro, Nova Lima, Verdelândia, Bocaiúva, Araxá, Unaí, Diamantina, Salinas e Barbacena sobre a implementação dos serviços de Assistência Social e de Psicologia, como disposto na [Lei nº 13.935/2019](#), por meio da elaboração de lei municipal;
- Envio de ofícios às 853 prefeituras e Secretarias de Educação, orientando e mobilizando para a regulamentação da [Lei nº 13.935/2019](#).

Avaliação psicológica para porte e posse de armas

- Contato, articulação e envio de ofícios aos senadores Alexandre Silveira, Carlos Viana e Rodrigo Pacheco solicitando apoio à emenda do [PL nº 3723/2019](#), que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas (Sinarm) e define crimes;
- Participação do CRP-MG em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em 19/5/2021, com posição contrária ao armamento da população. A audiência foi sugerida pela autarquia junto à deputada estadual Andréia de Jesus, presidenta da Comissão de Direitos Humanos da ALMG.

[Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.774](#)

- Articulação junto ao gabinete do deputado federal Rogério Correia (PT-MG) para reversão dos prejuízos do atendimento das clínicas de Psicologia junto ao Contran e Detrans.

Cursos de Psicologia no formato EAD

- Articulação junto ao gabinete do deputado federal Rogério Correia (PT-MG) para reversão do decreto que previa os cursos de Psicologia no formato EAD.

Psicologia nos hospitais

- Articulação com assessoria parlamentar da deputada Mariana Carvalho, autora do [PL nº 9419/2017, que obriga a atuação do profissional de Psicologia nos hospitais públicos e privados](#).

Dia da(o) Psicóloga(o) e 60 anos de regulamentação da profissão no Brasil

- Articulação com o Coletivo Alvorada para projeções comemorativas ao Dia da(o) Psicóloga(o) 2021, em Belo Horizonte, e faixas nas subsedes.
- Articulação para agendas comemorativas dos 60 anos da Psicologia em câmaras municipais mineiras e na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Representação institucional

- Convite recebido do Cress-MG, em 18/1/2021, para representação institucional do CRP-MG no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte (Comusan-BH).

Valorização e defesa dos conselhos profissionais

- Participação na articulação para montagem do Coletivo de Conselhos e Ordens Profissionais (COP) e de reuniões bimensais com a coordenação da Frente Parlamentar Nacional em Defesa dos Conselhos Profissionais;
- Participação nas comissões organizadoras da Assembleia Nacional de Conselhos, realizada em dezembro de 2021, e do Seminário Valorização dos Conselhos 2022, ocorrido em abril de 2022, na Câmara Federal, em que o CRP-MG teve assento na mesa "Os desafios dos Conselhos e Ordens Profissionais e suas propostas para a administração pública";
- Mobilização de parlamentares contra a PEC 108/2019 que, posteriormente, foi retirada de tramitação pelo próprio governo federal;
- Organização e participação do CRP-MG no evento Conselhos na Praça, no dia da Declaração dos Direitos Humanos, em 10/12/2019, no evento "Atuação Ética e Valorização Profissional em prol da Sociedade", em 21/10/2020 e também no seminário "Os desafios da adequação à LGPD nos conselhos profissionais", em 16/12/2020.

DIREITOS HUMANOS

Promoção de DH

- Realização de parceria com a Secretaria de Defesa Social (Sedese) por meio da Superintendência de Direitos Humanos (SER-DH) com a realização de reuniões e produção de relatórios das ações de promoção de direitos humanos;

Articulação e apoio na mobilização junto à SER-DH para o Seminário de Monitoramento de Violação em Direitos Humanos junto ao público interno e comissões do CRP-MG, em abril de 2021.

Prevenção da tortura

- Articulação com o gabinete da deputada Andréia de Jesus para presença do CRP-MG no debate sobre o Mecanismo Estadual de Prevenção da Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanas ou Degradantes, resultando em participação de integrante da CDH/CRP-MG no evento, em 11/3/2021.

Pandemia e trabalho

- Participação do CRP-MG como expositor na audiência pública “Efeitos da pandemia de covid-19 sobre os trabalhadores brasileiros”, realizada dia 27 de maio de 2021, na Câmara Federal;
- Elaboração de carta pela vacinação urgente de toda a população, em 26/5/2021;
- Integração ao Fórum de Conselhos e Sindicatos de Profissões da Área da Saúde, em 2020;
- Representação das profissões da saúde em audiência pública federal com o tema “Efeitos da pandemia de Covid-19 sobre os trabalhadores brasileiros”, em 27/5/2021.

Pandemia e Sistema Prisional e Socioeducativo

- Reunião, em 20/8/2020, com o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, e com o deputado Jean Freire, presidente da Comissão de Participação Popular (CPP), para entregar documento com solicitações de medidas protetivas aos servidores públicos da área da saúde, no contexto da pandemia da covid-19, que atuam no Sistema Prisional e Socioeducativo;
- Articulação para a realização e participação do CRP-MG em audiência pública sobre cogestão no sistema socioeducativo de adolescentes, na ALMG, no dia 14/12/2020;
- Entrega de ofício do Coletivo de Conselhos e Sindicatos das Profissões que atuam no Sistema Prisional e Socioeducativo aos secretários estaduais de Saúde e de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais.

Pandemia e vulnerabilidade social

- Reunião com o deputado Jean Freire, presidente da Comissão de Participação Popular (CPP) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em 2/12/2020, com o objetivo de debater a realidade da população em situação de rua no contexto da pandemia da covid-19, que vive em situação de vulnerabilidade e já vinha sendo afetada por cortes em políticas públicas, em especial nas áreas de Saúde e Assistência Social.

População migrante

- Contribuição com proposta da Política Estadual para a População Migrante de Minas Gerais e o [Projeto de Lei nº 3200/2021](#).

Violência sexual contra crianças e adolescentes

- Articulação com Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes da ALMG para a produção de um vídeo-depoimento sobre o tema da violência sexual contra crianças e adolescentes; Adesão do CRP-MG ao Manifesto em Defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Reforma administrativa – PEC 32/20

- Articulação para a realização e participação do CRP-MG em audiências públicas em 27/5/2021 e 15/7/2021; Organização do Fórum de Luta Contra a PEC/2020, desde 3/3/2021;
- Articulação para a realização no CRP-MG de live em 2/6/2021.

Emergências e desastres

- Mapeamento, contatos e articulações para trabalhos da criação de uma agenda estadual e mobilização nas demandas de emergências e desastres junto à Fiocruz e Defesa Civil Estadual.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

SETOR DE REGISTROS

A equipe do Setor de Registros do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais é formada por nove funcioná-
rias(os) do quadro efetivo, distribuídos entre sede e sub-
sedes. Dentre as atividades realizadas pela equipe du-
rante o triênio 2019–2022, destacam-se:

Pessoa Física (PF):

Novos Registros = **11.126**.

Cancelamentos = **3.327**.

Transferência (outros estados para MG) = **41**.

Inscrições secundárias (novas) e renovadas = **189**.

Pessoa Jurídica (PJ):

Novas inscrições = **611**.

Cancelamentos = **68**.

Além de todo trabalho relacionado aos processos pa-
ra a conclusão dos números apresentados, a equipe
de Registros se empenhou no desenvolvimento de
ações contínuas da prestação de serviços, bem como
a promoção da otimização dos serviços ofertados pela
instituição:

- Atualização de dados da PJ, como alteração de endere-
ço e responsável técnica(o);
- Emissão de certificados de Pessoas Jurídicas;
- Emissão de certidões de regularidade e declarações de
inscrição junto ao CRP–MG (PJ e PF);
- Atualização de instrumentos administrativos para mai-
or eficiência do atendimento à categoria e com a des-
burocratização de processos administrativos;
- Implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI),
ferramenta fundamental para melhor eficiência do
trabalho da equipe, que possibilitou a tramitação de
vários processos de maneira online, tornando-os mais
céleres e interativos, pois os processos podem ser aces-
sados e executados por todos os integrantes da equipe;
- Implantação do atendimento remoto para emissão de
novos registros profissionais, reativação, transferências
e inscrições secundárias, possibilitados a partir da pu-
blicação da [Resolução CFP nº 05/2020](#);
- Emissão de certidões de regularidade profissional por
meio do site institucional, que são assinadas eletroni-
camente, de maneira que sua autenticidade pode ser
consultada digitalmente, dispensando assinatura física
no documento;
- Digitalização de todos os arquivos do registro profissio-

nal de pessoas físicas e jurídicas sendo disponibiliza-
dos na plataforma digital E2doc;

- Implantação da ferramenta digital para agendamento
de atendimentos presenciais disponibilizada no site
institucional, que possibilita à categoria escolher
qual o serviço e melhor horário desejado para o seu
atendimento.

SETOR DE PESSOAL

O Setor de Pessoal está lotado na sede da instituição e atu-
almente possui uma empregada pública, de cargo efetivo,
responsável pela execução de todos os processos adminis-
trativos relacionados a admissões, contratação de benefici-
os, contratos de estágios, controle de registro de ponto, féri-
as, folha de pagamento e seus encargos, demissões, bem
como a organização dos documentos funcionais de todas-
(os) as(os) empregadas(os) e estagiárias(os).

Em 2021, iniciou-se a implantação do eSocial1 no CRP–MG,
que permanece em fase de implantação, com previsão para
conclusão no ano de 2023, de acordo com o calendário do
Governo Federal. Como parte do processo de implementa-
ção de melhorias que buscam a otimização dos processos e
a eficiência da autarquia, no triênio 2019/2022, por meio da
construção coletiva de grupos de trabalho e comissões in-
ternas, foram publicadas as seguintes normativas:

- [Resolução de nº 01/2020, de 14 de março de 2020](#), que
dispõe sobre as relações funcionais inerentes ao CRP–
MG, especialmente os procedimentos de registro de
jornada de trabalho, controle de frequência, apuração
de faltas, agendamento de férias das(os) empregadas-
(os) públicas(os) e estagiárias(os) e dá outras provi-
dências.
- [Resolução de nº 006/2020, de 30 de setembro de 2020](#),
que dispõe sobre o regime disciplinar e os procedi-
mentos disciplinares laborais no âmbito do CRP–MG.

Vislumbrando a obtenção de resultados com uma políti-
ca de pessoas alinhada aos objetivos institucionais e
profissionais utilizando ferramentas, mecanismos e
metodologias atuais reconhecidas no segmento de polí-
ticas de Gestão de Pessoas, que privilegiem o desenvol-
vimento de competências técnicas e gerenciais, e o
bem-estar, satisfação das(os) empregadas(os) e, ao mes-

mo tempo, a priorização da aprendizagem, desenvolvimento profissional e institucional, com a contratação de uma consultoria especializada para o desenvolvimento de um projeto institucional para o CRP-MG, o trabalho foi concluído na atual Gestão, criando-se a [Resolução de nº 01/2021, de 5 de fevereiro de 2021](#), de 5 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e a Norma de Pessoal para Cargos de Livre Provisão do CRP 04 MG, com o apoio da Comissão PCCS e da Assessoria de Gestão de Pessoas, contratada em julho/20.

SETOR DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES

O Setor de Compras e Contratos do CRP-MG, lotado na sede da instituição e funcionando em teletrabalho desde março de 2020, conta com uma funcionária responsável pela instrução de todos os processos administrativos de aquisição de bens e serviços adquiridos pelo Conselho, incluindo-se

os pregões, as dispensas de licitação, as inexigibilidades, os convênios, as concorrências e as adesões às atas de registro de preços, além da realização das cotações/orçamentos.

Segue abaixo o quantitativo dos processos administrativos de compras, licitações e contratos executados no triênio 2019-2022:

Processos Administrativos de Serviços (PAS) = **178**.

Processos Administrativos de Compras (PAC) = **81**.

Pregões Presenciais = **02**.

Pregões Eletrônicos = **18**.

Dispensa de licitação = **217**.

Inexigibilidade = **11**.

Convênios = **11**.

Concorrências = **01**.

Adesão a Registro de Ata de Preços = **03**.

Na planilha abaixo, pode ser observado o quantitativo de processos de aquisição de produtos (compras) e de contratação de prestação de serviços realizados por ano:

PROCESSOS SETOR DE COMPRAS					
Quant. serviço/compra	set/2019	2020	2021	jul/2022	Total de processos
Processo adm. de serviços	33	46	59	40	178
Processo adm. de compras	17	31	19	14	81
Total anual	50	77	78	54	259

Na próxima planilha, estão demonstrados os quantitativos por tipo de processo, realizado em cada ano:

PROCESSOS SETOR DE COMPRAS					
Quant. tipo de processo	set/2019	2020	2021	jul/2022	Total de processos
Pregão presencial	2	0	0	0	2
Pregão eletrônico	0	2	7	5	14
Dispensa de licitação	48	67	62	40	217
Inexigibilidade	0	4	3	4	11
Convênio	0	4	3	4	11
Concorrência	0	0	1	0	1
Adesão à ata de registro de preços	0	0	2	1	3
Total anual	50	77	78	54	259

¹ eSocial

É o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas. Esse é um software criado pelo Governo Federal em dezembro de 2014, pelo Decreto nº 8373/2014.

Importante ressaltar que no ano de 2020, o CRP-MG iniciou a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). E, a partir de então, todos os novos processos de compras passaram a ser realizados eletronicamente, o que garante maior celeridade e transparência às contratações da instituição.

Além disso, em 2020 e 2021 foi realizada a digitalização de todos os processos físicos do setor de Compras, de modo que os processos em vigência foram inseridos no SEI CFP e continuados de maneira eletrônica; os demais processos, que já estavam finalizados, poderiam ser acessados a qualquer momento por meio do sistema E2DOC.

No período de setembro/2019 a julho/2022, o CRP-MG investiu na contratação de diversos cursos de capacitação para a funcionária do setor de Compras, para a equipe de pregoeiras, gerentes e assessores gestores de contratos com o objetivo de alcançar uma significativa melhoria dos processos e adequação às legislações vigentes.

A partir das capacitações realizadas, foi possível promover melhorias no fluxo de compras do CRP-MG, como: criação do Plano Anual de Contratações; elaboração de calendário de licitações anual pela equipe de pregoeiras; adequação dos documentos utilizados pela instituição com base nos modelos da Advocacia Geral da União (AGU); sensibilização das(os) funcionárias(os) da autarquia para as mudanças que serão necessárias para a utilização da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos ().

Foi possível, ainda, a definição de outras melhorias que precisam ser realizadas, como: desenvolvimento da governança por parte da gestão; promoção da gestão por competências e designação dos agentes públicos para desempenho das funções relacionadas às licitações e contratos; nomeação dos agentes de contratação e da equipe de apoio; nomeação dos gestores e fiscais de contratos; segregação de funções quando da designação dos agentes públicos; capacitação dos setores demandantes para execução da fase preparatória das licitações, conforme novas disposições trazidas pela lei; capacitação dos agentes de contratação, gestores e fiscais de contrato para utilização da nova lei.

O investimento em capacitação pessoal possibilita às instituições o conhecimento necessário para planejar as aquisições de bens e serviços, identificar as tecnologias necessárias para tornar o trabalho mais eficiente e com economicidade de recursos e tempo, propiciando ao órgão melhores resultados.

Entende-se que, para a promoção da melhoria contínua dos processos de compras públicas, é fundamental que haja investimentos das instituições com direcionamento de recursos para esta finalidade, bem como terem bem definidos os papéis de cada servidor nos processos de licitação, desde a sua origem até a gestão dos contratos de aquisição de bens e/ou serviços (segregação de funções). “A capacitação e o aperfeiçoamento pessoal são investimentos, e não despesas”.

RESPONSABILIDADES E ATUAÇÃO DA EQUIPE DE PREGOEIRAS DO CRP-MG

A condução do certame licitatório, modalidade pregão, tem sido tradicionalmente confiada à equipe de pregoeiras – três funcionárias do quadro efetivo que revezam entre si na função de pregoeira e equipe de apoio –, designada por portaria publicada pelo CRP-MG. A normativa dispõe sobre a definição de empregadas(os) públicas(os) para o exercício das atribuições de pregoeiras(os) e membros de sua equipe de apoio, para atuação em pregões no âmbito da autarquia. Até o fim de 2019, os pregões eram realizados em sua forma presencial e, a partir de 2020, passaram a ser de forma eletrônica, o que proporcionou mais celeridade, transparência e economia aos processos.

O pregão tem por objeto oportunizar a aquisição de

bens comuns e a contratação de serviços de igual natureza. Esta modalidade deve ser conduzida por servidor qualificado para o desempenho das atribuições de pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.

A modalidade pregão, em especial o pregão eletrônico, tem como principais vantagens à administração pública a celeridade, economicidade e a publicidade. Desse modo, afastando os interesses particulares, promovendo a obrigatoriedade de procedimentos prévios à celebração do contrato público, permitindo a escolha da proposta mais vantajosa para a Administração.

Durante o triênio 2019–2022, o CRP–MG realizou duas sessões de pregão presencial e 24 eletrônicos. As contratações geradas totalizaram R\$ 2.036.754,84, resultando em uma economia na aquisição de bens e serviços de R\$ 1.141.165,04, ou 35,91% em relação aos valores inicialmente orçados. Para

a autarquia, significou eficiência e a boa execução do trabalho realizado pela equipe de pregoeiras.

Na planilha abaixo, constam os quantitativos e valores dos pregões detalhados por ano:

PREGÕES SRP–MG SETEMBRO/2019 A JULHO/2022						
Ano	Quant. Processos	Quant. Sessões	Valor orçado	Valor licitado	Economia p/ o CRC	% economizado
Set/2019	2	2	R\$ 260.051,50	R\$ 114.220,00	R\$ 145.831,50	56,08%
2020	2	4	R\$ 75.700,00	R\$ 38.899,92	R\$ 36.800,08	48,61%
2021	7	14	R\$ 1.939.731,25	R\$ 1.639.941,08	R\$ 299.790,17	15,46%
Jul/2022	5	6	R\$ 902.437,13	R\$ 243.693,84	R\$ 658.743,29	73,00%
Total	16	26	R\$ 3.177.919,88	R\$ 2.036.754,84	R\$ 1.141.165,04	35,91%

Destaca-se que a pregoeira, juntamente com a equipe de apoio, zela e se responsabiliza por todos os procedimentos administrativos formais pelos quais a Autarquia convoca, mediante condições postas em norma editalícia, empresas ou fornecedores interessados na apresentação de propostas para oferecimento de bens e serviços. Anterior à etapa de convocação via edital, observa-se ainda todo um conjunto de atos administrativos que visam a garantir a legalidade e o êxito do certame.

Cabe salientar a importância de permanente capacitação das pregoeiras, preparação específica dos servidores para desempenho desta função, a ser promovida pelo Conselho, evitando desacertos na condução do procedimento. Tal capacitação não deverá ser restrita ao conhecimento da legislação própria da modalidade em comento, mas uma ciência de técnicas que prezam por uma segurança de condução da sessão e negociações em prol de alcançar a proposta mais vantajosa à administração pública.

Comissão Permanente de Licitação (CPL)

Entre as comissões administrativas, figura a Comissão Permanente de Licitação (CPL), composta por três empregadas(os) públicas(os) efetivas(os), das quais uma exerce função gratificada e outra atua como conselheira presidenta, designadas por portaria publicada pelo CRP–MG.

Durante o triênio 2019–2022, seu principal foco de trabalho foi a melhoria das estruturas físicas da sede do

CRP–MG. Em 2021, realizou a concorrência para a reforma dos 6° e 11° andares, que teve um quantitativo de quatro sessões e um valor final contratado de R\$ 3.985.972,61, representando uma redução de 5,78% do valor orçado - economizando R\$ 244.383,10 para a instituição, conforme demonstrado na planilha abaixo:

CONCORRÊNCIAS SRP–MG SETEMBRO/2019 A JULHO/2022						
Ano	Quant. Processos	Quant. Sessões	Valor orçado	Valor licitado	Economia p/ o CRC	% economizado
2021	1	4	R\$ 4.230.355,71	R\$ 3.985.972,61	R\$ 244.383,10	5,78%

GERÊNCIA E ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

As atividades de Comunicação Social possuem em seu ponto central características plurais, integradoras e, ao mesmo tempo, disseminadoras de conhecimento, ideias, ideais, devendo atuar para a construção de identidades únicas, desenhadas em torno de objetivos bem definidos e exequíveis ao longo do tempo.

Dentro do Conselho não poderia ser diferente. O fazer comunicacional se reveste de desafios potentes, ligados à lida diária com a categoria, com o público interno, formadores de opinião e outras partes interessadas, sem deixar de dedicar atenção a exigências como a transparência nas relações e compartilhamento de informações, senso crítico e analítico e, desafio maior: capacidade de transitar pelos diversos setores da Autarquia como área meio, que tem por missão integrar, do ponto vista comunicacional, as diversas necessidades de compartilhamento de saberes e fazeres.

Organizacionalmente, a área é formada pela Assessoria de Comunicação e pela Gerência de Comunicação, congregando atividades que exigem a dedicação de uma equipe que atualmente é formada por seis profissionais, entre jornalistas, relações públicas, publicitária e a preciosa contribuição de quatro estagiárias(os), que encontram no dia a dia atividades que permitem o seu desenvolvimento formativo/educativo e pessoal, sempre sob a supervisão de uma(um) profissional.

No sentido de se manter ainda mais próxima das estratégias da gestão, a área contou com as orientações da Comissão de Comunicação, composta por duas conselheiras, a gerente e a assessora de Comunicação. Em reuniões semanais durante todo o triênio de 2019–2022, o coletivo produziu reflexões sobre as melhores práticas, colaborou com todas as comissões temáticas, diretoria e o próprio Plenário para a tomada de decisões assertivas com relação à imagem da autarquia.

Assim, a área de Comunicação Social do CRP-MG se estrutura dentro das características do composto da Comunicação Integrada, atuando especialmente nos três pilares usualmente encontrados em instituições sem fins mercadológicos.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

No CRP-MG, a atuação em Comunicação Institucional é uma prática diária, tendo como pilar estratégias que propiciem ampla visibilidade dos atos institucionais, fomento ao debate plural e público, linguagem inclusiva e socialização de conteúdos técnicos. Dessa forma são mantidas as seguintes publicações:



[Revista CRP Minas Gerais](#)

Lançada em abril de 2019, a revista teve a segunda edição publicada em setembro de 2019, marco temporal do início das atividades deste XVI Plenário. Em virtude da pandemia da covid-19, a produção foi suspensa no ano de 2020 em função de trâmites licitatórios que ficaram suspensos. Relançada em agosto de 2021, a publicação encontra-se em sua 5ª edição com circulação prevista para agosto de 2022, mantendo seu objetivo editorial de se constituir em um espaço para a abordagem de temas relacionados à Psicologia por meio de artigos, colunas, entrevistas e reportagens. A distribuição é feita por meio eletrônico e impresso, com envio ao mailing de pessoas físicas e jurídicas com registro ativo e adimplente junto ao CRP-MG. A postagem da última edição totalizou 36.775 exemplares.



Durante a pandemia da covid-19, a área de Comunicação estruturou, em tempo recorde e com recursos próprios, um hotsite específico (<https://crpminasgerais.wixsite.com/coronavirus>), que reuniu informações estratégicas naquele momento excepcional de afastamento social e interferiu diretamente no cotidiano das(os) empregadas(os) públicas(os) e da categoria como um todo. Dessa forma, foram criadas editorias sobre o atendimento on-line, com orientações para as psicólogas, em vídeo e cartilhas; autocuidado; prestação de serviços por parte do Conselho entre outros.

Site crpmg.org.br

Espaço dedicado ao compartilhamento de informações institucionais e técnicas para a categoria, o site do CRP-MG é estruturado por 10 editorias, permitindo acesso à agenda de atividades, orientações, oportunidades, legislações, publicações, entre outras. A editoria da Comunicação congrega as notícias, publicações dos veículos institucionais e sala de imprensa. Com formato responsivo, informações sobre comissões temáticas e funcionamento da sede e subseções, o site também serve de porta de entrada para aqueles que desejam conhecer as principais redes sociais mantidas pelo Conselho.

Dados sobre o site crpmg.org.br (Fonte: Google Analytics - set/2019 a jul/2022)

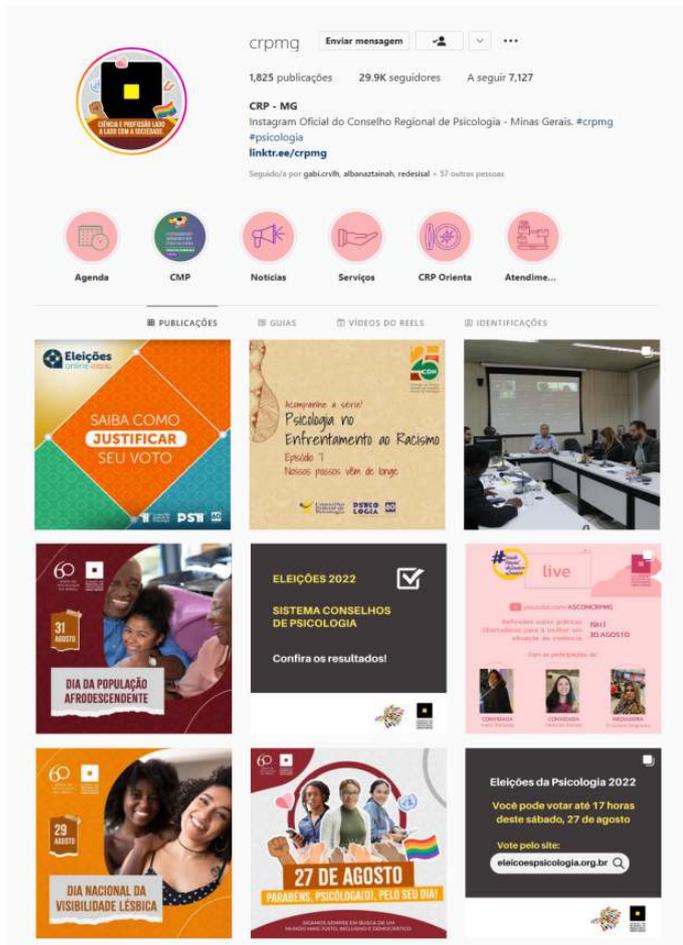
Tráfego Orgânico*: 73,13% dos usuários.

Mais de 30% dos usuários no período estão na faixa dos 25/34 anos, seguidos pelos jovens adultos com idade entre 18 e 24 anos, com cerca de 28%.

592.695 usuários estiveram visitando o site no período, sendo 76,62% deles novos visitantes.

De set/2019 a jul/2022 foram realizadas 2.377.081 visualizações de página, com destaque para a home page, com 26,22% destas visualizações.

*Percentual de usuários que acessaram a página por meio de buscadores como Google ou Bing e clicaram em resultados não-pagos, tal como é o caso do site crpmg.org.br



Redes Sociais

Reconhecendo o poder e alcance das redes sociais digitais, não só enquanto portal de comunicação mas como espaço de formação de opinião e de relacionamento, o CRP-MG mantém presença ativa no [Facebook](#) e [Instagram](#).

Ao longo deste Plenário, foram realizadas diversas ações e campanhas nestas redes, com destaque para:

Em 2022

- Compartilhamento da campanha de 25 anos da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia: "Racismo é coisa da minha cabeça ou da sua?";
- Processo eleitoral do Sistema Conselhos em 2022;
- 30 horas para a Psicologia: abordagem dos projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados e na ALMG e fixam jornada semanal de 30 horas para psicólogas(os);
- Divulgação e cobertura do 11º Congresso Regional da Psicologia (Corep);
- Cobertura do cortejo antimanicomial realizado em Belo Horizonte, no dia 18 de maio de 2022;
- Cobertura da Mostra SUAS - etapa sudeste, realizada em Belo Horizonte, nos dias 6 e 7 de maio 2022.

Posts de orientação de serviços

- Certidão Negativa: saiba como tirar a sua;
- Atualização cadastral;
- Checagem de e-mail;
- Agendamento on-line;
- Registro;
- Anuidade 2022.

Em 2021

- Retrospectiva 2021;
- 30 horas para a Psicologia: projeto em tramitação na Câmara dos Deputados;
- Campanha 16 dias de ativismo pela eliminação da violência contra as mulheres;
- Eventos preparatórios e pré-congressos do 11º Corep;
- Mês PSI: divulgação da campanha comemorativa ao Dia da(o) Psicóloga(o) com o mote "A Psicologia em Todos os Lugares";
- Campanha Cuidando de Quem Cuida.

Posts de orientação de serviços

- Como obter título de especialista;
- Não me inscrevi no CRP. Posso atuar como psicóloga(o)?;
- Profissionais com 65 anos ou mais têm isenção de anuidade;
- Você conhece as Comissões Temáticas de Orientação do CRP-MG?;
- Saiba como reativar o registro no CRP-MG;
- Atendimento remoto quando a psicóloga(o) ou o paciente estão no exterior;
- Anuidade 2021;
- Informações sobre cancelamento de registro no CRP-MG;
- Saiba como se inscrever no CRP-MG.

Em 2020

- Retrospectiva 2020;
- Campanha 16 dias de ativismo pela eliminação da violência contra as mulheres;
- Campanha Novembro Negro: ações realizadas em

- função do Dia da Consciência Negra;
- Mês PSI: divulgação da campanha comemorativa ao Dia da(o) Psicóloga(o) com o mote “Psicóloga(o): presença que acolhe e promove a vida”;
- Campanha de combate à violência de gênero;
- Campanha do “18 de Maio”, com o mote “18 de Maio, Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Afirmção da vida, dos afetos, da liberdade”.

Posts de orientação de serviços

- Anuidade 2020;
- Cadastro e-Psi: confira números de Minas Gerais;

- Divulgação do hotsite e de todos os conteúdos nele publicados: crpmsg.org.br/coronavirus;
- Registro profissional.

Em 2019

- Retrospectiva 2019;
- Posts com perguntas frequentes sobre atuação do Conselho;
- Campanha 16 dias de ativismo pela eliminação da violência contra as mulheres;
- Campanha de Prevenção do Suicídio.

Os principais dados sobre as redes sociais no período podem ser vistos a seguir:

Instagram – [instagram.com/crpmsg](https://www.instagram.com/crpmsg) – Dados set/2019 a jul/2022

Número de seguidores: 29.175.

Novos seguidores e curtidas: 7.266.

Visitas à página e ao perfil: 115.333.

Alcance** : 126.681.

CONTEÚDOS MAIS VISUALIZADOS:

- Carrossel sobre Anuidade 2022 – publicado em 17/01/2022 – Alcance 15,3 mil.
- Post Dia Mundial de Prevenção do Suicídio – publicado em 10/09/2021 – Alcance 13,2 mil.
- Post Dia Nacional da Luta Antimanicomial – publicado em 18/05/2021 – Alcance 13,1 mil.

**Número de contas únicas que viram publicações ou stories pelo menos uma vez.

Facebook – [facebook.com/crpmsg](https://www.facebook.com/crpmsg)

Número de seguidores: 25.892.

Novos seguidores e curtidas: 2.014.

Visitas à página e ao perfil: 16.217.

Alcance*** : 220.181.

*** Número de pessoas que viram qualquer conteúdo da Página ou sobre a sua Página, incluindo publicações, stories, anúncios, informações sociais de pessoas que interagem.



crpmg Psicologia em Foco no município de Divinópolis realizado no último sábado, 7. A atividade teve como tema "Saúde Mental e Gênero: discussões inter-sencionais e processos de subjetivação."

Psicologia em Foco

O projeto Psicologia em Foco teve como intenção compartilhar e disseminar conhecimentos sobre temas e questões ligados à prática da profissão, abrindo espaço para diálogos amplos e acessíveis a

várias regiões do estado de Minas Gerais, pois os eventos aconteceram na sede e sub-sedes do Conselho. As atividades presenciais contaram com 17 eventos em 2019 e 2020.



Psicologia em Foco no rádio

No ar desde 2014, o Psicologia em Foco, existente graças à parceria do CRP-MG com a rádio Inconfidência, conta com programas semanais com duração de 15 minutos, tratando de temas de interesse da população, a partir

de entrevistas com psicólogas(os). Ao promover reflexões e transmitir informação para a população, o programa também aproximava a Psicologia da sociedade. Durante o XVI Plenário, foram produzidos 22 programas,

mas precisou ser descontinuado em fevereiro de 2020 devido à pandemia da covid-19.

Boletim Psicoline

Publicação tradicional e, ao mesmo tempo, em constante modernização, o boletim eletrônico Psicoline foi lançado em 2013. O boletim circula às quintas-feiras com interrupção somente da segunda quinzena de dezembro à primeira quinzena de janeiro, por meio de envio de e-mail para toda a categoria, atingindo cerca de 40 mil endereços eletrônicos e partes interessadas, que podem se inscrever para receber a publicação gratuitamente via site institucional. As editorias contam com notícias e notas, divulgação de eventos próprios, apoiados pelo Conselho, resoluções e portarias, além de espaço para um compilado com as notícias veiculadas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), visando a fortalecer o sistema conselhos e multiplicar informações úteis para a categoria.

Eventos

A realização de eventos é um dos carros-chefes entre os formatos de relacionamento com a categoria, constituindo-se em momentos de interação, troca de experiências, aprendizado e atividades técnico-científicas. A área de Comunicação é a responsável pela gestão destas atividades dentro do Conselho, cuidando de receber as demandas vindas das diversas comissões e setores, além de analisar, divulgar, organizar, realizar e acompanhar todas as etapas relativas aos mais diferentes tipos de eventos.

Os números desta Gestão mostram a grandiosidade desta atividade que contribui para a construção positiva da reputação e reconhecimento da Autarquia. Durante este período foram realizados 184 eventos de diversos portes e formatos, sendo que, a partir de abril de 2020, as atividades realizadas na modalidade on-line e/ou com transmissão simultânea passaram a oferecer acessibilidade na Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

Eventos	2019	2020	2021	2022	Totais
Psicologia em Foco (sede e subsede)	13	4	-	-	17
Rodas de Conversa	3	-	-	-	3
Cine Diversidade	2	1	-	-	3
Lançamento de livro	-	1	-	-	1
Lives	-	35	23	2	60
Lives Projeto Saúde Mental de Janeiro a Janeiro	-	-	12	6	18
Encontros Virtuais	-	28	18	1	47
Pré-Congressos (presencial e online)	-	-	20	5	25
Total geral de eventos					174

Obs: O quantitativo do ano de 2019 refere-se ao período de setembro a dezembro. A partir de março de 2020 os eventos presenciais foram suspensos em função da pandemia da covid-19. O quantitativo do ano de 2022 refere-se ao período de janeiro a julho.

Eventos de Grande Porte			
	Nome	Data	Observações
2020	Semana da Psicologia	24 a 27 de agosto	07 atividades em ambiente on-line, sendo 2 mesas e 5 encontros virtuais.
	I Congresso Mineiro de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais.	3 a 5 de novembro	1.796 inscrições, 4 conferências e 5 mesas, com total de 8.535 visualizações, 12 salas simultâneas para apresentação de trabalhos com a participação de 247 pessoas.
	Seminário Direitos Humanos: Psicologia, Ética e Democracia	10 e 11 de dezembro	1.613 inscrições, 8 mesas, total de 4.954 visualizações.
2021	3º Encontro Mineiro de Psicologia do Esporte - EMPE	22 a 24 de abril	1.927 inscrições, 9 mesas, média de 500 visualizações em cada uma delas.
	Seminário Virtual de Formação "Aprendizagens, desafios e experiências de Formação em Psicologia, em Minas Gerais, no contexto da pandemia"	7 e 8 de maio	317 participantes, transmissão via aplicativo Zoom.
	III Seminário Regional de Psicologia e Políticas Públicas: contribuições para a proteção integral de crianças e adolescentes	7 e 8 de julho	2.760 inscrições, 5.928 visualizações, em 3 mesas e 1 conferência.
	III Mostra de Práticas em Psicologia e Educação de Minas Gerais	20 a 23 de setembro	1.700 inscrições; 2.536 visualizações; 101 trabalhos inscritos; 71 trabalhos aprovados; 68 trabalhos apresentados; 14 salas para apresentação dos trabalhos.
2022	11º Congresso Regional de Psicologia	1 a 3 de abril	Público: 87 pessoas; Modalidade: on-line; Propostas aprovadas: 54 em âmbito regional, e 30 em âmbito nacional; delegadas(os) eleitas(os): 22, sendo 20 psicólogos(os) e 2 estudantes de Psicologia; 3 moções e 1 manifesto.
	II Mostra Nacional de Práticas em Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	6 e 7 de maio	Público: 231 pessoas; Trabalhos aprovados: 53; Trabalhos apresentados: 46; Modalidade: presencial; Mais de 25 convidadas(os), como palestrantes e mediadoras(es).
	I Congresso Mineiro de Psicologia: ética e direitos humanos	27 de junho a 01 de julho	6189 inscritos; 8 conferências, 26 minicursos e 52 mesas; mais de 190 convidadas(os), como palestrantes, ministrantes e mediadoras(es)
Total Geral de eventos de grande porte			10

Obs: Em 2019 não foram realizados eventos de grande porte dentro do período de setembro a dezembro. A partir de março de 2020, os eventos presenciais foram suspensos em função da pandemia da covid-19. O quantitativo do ano de 2022 refere-se ao período de janeiro a julho.

Necessário ressaltar que as atividades envolvendo os eventos continuam após a realização em si. A etapa de avaliação e certificação envolve atividades como a produção de relatórios para mensuração dos resultados, considerando objetivos alcançados, quantidade e perfil de participantes, engajamento com o tema, atividades que mais agradaram, pontos fortes e a melhorar, impressões gerais do público e das(os) colaboradoras(es).

Os eventos on-line contribuíram para atrair novos inscritos ao canal do CRP-MG no Youtube. Importante notar que até 2019 não eram realizados eventos on-line.

Ano	Novos Inscritos
2019	282
2020	3.275
2021	2.975
2022	1.492
Total de inscritas(os) no canal (desde sua criação)	8.616

Ano	Visualizações
2019	10,7 mil
2020	48,8 mil
2021	49 mil
2022	38,8 mil *****
Total de visualizações no canal (desde sua criação)	170.237

*****Dados referentes a janeiro/julho de 2022

Pesquisas e Mapeamentos

Visando a apoiar as Comissões e setores internos, a área de Comunicação oferece subsídios para a construção de pesquisas e mapeamentos, especialmente no que se refere às percepções sobre comportamentos e expectativas dos públicos e conhecimento das informações relacionadas à instituição. Além disso, é feita a revisão, divulgação e acompanhamento. As pesquisas e mapeamentos endereçados à categoria têm participação voluntária e uso de formulários eletrônicos, cujos resul-

tados são posteriormente enviados às Comissões e/ou setores solicitantes. Entre as ações do período estão:

Pesquisa	Período	Objetivo
"O conhecimento da(o) psicóloga(o) mineira sobre o uso da Cannabis Terapêutica"	27/7 a 27/9 de 2021	Investigar a compreensão das(os) psicólogas(os) de Minas Gerais sobre o uso terapêutico da planta Cannabis Sativa L, procurando discernir as impressões destas(es) sobre o tema e a forma como têm orientado suas(seus) pacientes quanto ao uso de Cannabis.
"O perfil da(o) psicóloga(o) em Minas Gerais"	26/8 a 18/12 de 2021	Compreender as diferentes realidades da categoria e, enquanto Sistema Conselhos, promover ações conjuntas às comissões temáticas de orientação para crescimento e valorização da Psicologia como ciência e profissão, além das articulações com o poder público para melhoria das condições de trabalho das(os) profissionais no estado.
"Avaliação Psicológica para Cirurgia Bariátrica"	26/5 a 12/8/2022	Conhecer a percepção das(os) psicólogas(os) de Minas Gerais sobre a sua prática no processo de avaliação psicológica para cirurgia bariátrica e sobre os parâmetros (procedimentos, técnicas e instrumentos) utilizados na condução deste trabalho.

Mapeamento	Ação
Dúvidas sobre Psicologia Organizacional e do Trabalho	As questões enviadas pelas(os) psicólogas(os) nortearam a produção de conteúdos de orientação e outras iniciativas relativas ao tema. As respostas a todas as perguntas foram organizadas em uma cartilha.
Dúvidas sobre Avaliação Psicológica	O conteúdo foi organizado em quatro eixos de orientação, resultando em uma cartilha sobre o tema. Também foram promovidos diversos eventos para ampliar o entendimento sobre a atuação profissional neste campo.
Dúvidas sobre Neuropsicologia	Em andamento.



Publicações

A equipe de Comunicação apoia todo o processo de edição e impressão das publicações realizadas pelo Conselho, atuando para garantir a identidade visual, qualidade

dos materiais e análise técnica quanto aos resultados obtidos. Os materiais produzidos são amplamente utilizados em eventos promovidos e/ou apoiados pela Autarquia.

Título	Demandante	Formato
A Psicologia e o Trabalho na Atenção Básica à Saúde	Crepop	Livro – Impresso.
Migração, refúgio, tráfico de pessoas e subjetividades	Comissão de Orientação em Migração, Refúgio, Tráfico de Pessoas e Subjetividade	Guia – Digital.
Maternidades: da romantização aos efeitos na saúde mental das mulheres	Comissão de Orientação Mulheres e Questões de Gênero	Cartilha – Digital.
Trabalho e perfil das(os) psicólogas(os) do Sistema Prisional de Minas Gerais	Comissão de Orientação em Psicologia no Sistema Prisional e Socioeducativo	Relatório – Digital.
I Mostra de Formação em Psicologia: Ensino, Pesquisa e Extensão*****	Comissão de Orientação em Psicologia e Formação Profissional	Anais – Digital.
Encontro Inesquecível*****	Parceria com a Fundação Gregório Barenblitt.	Livro – Impresso.
Relatório de Gestão XV Plenário	Diretoria	Livro – Impresso.

***** Em processo de finalização.

Atendimento à imprensa

Em função do excelente relacionamento que o CRP-MG tem com os veículos de imprensa nacionais – portais, jornais, rádios, TVs, podcasts e vlogs –, por meio de seu assessoramento de Comunicação, a autarquia é semanalmente demandada por jornalistas solicitando indicações de fontes para suas reportagens, contemplando toda a variedade de assuntos de interesse da sociedade. No triênio 2019–2022, foram indicadas(os) psicólo-

gas(os) para 152 participações em matérias da grande imprensa.

Assessoramento às(aos) conselheiras(os) e coordenadoras(es) de comissões

Orientar as rotinas de conselheiras(os) e coordenadoras(os) das comissões no que tange às melhores práticas comunicacionais, com impactos positivos na imagem da autarquia é função da área de Comunicação. Durante a gestão do XVI

Plenário, as ações se deram de forma recorrente por meio do assessoramento na elaboração de projetos de eventos e demais atividades orientativas.

COMUNICAÇÃO INTERNA E ADMINISTRATIVA

A Comunicação interna é desenvolvida no CRP-MG com a finalidade de informar, integrar e engajar as(os) trabalhadoras(es), promover a melhoria das relações e estimular o conhecimento compartilhado. Além disso, as ações visam a cooperar com a política e cultura da instituição, em especial pelo esforço de estimular o fortalecimento dos vínculos, diálogos e identidades de grupo, contribuindo para a formação de um clima agradável e de confiança. Hoje, as principais ações periódicas realizadas nesse sentido são:

- **Conexão CRP:** circula semanalmente, sempre às segundas-feiras, com produção das(os) estagiárias(os), sob supervisão das(os) profissionais da equipe. É um espaço para troca de informações em formato simples e direto, com envio por e-mail para todas(os) as empregadas(os) do Conselho. O Conexão traz dicas de saúde, sustentabilidade, cultura e lazer, apresenta as pessoas que trabalham na autarquia, ajuda a socializar novidades e apoia processos desejáveis pela instituição. Até julho de 2022, a publicação contava com 112 edições.
- **Compartilha CRP-MG:** com periodicidade semanal em 2020 e quinzenal desde 2021, o informativo circula às sextas-feiras e aborda temas relacionados ao desenvolvimento das atividades profissionais das(os) empregadas(os). Criado durante o período de trabalho remoto, surgiu como uma ferramenta periódica para promoção da interação e da aprendizagem colaborativa e intercâmbio de conhecimento entre os membros do Conselho, de modo a ampliar o repertório coletivo do grupo, e também reconhecer a importância do trabalho desempenhado por eles. A publicação conta com 73 edições até julho de 2022 e é enviada via e-mail.
- **Completam as ações de Comunicação interna e administrativa:** comemorações e homenagens em da-

tas temáticas; eventos de integração; envio de cartões de boas-vindas, nascimentos, despedidas; campanhas solidárias; envio de informes institucionais; produção de peças gráficas para uso interno.

GERÊNCIA FINANCEIRA-CONTÁBIL

Durante o triênio 2019-2022, a Gerência Financeira-Contábil, juntamente com a sua equipe, composta pelos setores de Arrecadação e Cobrança (contas a receber), Financeiro (contas a pagar) e Contábil implementaram melhorias para a Instituição e propuseram vantagens à categoria.

O início da gestão foi marcado pela implantação da solução Webservice, que possibilitou o registro on-line dos boletos, trazendo à categoria maior segurança e praticidade no pagamento das taxas e anuidade do Conselho. Outro ponto que marcou a gestão foi a pandemia. Por meio da Resolução CRP-MG nº 02/2020, o CRP-MG prorrogou os prazos de vencimento da Anuidade 2020 sem quaisquer incidências de reajustes, juros de mora ou multa, conforme abaixo:

3ª parcela – Vencimento original de 31/03/2020, alterado para 31/07/2020;

4ª parcela – Vencimento original de 30/04/2020, alterado para 31/08/2020;

5ª parcela – Vencimento original de 31/05/2020, alterado para 30/09/2020;

Pagamento em cota única – Vencimento original de 31/03/2020, alterado para 31/07/2020.

Como meio de auxílio às(aos) psicólogas(os) na pandemia, foram publicadas Portarias aumentando o número de parcelas referentes aos débitos judicializados do Programa de Parcelamento do CRP-MG, conforme [Resolução CRP-04 nº 001/2019](#), o que propiciou maior facilidade à categoria na regularização de suas pendências financeiras. Na Assembleia Geral de Psicólogas(os), realizada em 17 de setembro de 2021, foi aprovado, em benefício à categoria, o desconto de 15% (quinze por cento) às(aos) psicólogas(os) recém-formadas(os) para pagamento da anuidade 2022. Esse benefício foi regulamentado na Resolução nº 1, de 27 de janeiro de 2022.

No período, o CRP-MG conseguiu manter, sem reajustes, o valor da Anuidade de Pessoa Física, Anuidade de Pessoa Jurídica e Taxas de inscrição de Pessoa Física, Inscrição de Pessoa Jurídica e Emissão de 2ª via de carteira.

A partir do distanciamento social devido ao novo coronavírus (covid-19), por meio de Resolução elaborada com o auxílio da Gerência Financeira - [Resolução CRP-MG nº 3/2021](#), o CRP-MG pôde ofertar às(aos) conselheiras(os), colaboradoras(es), representantes e convidadas(os) da instituição um maior incentivo na realização de reuniões e eventos intermediados por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em atendimento aos protocolos de segurança.

Um ponto importante a ser destacado e valorizado é que os trabalhos realizados pela Gerência Financeira-Contábil e de seus setores Financeiro, Contabilidade e Arrecadação e Cobrança são pautados em consonância com as legislações vigentes, normativas internas do órgão e do Sistema Conselhos, e em obediência aos princípios constitucionais da Administração Pública, o que gera maior credibilidade nas informações e dados gerados e maior segurança jurídica para a Instituição e para a sociedade.

Em atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI), toda prestação de contas, demonstrativos financeiros, contábeis, resoluções, portarias, etc, estão disponíveis no portal da transparência, possibilitando à sociedade exercer o direito de acesso aos atos públicos.

Projeto Gestão de Documentos

O Projeto Gestão de Documentos é uma iniciativa que partiu do Setor de Contabilidade do CRP-MG, e que vem sendo acompanhado desde o início dos trabalhos pelo contador lotado na instituição.

O CRP-MG realizou, em abril de 2019, a licitação Pregão Presencial nº 003/2019 com o objetivo de implantar a Gestão de seus documentos que compreende os serviços de triagem, recuperação, organização e preparação da documentação em papel para conversão em modo digital. A empresa vencedora desse certame foi a empresa Datafilme Sistemas de Imagem e Informação Ltda,

que iniciou os seus trabalhos em 10 de junho.

Para um melhor entendimento e conhecimento dos trabalhos realizados no projeto, será apresentado abaixo um balanço dos serviços já realizados no período de três anos de contrato:

- O total de imagens geradas até 31/5/2022 foi de 1.912.162. As imagens produzidas estão gravadas em 180 microfimes originais, tendo sido produzida 1 cópia de cada microfilme.

Imagens e microfimes assim distribuídos:

802.297 imagens Pessoa Física guardadas em **64** microfimes originais;

19.096 imagens Pessoa Física - Inscrição Secundária, guardadas em **seis** microfimes originais;

38.528 imagens Título Avaliação Especialista guardadas em **8** microfimes originais;

195.895 imagens Pessoa Jurídica guardadas em **21** microfimes originais;

99.786 imagens Setor de Pessoal guardadas em **10** microfimes originais;

80.414 imagens Diretoria/Plenário guardadas em **8** microfimes originais;

436.663 imagens Setor Financeiro e Setor Contábil guardadas em **33** microfimes originais;

65.782 imagens Setor de Compras guardadas em **13** microfimes originais;

95.275 imagens COE guardadas em **9** microfimes originais;

42.509 imagens COF guardadas em **3** microfimes originais;

25.455 imagens documentos de administrativos das Subsedes guardadas em **2** microfimes originais;

1.394 imagens documentos COE - Subsedes guardadas em **1** microfilme original;

6.853 imagens da Comunicação guardadas em **1** microfilme original;

590 imagens do Escritório Uberaba guardadas em **1** microfilme original;

1.625 imagens do Jornal da Psicologia (não há microfilme gerado para estas imagens).

- **1.054** caixas de **20** kg cada, retiradas da sede do CRP-04 e seguramente armazenadas na Datafilme. Desse montante, já foram tratadas para digitalização 781 caixas, gerando a quantidade de imagens mencionada acima.

Para o quarto ano de vigência do contrato, o objetivo maior será iniciar o expurgo dos documentos que não mais precisam ser mantidos em arquivo físico pelo CRP-MG.

O Projeto Gestão de Documentos estabelece uma mudança nos procedimentos e rotinas da autarquia e simboliza, além do avanço tecnológico e da adoção de políticas de sustentabilidade, o cuidado da instituição para com sua história, para com as informações de cada profissional e entidade aqui registrados.

GERÊNCIA TÉCNICA

O trabalho técnico da Psicologia no CRP-MG é desenvolvido dentro da Gerência Técnica, pela Equipe Técnica (Etec), que é composta por quatro setores, sendo eles Setor de Orientação e Fiscalização/SOF (Sede e Subsedes), Setor de Apoio às Comissões Permanentes/Acompe, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas/Crepop, e Setor de Apoio às Comissões de Orientação Temática/ Sacte. Tais setores são compostos respectivamente pelas seguintes equipes SOF: 10 psicólogas(os) fiscais, três estagiárias(os) e uma(um) assistente administrativa(o); Crepop e Sacte: Duas(ois) psicólogas(os) de referência técnica, quatro estagiárias(os) e uma(um) assistente administrativa(o) -, Acompe: uma(um) psicóloga(o) de referência técnica, uma(um) estagiária(o) e uma(um) assistente administrativa(o). A Gerência conta ainda com a assessoria jurídica para suporte nas deliberações das Comissões Permanentes e Comissões de orientação temática.

Os dados a seguir, portanto, retratam todas as atividades, projetos e produtos desenvolvidos durante o período de agosto 2019 a julho 2022 por toda a equipe de psicólogas(os), estagiárias(os) e assistentes administrativas(os).

Os dados quantitativos e qualitativos serão apresen-

tados de forma objetiva, em sessões separadas, seguindo a organização interna do setor técnico. As atividades desenvolvidas a partir de março de 2020 contaram especialmente com um formato de trabalho remoto, embora alguns setores, a partir de setembro de 2021, em função do arrefecimento no contexto de pandemia no Brasil, passaram para a modalidade de trabalho híbrido/semipresencial. Todos os dados foram sintetizados a partir do levantamento realizado pelas equipes, além da reflexão sobre o trabalho e o atual contexto, que permitiram algumas referências qualitativas de cada setor.

SETOR DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (SOF)

As atividades desenvolvidas pela equipe estão diretamente relacionadas às funções precípuas do Conselho de Psicologia estabelecidas pela [Lei nº 5766/1971](#): orientar, fiscalizar e regulamentar a profissão da(o) psicóloga(o) em busca de garantir serviços psicológicos de qualidade para a sociedade. Tal trabalho é guiado pela Política de Orientação e Fiscalização, conforme a , e tem como referências o Código de Ética Profissional do Psicólogo -, bem como demais legislações expedidas pelo Conselho. São diversas atividades num escopo de atuação de orientação e fiscalização sobre o exercício profissional.

Também faz parte desse trabalho contribuir com a atividade de regulamentação, considerando toda experiência e expertise nos assuntos tratados por estas. Com o viés mais orientativo, são feitos atendimentos à categoria e sociedade através de diversos canais de comunicação (presencial, email, telefone, whatsapp e videochamada), além de publicações de materiais orientativos e espaços de orientação coletiva, tais como reunião de novos inscritos, atividades do CRP no Campus, participação em eventos e lives. Com viés fiscalizatório, sempre tendo como norte a importância da orientação, são realizadas inspeções de pessoas jurídicas, averiguação de denúncias, seja presencialmente ou por meio de TICs.

Compondo tais atividades, ainda são realizadas pesquisas, elaboração de relatórios, pareceres, bem como noti-

ficações, termo de ajustamento de condutas, ofícios, respostas ou consultas a outras instituições, além de representações encaminhadas à Comissão de Orientação e Ética (COE) quando deliberadas pela Comissão de Orientação e Fiscalização (COF).

Ademais, são realizadas reuniões semanais junto à COF, que é responsável por deliberações frente a casos mais complexos, bem como reuniões técnicas para alinhamento dos fluxos das atividades de trabalho. Toda a equipe, junto à Comissão de Orientação e Fiscalização, também prepara conteúdos para subsidiar discussões em Plenária em pautas relevantes para a psicologia em nível estadual, ou mesmo com o objetivo de levar questões para o Conselho Federal de Psicologia.

Durante este período de gestão (2019–2022), as atividades do setor passaram por uma revisão de procedimentos a partir de março/2020. Com o início da pandemia no Brasil, diversas atividades passaram a ser realizadas por meio de TICs, tais como Orientação aos novos inscritos, ações do CRP pelo Campus, orientação/fiscalização para fins de Inscrição de Pessoa Jurídica, entre outras. Algumas atividades, no final de 2021, retomaram o formato presencial, tais como algumas fiscalizações motivadas por denúncias e orientações presenciais previamente agendadas.

Todas as demandas recebidas no setor são organizadas e referenciadas por meio de um processo interno que segue um fluxo de acompanhamento de trabalho (entrada, análise, proposta de encaminhamento, deliberações, respostas, finalização e arquivamento). Foi verificado que a maior utilização dos recursos on-line possibilitou a otimização do trabalho, reduzindo custos, tempo, e alcançando um número maior de psicólogas(os) de forma mais próxima e qualificada.

O investimento em processos mais céleres de respostas às demandas demonstrou a preocupação diante do tem-

po necessário para análise cuidadosa e construção de respostas, contudo para algumas, devido à complexidade ou em função da necessidade de deliberações técnico-políticas, ainda exigem um tempo maior para a sua conclusão. A consolidação dos processos do setor técnico dentro do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) também contribuiu significativamente para uma maior organização dos processos internos, além do compartilhamento e informações.

Outro recurso adotado como um novo modelo de atendimento para o contexto do trabalho híbrido foi a implantação do sistema de agendamento eletrônico para orientação por videochamada ou presencial, como mais uma ferramenta para acesso ao setor de orientação e fiscalização. Além deste, continua disponibilizado para a categoria e sociedade o acesso por email, telefones celulares e whatsapps institucionais sob a responsabilidade de cada uma(um) das(os) psicólogas(os) fiscais.

O contexto de pandemia mostrou ainda a crescente busca pelos serviços psicológicos por meio de TICs. Assim, a análise dos cadastros E-psi passou a ser realizada com a disponibilização de uma orientação formal. Contudo, o número dos novos cadastros se mostrou crescente, desdobrando em um grande volume de e-mails para orientações específicas, principalmente sobre o procedimento de acesso ao sistema E-psi/CFP e a habilitação para o atendimento on-line. Ademais, o conteúdo dos cadastros E-psi passou a ser percebido como material passível de verificação e ações de orientação e fiscalização sempre que se observar a necessidade.

Os dados apresentados abaixo se referem a algumas das atividades do setor de orientação e fiscalização (Sede e Subsedes) de setembro de 2019 a junho de 2022. Algumas destas são realizadas a partir da recepção de casos, análise, discussões, encaminhamentos e deliberações da COF.

Sede/ Subsedes	Ações de Fiscalizações (presenciais ou por meio de TICs)							
	Orientações	Fiscalizações	Notificações, ofícios, convocações e averiguação de denúncias	Orientação aos novos inscritos		Palestras/ CRP pelo Campus		E-psi
				Nº de reuniões	Nº de presen- tes	Nº de ativid- ades	Nº de presen- tes	
Sentembro a dezembro /2019	2.546	105	11	5	106	5	12	164
2020	10.559	282	292	46	997	52	2648	10731
2021	10166	358	445	57	1713	76	5741	5741
janeiro a junho/ 2022 ¹³	3706	94	201	22	784	24	1024	2391
Total	26977	839	938	130	3600	157	9413	19027

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)

O Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) tem o objetivo de sistematizar e difundir conhecimentos e práticas da Psicologia no campo das políticas públicas, criando referências para atuação e, assim, qualificando e ampliando o trabalho da(o) psicóloga(o) nesta esfera. Por ser um projeto permanente do Sistema Conselhos de Psicologia, as ações da unidade do CRP-MG são realizadas de forma articulada com a rede nacional do Crepop – constituída pela Coordenação Nacional, no Conselho Federal, e as 23 unidades regionais, uma em cada Conselho Regional (CR) –, mas se orientam pelas diretrizes de gestão deste conselho regional.

A unidade do Crepop no CRP-MG integra a Equipe Técnica (Etec) deste Conselho, sendo sua equipe composta por um conselheiro de referência – Luiz Felipe Viana

Cardoso – duas psicólogas referência técnica – Leiliana Sousa e Luciana Franco – e duas(ois) estagiárias(os) – atualmente Luiz Paiva e uma vaga encontra-se em aberto –, com o acompanhamento das atividades pela gerente técnica, Flávia Santana.

As ações da Rede Crepop concentram-se prioritariamente na construção nacional de documentos de referência técnica para a atuação de psicólogas(os) nas políticas públicas, processo estruturado em três circuitos:

Circuito 1: Levantamento do campo – tem como objetivo compreender o cenário da política em questão e, ao mesmo tempo, a inserção da Psicologia nesta política.

Circuito 2: Investigação da prática – coleta de dados e produção de relatórios.

Circuito 3: Produção de referências – os

¹¹Em 2019, não era feito o levantamento mensal das Notificações, ofícios, convocações e averiguação de denúncias enviadas pelo setor.

¹²Em 2019, não era feito o levantamento mensal de número de participantes das palestras e CRP pelo Campus.

¹³Os meses de julho e agosto não foram contabilizados, pois o fechamento dos dados foi realizado no dia 29/07/22.

resultados da pesquisa servem como subsídio para a elaboração do documento que, antes de ser publicado, é colocado em consulta pública.

Nessa gestão, iniciamos três ciclos de pesquisa referentes às temáticas: 1) Unidades de Acolhimento do SUAS; 2) Políticas de Prevenção da Autolesão e do Suicídio e Posvenção; e 3) Políticas de Atenção a Pessoas com Deficiência (PCDs). Sendo que, para os dois primeiros ciclos, concluímos os circuitos 1 e 2; e, para o último, estamos finalizando o circuito 1. Referente ao circuito 3, quatro consultas públicas foram realizadas (Segurança Pública, Sistema Prisional, CRAS/SUAS e Povos Indígenas) para as quais foi mobilizada a categoria e realizados eventos presenciais ou on-line. Ainda foram publicados cinco novos documentos de referência técnica (Povos Tradicionais; Atenção Básica à Saúde; Segurança Pública; Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres; e Povos Indígenas), e a edição revisada de nove documentos (Álcool e outras drogas; Saúde do trabalhador; Varas de Família; Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual; IST/HIV/Aids; Sistema Prisional; CRAS/SUAS; Medidas Socioeducativas; e CAPS). O CRP-MG promoveu lançamentos regionais de cinco destes documentos: Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual; Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres; Sistema Prisional; Medidas socioeducativas; e CRAS/SUAS.

Regionalmente, o Crepop/CRP-MG está inserido em atividades permanentes – projeto “CRP pelo Campus”, orientação à categoria e articulação com comissões de orientação temática e grupos de trabalho. Entre as atividades de articulação com estes coletivos encontra-se o apoio técnico para a realização de pesquisas. Nesse sentido, o Crepop colaborou para a realização das seguintes pesquisas: “O perfil da(o) psicóloga(o) em Minas Gerais” e “A atuação de psicólogas(os) na avalia-

ção psicológica para cirurgia bariátrica”.

O ano de 2021, especificamente, foi marcado pela comemoração dos 15 anos de existência do Crepop, tendo como principal ação o “III Seminário Regional de Psicologia e Políticas Públicas: discutindo as políticas públicas de proteção a crianças e adolescentes”, que deu origem à publicação “Crepop Minas Gerais 15 anos: A Psicologia no campo das políticas públicas”.

Em síntese, as principais ações realizadas pelo Crepop em Minas Gerais neste triênio foram:

Construção nacional de documentos de referência técnica para atuação de psicólogas(os) nas políticas públicas

Circuito 1: “Levantamento do campo”: realizado por meio de pesquisas on-line, ligações telefônicas, e-mails, mensagens via WhatsApp, envio de ofícios e solicitação de acesso à informação (e-Sic) a órgãos de gestão e equipamentos ou serviços. O levantamento de campo é um processo demorado, que demanda muita persistência da equipe. Na Tabela 1 apresentamos numericamente os contatos realizados nos três ciclos de pesquisa: UAs, Políticas de Prevenção da Autolesão e do Suicídio e Posvenção, e Atenção às Pessoas com Deficiência.

Tabela 1 – Contatos realizados nos ciclos de pesquisa

Meio	Realizados	Atendidos/ respondidos	Porcentagem de resposta
Telefone	485	183	37,73%
E-mail	349	72	20,63%
Whatsapp	86	61	70,93%
Ofício	1	0	0%
e-Sic	49	24	49,98%
Reunião	2	2	100%
Total	972	342	37,73%

O número de serviços e profissionais localizados no levantamento das Unidades de Acolhimento estão representados na Tabela 2.

Tabela 2 – Panorama geral do levantamento de campo UAs			
Público atendido	Modalidade de acolhimento	Nº de serviços	Nº total de psis
Crianças e adolescentes	Abrigo Institucional	238	289
	Casa-Lar	51	55
	Família Acolhedora	38	46
	República para Jovens Egressas(os) dos Serviços de Acolhimento	1	0
Adultos e famílias	Abrigo Institucional/Casa de Passagem, Migrantes ou Refugiados	2	2
	Abrigo Institucional/Casa de Passagem, População em Situação de Rua	30	44
Pessoas Idosas	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)	103	111
	Casa-Lar	4	5
Jovens e adultos com deficiência	Residência Inclusiva	10	11
Mulheres em situação de violência	Abrigo Institucional	4	5
Famílias e Indivíduos em Situação de Calamidades e Emergência	Abrigo Institucional	1	2
	Casa de Passagem	0	0
Outros serviços		32	39
Total		514	609

A temática da prevenção do suicídio e da autolesão e pós-venção atravessa diversos setores e serviços existentes nas políticas públicas. Desta forma, diante da abrangência do tema pesquisado e da dimensão do Estado de Minas Gerais, para esta pesquisa não foi possível realizar um mapeamento sistemático de ações executadas.

O levantamento da pesquisa sobre a Atuação de Psicólogos(os) em Políticas Públicas de Atenção às Pessoas com Deficiência está em andamento, não sendo possível, portanto, a apresentação de seus dados neste relatório.

Circuito 2: “Investigação da prática”: as coletas de dados realizadas durante esta gestão, devido à pandemia do coronavírus, aconteceram no formato virtual, seja por meio de grupos de discussão ou entrevistas. Na pesquisa sobre as UAs, foram realizadas três entrevistas e quatro grupos de discussão; na pesquisa sobre prevenção da autolesão e do suicídio e pós-venção, três entrevistas e sete grupos de discussão. O Quadro 1 apresenta o número de participantes por pesquisa e área de atuação.

Quadro 1 – Número de participantes por pesquisa e área de atuação

Pesquisa	Área de atuação	Instrumento de coleta	Nº de entrevistadas/os
UAs	Crianças e adolescentes	Grupo	4
	Adultos e famílias (Pop. Rua)	Grupo e Entrevista	5
	Pessoas idosas	Grupo	2
	Pessoas com deficiência	Grupo	4
	Mulheres em situação de violência	Entrevista	1
	Famílias e indivíduos em situação de calamidades e emergências	Entrevista	1
Suicídio	RAPS	Grupo	5
	DSEI	Grupo	2
	Socioeducativo	Grupo	3
	Universidades Públicas e Institutos Federais	Entrevista	1
	Educação	Entrevista	1
	Assistência Social	Grupo	4
	Segurança Pública	Grupo e Entrevista	4
	Sistema Prisional	Grupo	2
Municípios de pequeno porte com alto índice de suicídio	Grupo	2	
Total			41

Todos os grupos de discussão e entrevistas foram realizados por meio do aplicativo Zoom, gravados e transcritos. A transcrição foi realizada por uma empresa contratada pelo CRP-MG. A equipe do Crepop/CRP-MG, para a pesquisa sobre as UAs, a partir das transcrições, produziu um relatório referente a cada grupo ou entrevista. Estes relatórios, juntamente com as transcrições e o relatório de mapeamento, compuseram o relatório regional da pesquisa que foi encaminhado à coordenação do Crepop no CFP. O relatório da pesquisa sobre prevenção da autolesão e do suicídio e posvenção ainda está em fase de elaboração.

Para a pesquisa da RAPS também foi realizada, no dia 13 de maio de 2020, uma live que não teve como objetivo a coleta de dados, mas sim mobilizar psicólogas(os) a participarem da pesquisa. O evento foi intitulado “A Psicologia e as Unidades de Acolhimento do SUAS: desafios da atuação em tempos de pandemia do coronavírus”, e contou com duas palestrantes e uma moderadora. Foi transmitido pelo Instagram e pelo canal do Youtube do CRP-MG.

A coleta de dados quantitativos das duas pesquisas ocorreu por meio de um questionário on-line de abrangência nacional amplamente divulgado por meio do levantamento e dos meios de comunicação do CRP-MG.

O questionário sobre UAs ficou disponível entre os meses de outubro e dezembro de 2020, tendo 439 respondentes. Destes, 82 são psicólogas(os) que atuavam em Minas Gerais – o que corresponde a quase 19% do total. Já o questionário sobre Prevenção da autolesão e do suicídio e posvenção esteve disponível dos meses de julho a outubro de 2021, alcançando 1193 respondentes no total. Destes, 177 eram psicólogas(os) inseridas(os) em equipamentos e serviços situados em Minas Gerais – correspondendo a aproximadamente 15% do total.

Circuito 3: “Produção de referências”

- Consultas públicas: foi submetida à consulta pública a versão preliminar de quatro documentos de referência técnica: Segurança Pública, Sistema Prisional, CRAS/SUAS e Povos Indígenas. Com o objetivo de dar visibilidade à consulta pública, mobilizar a categoria e reunir contribuições ao documento, o CRP-MG realizou, para cada uma delas, um evento que possibilitasse a expressão de ideias de todas(os) as(os) participantes. Inicialmente, estes eventos configuravam-se como rodas de conversa. No entanto, devido à pandemia da covid-19, a partir de 2020 passaram a acontecer como encontros virtuais. Independente do formato,

para estes eventos contávamos com uma(um) ou mais debatedoras(es) convidadas(os) com farto conhecimento acerca da temática abordada pelo documento, que assumiu(ram) a tarefa de fazer uma leitura prévia e minuciosa do documento e conduzir as discussões, apresentando críticas e sugestões. O Quadro 2 traz uma síntese das informações referentes a esses eventos.

Quadro 2 – Consultas públicas			
Documento	Data	Nº de participantes	Nº de debatedoras/es
Segurança Pública	08/10/19	7	1
Sistema Prisional	25/11/20	11	1
CRAS/SUAS	27/06/20	56	1
Povos Indígenas	26/07/21	28	2
Total		102	5

As consultas públicas do Sistema Prisional, CRAS/SUAS e Povos Indígenas tiveram uma importante contribuição, tanto na organização e participação no evento quanto na construção de contribuições ao documento, de Comissões de Orientação Temáticas que se relacionavam ao assunto, a saber: Sistema Prisional e Socioeducativo, Psicologia e Relações Étnico-Raciais, Política de Assistência Social e Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais.

Para cada um dos eventos foi gerado um relatório com contribuições ao documento.

- Lançamentos:** cinco novos documentos de referências técnicas do Crepop foram lançados – Povos Tradicionais; Atenção Básica à Saúde; Segurança Pública; Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres; e Povos Indígenas – e também publicada a edição revisada de nove documentos – Álcool e outras drogas; Saúde do Trabalhador; Varas de Família; Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual; IST/HIV/Aids; Sistema Prisional; CRAS/SUAS; Medidas Socioeducativas; e CAPS.

O CRP-MG promoveu lançamentos regionais de cinco documentos. Para um deles, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual, a live “A atuação de psicólogas(os) na Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual” foi formulada especificamente para seu lançamento. Os demais utilizaram-se de espaço em eventos já programados que articulavam-se com a temática do documento. Assim, Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres foi lançado na live “Psicologia e a gestão integral de riscos, emergências e desastres”, organizada pela Comissão de Orientação em Psicologia, Emergências e Desastres; e Sistema prisional, Medidas socioeducativas e CRAS/SUAS, em atividades do I Congresso Mineiro de Psicologia, organizadas pela Comissão de Orientação em Psicologia no Sistema Prisional e Medidas Socioeducativas, Comissão de Orientação em Psicologia e Juventudes e Csuas, respectivamente.

PROJETOS REGIONAIS

Pesquisas regionais: na gestão do XVI Plenário, o Crepop colaborou para a realização de duas pesquisas em nível regional: “A atuação de psicólogas(os) na avaliação psicológica para cirurgia bariátrica” e “O perfil da(o) psicóloga(o) em Minas Gerais”. Ainda elaborou o relatório resumido da pesquisa “Atuação de Psicólogas(os) na Rede de Atenção Psicossocial”, conduzida nacionalmente em 2019, que traz a sistematização dos dados coletados em Minas Gerais.

Projeto “O CRP pelo Campus”: o Crepop/CRP-MG, como parte do projeto “O CRP pelo Campus”, realizou cinco encontros, três em 2020 e dois em 2021, com estudantes de psicologia de três Instituições de Ensino Superior: UNA Contagem, PUC Minas Coração Eucarístico e UFMG. Todos os eventos foram realizados virtualmente devido à pandemia do coronavírus.

Organização de eventos: de setembro de 2019 a julho de 2022, o Crepop organizou diversos eventos voltados para estudantes e profissionais. Além dos já citados acima – a Live sobre as UAs, os eventos para apreciação da versão preliminar de documentos do Crepop

colocados em consulta pública e a Live de lançamento do documento de referência técnica sobre Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual – foi realizada, em 2021, a Live “A Psicologia e o Trabalho na Atenção Básica à Saúde”, para lançamento de uma publicação de mesmo nome resultante de uma pesquisa regional, e o III Seminário Regional de Psicologia e Políticas Públicas: discutindo as políticas públicas de proteção a crianças e adolescentes, em comemoração aos 15 anos de existência do Crepop.

O seminário foi realizado nos dias 8 e 9 de julho, em formato on-line, sendo transmitido por meio do canal do CRP-MG no Youtube. A programação contou com uma mesa de abertura, uma conferência de abertura e três mesas temáticas, que discutiram a proteção integral de crianças e adolescentes a partir de contextos diferentes do campo das políticas públicas, a saber: Justiça, Assistência Social, Educação e Saúde.

O evento contou com 2760 inscritas(os) e as mesas e conferência de abertura, disponíveis no canal do CRP-MG no Youtube, tiveram, conforme dados verificados em 10/01/2022, mais de mil visualizações cada, como mostra a Tabela 3.

Atividade	Nº de visualizações
Abertura + Conferência “A Psicologia e a violência sexual contra crianças e adolescentes: cidadania, subjetividade e Justiça”	2523
Mesa “Os desafios da política de Assistência Social na prevenção e no combate à violência contra crianças e adolescentes”	1267
Mesa “Atravessamentos da violência contra crianças e adolescentes no contexto educativo: a Lei 13.935 e a garantia da presença da(o) psicóloga(o) na escola”	1077
Mesa “A rede de atendimento à saúde integral de crianças e adolescentes na proteção contra a violência”	1061

Além disso, a equipe do Crepop-MG organizou a publicação de um livro construído pelo coletivo de psicólogos(os) que participaram do evento intitulado “Crepop Minas Gerais 15 anos: A Psicologia no campo das políticas públicas”.

Processo seletivo de novas(os) estagiárias(os): Para a contratação de estagiárias(os), foram realizados dois processos seletivos na gestão do XVI Plenário. O primeiro foi realizado de junho a agosto de 2021 e teve a inscrição de 272 estudantes de Psicologia. O Quadro 4 ilustra as etapas e o número de aprovadas(os).

Etapa	Descrição	Nº de Aprovadas(os)
1ª etapa	Análise do currículo	20
2ª etapa	Prova	8
3ª etapa	Entrevista	6
Resultado final		3 estagiárias(os) contratadas(os), 2 para o Crepop e 1 para o Sacte

O segundo processo iniciou em julho de 2022 e ainda está em andamento com previsão para ser finalizado em setembro. O objetivo é a contratação de três estagiárias(os), uma(um) para o Crepop e duas(ois) para o Setor de Apoio às Comissões de Orientação Temática.

Reuniões: faz parte da rotina de trabalho do Crepop a participação em reuniões, tanto regionais quanto nacionais. Estão incluídos neste escopo: treinamento para pesquisa nacional (4 participações), reunião nacional da Rede Crepop (9 participações), Etec ampliada (2 participações), reunião de comissões de orientação temáticas (12 participações), treinamento do SEI (2 participações), momentos de estudo (16 participações), momento de integração (3 participações), reunião semanal de supervisão de estágio e organização do trabalho (84 reuniões) e reuniões de equipe Crepop, que ocorrem, em geral, mensalmente (28 reuniões).

Outras ações: entre outras atividades realizadas pelo Crepop, a equipe escreveu a coluna “15 anos do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop): a construção de projeto político e coleti-

vo da Psicologia”, que integrou a edição número 4 da Revista do CRP-MG. Além disso, a equipe do Crepop também participou de diversos eventos como palestra (1 evento), ouvinte (8 eventos), ou apresentando trabalhos sobre as pesquisas elaboradas (1 evento); e realizou atendimento a demandas pontuais relacionadas às políticas públicas, 80 no total.

SETOR DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES (ACOMPE)

O Setor de Apoio às Comissões Permanentes por meio de sua equipe técnica e administrativa, durante o período (setembro/19 a julho/22) trabalhou em diversas frentes para atender aos objetivos de cada uma delas, e ainda promoveu a revisão dos processos e fluxos de trabalho orientado pelas novas resoluções do CFP quanto às diretrizes para utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

No âmbito das atividades técnicas, a possibilidade de ampliar as discussões sobre a análise dos processos como um campo também de estágio abriu uma nova possibilidade de contribuição para a formação em psicologia e o conhecimento do trabalho técnico específico, respaldada pelas Comissões permanentes a partir da interlocução quanto às deliberações dos processos junto à plenária por meio de suas(eus) conselheiras(os)/presidentas(es)/coordenadoras(es).

SETOR DE APOIO ÀS COMISSÕES DE ORIENTAÇÃO TEMÁTICAS (SACTE)

O Setor de Apoio às Comissões de Orientação Temática (Sacte) realiza acompanhamento logístico e técnico a todas as Comissões de Orientação Temáticas e Grupos de Trabalho (GTs) da Sede¹⁴. O trabalho inclui o apoio na organização de pautas; acompanhamento das deliberações; recebimento e arquivamento de atas; apoio na construção de notas técnicas, documentos de diversas ordens e publicações; envio de ofícios; apoio logístico e técnico na organização de eventos; atividades em campo para casos

específicos; acompanhamento da agenda de reuniões; reserva de espaço físico para as reuniões presenciais e híbridas; solicitação de equipamento multimídia e/ou demais recursos necessários; participação nas reuniões, mediante convite justificado; participação em eventos do CRP-MG e de outras instituições; informes e orientações às comissões e público externo por e-mail, telefone e/ou WhatsApp; encaminhamento e acompanhamento de demandas para as comissões; entre outras.

A equipe é composta por uma gerente técnica, duas psicólogas referência técnica, um assistente administrativo e duas estagiárias. As psicólogas referência técnica, no atual momento, atendem também ao Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop).

No ano de 2020, com as restrições impostas pela covid-19, o Sacte precisou rever toda a sua metodologia de trabalho. O trabalho, antes presencial, passou a acontecer de modo remoto e, para isso, foram criados novos fluxos e ferramentas para darmos conta da nova realidade. Para tanto, elaboramos diversos formulários do Google Forms para padronizar e facilitar o envio de informações ao setor. Os formulários criados foram: de agendamento de reuniões, registro de novos participantes – para fins de criação de linhas de transmissão –, relatórios de atividades, relatórios anuais, relatório de gestão, para atualização das informações de Comissões e Gts no site do CRP-MG, submissão de trabalho para composição de livro, avaliação de trabalhos e inscrição em processo seletivo de estágio.

O fluxo para agendamento, divulgação e realização de reuniões e demais eventos foi construído junto com o setor de comunicação e o setor de informática. Assim, a partir de julho de 2020, o setor passou a utilizar o formulário padronizado como meio de agendamento de reuniões, resultando na marcação de 435 reuniões.

Foram realizadas três reuniões com conselheiras(os) de referência e coordenadoras(es) de Comissões e GTs da sede e subsedes com o objetivo de apresentar e atualizar os fluxos de trabalho, além de acolher e propiciar trocas entre as coordenações sobre as atividades desempenhadas. Essas reuniões estão representadas na Tabela 1.

¹⁴No início da gestão, quando as atividades ainda aconteciam de forma presencial, o Sacte acompanhava as atividades do GT “Mães Órfãs”, tendo sido realizadas 4 (quatro) reuniões. Esse grupo é composto por um colegiado de instituições políticas, públicas e do terceiro setor e se dedica a combater a prática de retirada compulsória de bebês das mulheres/mães que são usuárias de drogas ou se encontram em situação de vulnerabilidade. Oferecia, também, apoio à Frente Mineira de Defesa do SUAS, tendo 2 (duas) reuniões sido realizadas em 2019. A partir do trabalho remoto, o Sacte não foi mais informado sobre as atividades desses coletivos e/ou solicitado a prestar apoio logístico e/ou técnico a eles.

Tabela 1 – Participação nas Reuniões Ampliadas do Sacte

Reuniões Ampliadas	Participantes ¹⁵
09/04/2021	43
06/08/2021	34
19/05/2022	23
TOTAL	100

O volume de informações que envolvem o processo de trabalho levou a equipe a pensar na construção de um documento orientativo para coordenadoras(es) e conselheiras(os) de referência das Comissões e GTs do CRPO4-MG, tendo sido criada uma cartilha que pode ser acessada [aqui](#).

A seguir, detalharemos algumas das atividades realizadas pelo setor.

Apoio na realização de publicações, pesquisas, eventos, construção de notas técnicas e demais documentos: o Sacte acompanhou o processo de publicação de quatro Comissões, envolvendo-se em atividades como elaboração de editais, recebimento de resumos e trabalhos completos, organização de arquivos recebidos, suporte para autoras(es) e pareceristas e preparação do material. Os dados referentes a esta atividade encontram-se organizados na Tabela 2.

Tabela 2 – Publicações produzidas com suporte técnico do Sacte

Publicação	Comissão Responsável	Nº de trabalhos recebidos	Nº de trabalhos aceitos
I Congresso Mineiro Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais: reflexões contemporâneas	Clerot	45	33
Psicologia e Juventudes	Juventudes	56	20
Práticas e pesquisas em Psicologia e Educação: experiências em Minas Gerais	Escolar e Educacional	41	35
Cannabis em pauta: relatos da Comissão de Orientação em Psicologia e Tratamento com Cannabis Terapêutica	Cannabis Terapêutica	10	10
TOTAL	4	152	98

¹⁵Os números aqui demonstrados incluem, também, as integrantes da equipe.

Em apoio à Comissão de Orientação em Psicologia Escolar e Educacional, o setor participou da elaboração de ofícios dirigidos a diversos órgãos visando à implementação e regulamentação da Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica. São estes:

- Ofício Nº 037/2021/DiroCRP/MG, enviado à deputada estadual Beatriz Cerqueira. Assunto: parecer sobre a minuta do Projeto de Lei 845/2019, na forma do Substitutivo número 2;
- Ofício conjunto das entidades da Psicologia e do Serviço Social, enviado aos municípios de Minas Gerais. Assunto: orientações para a implementação e regulamentação da Lei nº 13.935/2019 em suas respectivas redes de educação básica;
- Ofício conjunto CRP-MG/Cress/MG/2021, enviado à Promotora de Justiça Coordenadora Estadual de Defesa da Educação, Andréa Mismotto de Carelli. Assunto: Lei nº 13.935/2019 – Inserção da(o) Assistente Social e da(o) Psicóloga(o) nas redes da educação básica;
- Ofício Nº 625/2021/O40 Dir-CRPO4, enviado à Promotora de Justiça Adriana Júlia de Souza, da 25ª Promotoria de Defesa da Educação de Belo Horizonte. Assunto: documentos sobre a atuação da(o) psicóloga(o) nas redes públicas de educação básica, em conformidade com o previsto na Lei nº 13.935/2019.

O Sacte colaborou, também, na construção de três pesquisas cujas atividades envolveram o apoio na construção do projeto de pesquisa e elaboração de questionários. São essas:

1. “Perfil da(o) Psicóloga(o) Mineira(o)”, conduzida pelo GT Pesquisa Perfil, com 3.269 respostas recebidas (em andamento);
2. “O conhecimento da(o) psicóloga(o) mineira(o) sobre o uso da Cannabis Terapêutica”, conduzida pela Comissão Psicologia e Tratamento com Cannabis Terapêutica, com 938 respostas recebidas (concluída);
3. “Avaliação Psicológica para cirurgia bariátrica”, conduzida pelo GT de Cirurgia Bariátrica, com 219 respostas recebidas (em andamento).

Contribuiu, ainda, na organização de eventos propostos pelas Comissões, oferecendo apoio logístico e técnico na execução destes, desde o seu agendamento até à sua realização. São eles:

1. I Congresso Mineiro de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e outros Saberes Tradicionais, de 3 a 5 de novembro de 2020;
2. “3º Encontro Mineiro de Psicologia do Esporte (EMPE): da formação à profissionalização”, organizado pela Comissão de Psicologia do Esporte, no período de 22 a 24 de abril de 2021;
3. “Seminário Virtual de Formação: Aprendizagens, desafios e experiências de formação em Psicologia em Minas Gerais no contexto da pandemia”, organizado pela Comissão de Formação Profissional, no período de 7 a 8 de maio de 2021;
4. “Encontro sobre Alienação Parental”, organizado pela Comissão de Psicologia e Relações com a Justiça, no dia 14 de maio de 2021;
5. “3ª Mostra de Psicologia e Educação de Minas Gerais”, organizado pela Comissão de Psicologia Escolar e Educacional, no período de 20 a 23 de setembro de 2021.

Momentos de estudo, participação em eventos, reuniões de equipe e reuniões de supervisão:

reuniões fazem parte da rotina de trabalho do Sacte. Estão incluídos neste escopo as reuniões próprias do setor: 37 reuniões de equipe¹⁶, com participação de gerente técnica, conselheiras(os) de referência, assistente administrativa(o), psicólogas(os) e estagiárias(os); 88 reuniões semanais de supervisão¹⁷, entre psicólogas(os) e estagiárias(os); 16 momentos de estudo envolvendo Crepop e Sacte; e, ainda, 10 participações eventuais em reuniões de Comissões de Orientação Temática e GTs¹⁸, que acontecem mediante convite justificado ou avaliação da necessidade pelo setor.

A equipe do Sacte também participou de diversos eventos, totalizando nove neste período¹⁹; realizou o encaminhamento e acompanhamento de demandas às comis-

sões e GTs e atendeu demandas de coordenadoras(es), conselheiras(os) de referência e de outros setores do CRP-MG e da categoria e demais interessadas(os) em informações sobre as comissões e GTs, totalizando 424 atendimentos²⁰. Foi também responsável pela emissão de 91 declarações²¹, conforme ilustra a Tabela 3.

Tabela 3 - Quantitativo de declarações emitidas

EMISSÃO DE DECLARAÇÃO	
Declaração de participação em reunião de Comissão ou GT	54
Declaração de aceite em publicação de Comissão de Orientação Temática	16
Declaração de coordenação de Comissão	2
Declaração de participante/membra(o) de Comissão ou GT	17
Declaração de participação como parecerista	1
Declaração de participação como palestrante	1
TOTAL	91

Realizou também processo para seleção de estagiárias(os) de Psicologia, em 2021, e está com outro em andamento. Os dois processos foram realizados em parceria com o Crepop e encontram-se melhor detalhados na parte do relatório que aborda este setor.

O Setor de Apoio às Comissões Temáticas, devido às imposições geradas pela pandemia da covid-19 e a consequente alteração no mundo do trabalho, passou por diversas mudanças que envolveram a criação de novos fluxos e ferramentas de trabalho. Esse cenário exigiu uma adaptação rápida e um esforço da equipe que impunha uma antecipação em relação à dinâmica da nova forma de funcionamento. Os desafios iniciais foram vencidos e, em nossa análise, uma configuração apropriada foi incorporada às nossas atividades. Esperamos que na próxima gestão este modelo esteja mais consolidado e que possamos avançar no diálogo com as(os) conselheiras(os) e colaboradoras(es), principalmente dando continuidade às reuniões ampliadas como espaço de interlocução.

Importante mencionar o aumento do número de Comissões

¹⁶ As reuniões de equipe começaram a acontecer em 2021, quando o setor passou a contar com o acompanhamento de conselheiras(os) de referência.

¹⁷ Essas reuniões começaram a ser realizadas em julho de 2020.

¹⁸ Essas participações começaram a ser contabilizadas em 2021, mas já aconteciam anteriormente.

¹⁹ Este número é referente às participações que ocorreram a partir de 2020. Antes desse período, esse tipo de atividade não era registrada.

²⁰ Estes dados correspondem ao período de setembro de 2019 a março de 2020 e de janeiro de 2021 a julho de 2022. Entre março de 2020 até o início de 2021, o setor estava reorganizando seus processos de trabalho e não registramos estas demandas, apesar de elas continuarem a ser tratadas e respondidas pela equipe.

²¹ A emissão de declarações começou a ser contabilizada em 2021, mas já acontecia anteriormente.

e GTs e da importância do setor na instituição. O trabalho das Comissões tem se firmado, cada dia mais, como um relevante instrumento político para as gestões, além de formativo e orientativo para a categoria. Isso culminou em um significativo aumento de atividades, o que tem apontado a necessidade de contratação para composição da equipe.

O acompanhamento às reuniões das Comissões é realizado sob demanda e quando há pautas que precisam ser debatidas e compartilhadas com a equipe técnica. A autogovernança e a autonomia das Comissões para a condução dos seus trabalhos são pilares básicos indubitavelmente colocados.

Um desafio para a próxima gestão, visando ao aprimoramento da organização das atividades do setor, é o alinhamento das ações com as comissões das Subsedes e o fortalecimento do compromisso das(es) coordenadoras(es) e colaboradoras(es) dessas na entrega dos produtos que são acordados ao assumirem o cargo, especialmente registros de reuniões e relatórios, tanto anuais quanto de gestão. A antecedência na marcação de reuniões, e, preferencialmente, a construção de uma agenda das comissões também precisa ser mencionada. Tais necessidades podem ser confirmadas, inclusive, na presente construção desse relatório, para o qual tivemos que nos desdobrar em busca de registros e recorrer a fontes de informações distintas e, algumas vezes, inalcançáveis em casos em que o interlocutor não conseguiu nos atender.

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA

O parque tecnológico do Conselho passou por reformulação com vistas ao atendimento on-line à categoria e ao teletrabalho. As novidades vieram para atender o momento e também como uma antecipação de projetos que estavam em fase de estudo. As principais ações em 2021 foram:

- Validação dos portais google e zoom para a realização de videoconferências e reuniões, ultrapassando a casa de 300 atividades realizadas e 370 atendimentos à categoria para o uso das ferramentas tecnológicas;
- Contratação de empresa especializada para efetuar rotinas e política de backups diários;
- Aquisição de 32 notebooks, equipamentos profissionais de áudio e vídeo para videoconferência e da unidade NAS-6TB;

- Desenvolvimento de sistema de agendamento on-line para atendimento às demandas da categoria;
- Atualização para a 7ª geração do firewall – segurança de borda da estrutura interna da rede do CRP-MG;
- Iniciado o processo de implementação de ‘chat boto’ no site crpmg.org.br para ser um canal de atendimento de forma digital para todos os profissionais e público geral;
- Renovação do parque tecnológico das subsedes e sede;
- Implantação em andamento da nova carteira de identidade profissional;
- Critérios da [Lei Geral de Proteção de Dados \(LGPD\)](#) em fase de elaboração e implantação, atendendo os requisitos e premissas da normativa.

Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos que permite a troca, envio e gestão de documentos de forma mais rápida, transparente e organizada. Em 2020, a equipe da Gerência iniciou, em meio à pandemia, a implantação do sistema nos setores do Conselho e, em cerca de 6 meses, todas e todos estavam migrando suas rotinas de trabalho para o SEI, diminuindo a produção de papel, aumentando a agilidade no andamento dos processos e permitindo continuar com o trabalho administrativo de forma eficiente e transparente mesmo no teletrabalho.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CDI)

O Centro de Documentação e Informação (CDI) é um espaço destinado a pesquisa e estudo voltado para a área da Psicologia, concentrando as publicações do Sistema Conselhos, artigos, pesquisas e legislações sobre a profissão. Tem como missão coletar, processar, tratar, armazenar e disponibilizar as informações do acervo bibliográfico, iconográfico e sonoro do CRP-MG, propiciando a promoção do conhecimento das(os) usuárias(os).

Neste triênio, desenvolveu plano de classificação e tabela de temporalidade para compor o programa de gestão de arquivos, permitindo melhor organização e tratamento dos documentos produzidos pelo Conselho.

Foi iniciado também o projeto de implantação do repositório digital para armazenar, organizar e disseminar documentos, fotos e vídeos que fazem parte da memória do CRP-MG, a verdadeira guarda da história da autarquia. ●

ACESSE AQUI OS DOCUMENTOS LISTADOS NO RELATÓRIO

Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.774



Hotsite orientativo para enfrentamento à pandemia de coronavírus



Lei 10.216_01



Lei 11.802_95



Lei 13.431_17



Lei 13.935_19



Lei 24.188_22



Lei 5766_71



Nota conjunta em defesa do PL 1214_2019



Perfil do CRP-MG no Facebook



Perfil do CRP-MG no Instagram



PL 3200_21



PL 3418_21



PL 3723_19



PL 9419_17



Playlist da série Saúde Mental de Janeiro a Janeiro



Playlist do programa Psicologia em Foco no rádio



Portaria do CRP-MG 10_20



Resolução CFP 06_2020



Resolução CFP 01_20



Resolução CFP 01_21



Resolução CFP 01_99



Resolução CFP 05_20



Resolução CFP 07_16



Resolução CFP 013_07



Resolução CFP 13_22



Resolução CFP 018_19



Resolução CRP-MG 01_19



Resolução CRP-MG 02_2020



Resolução CRP-MG 03_21

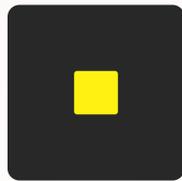


Revista CRP Minas Gerais



Site CRP-MG





CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS